

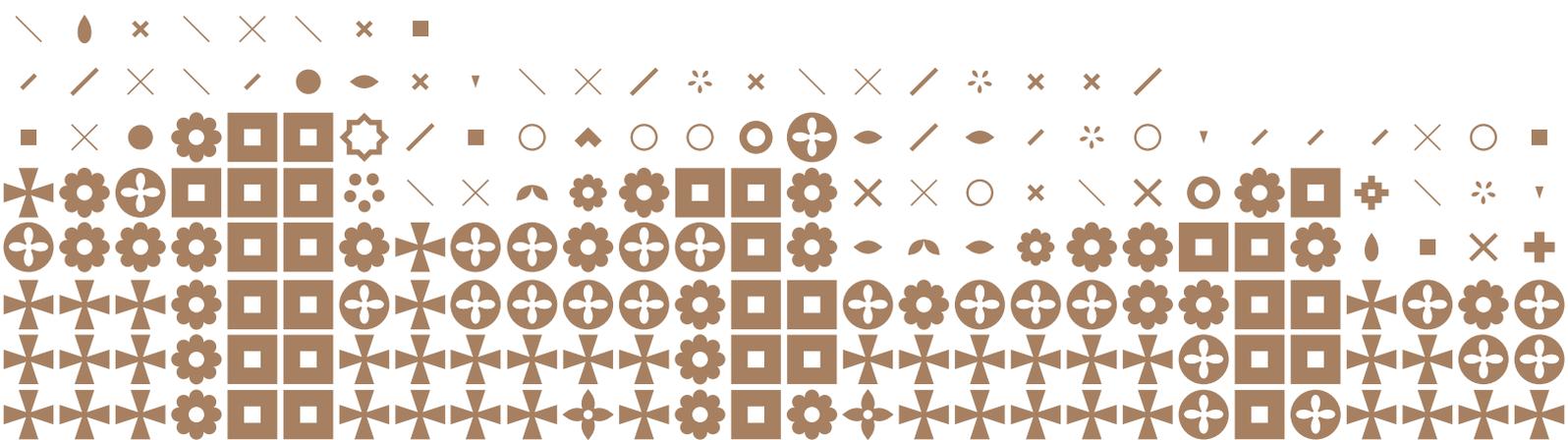
fundação *edp*

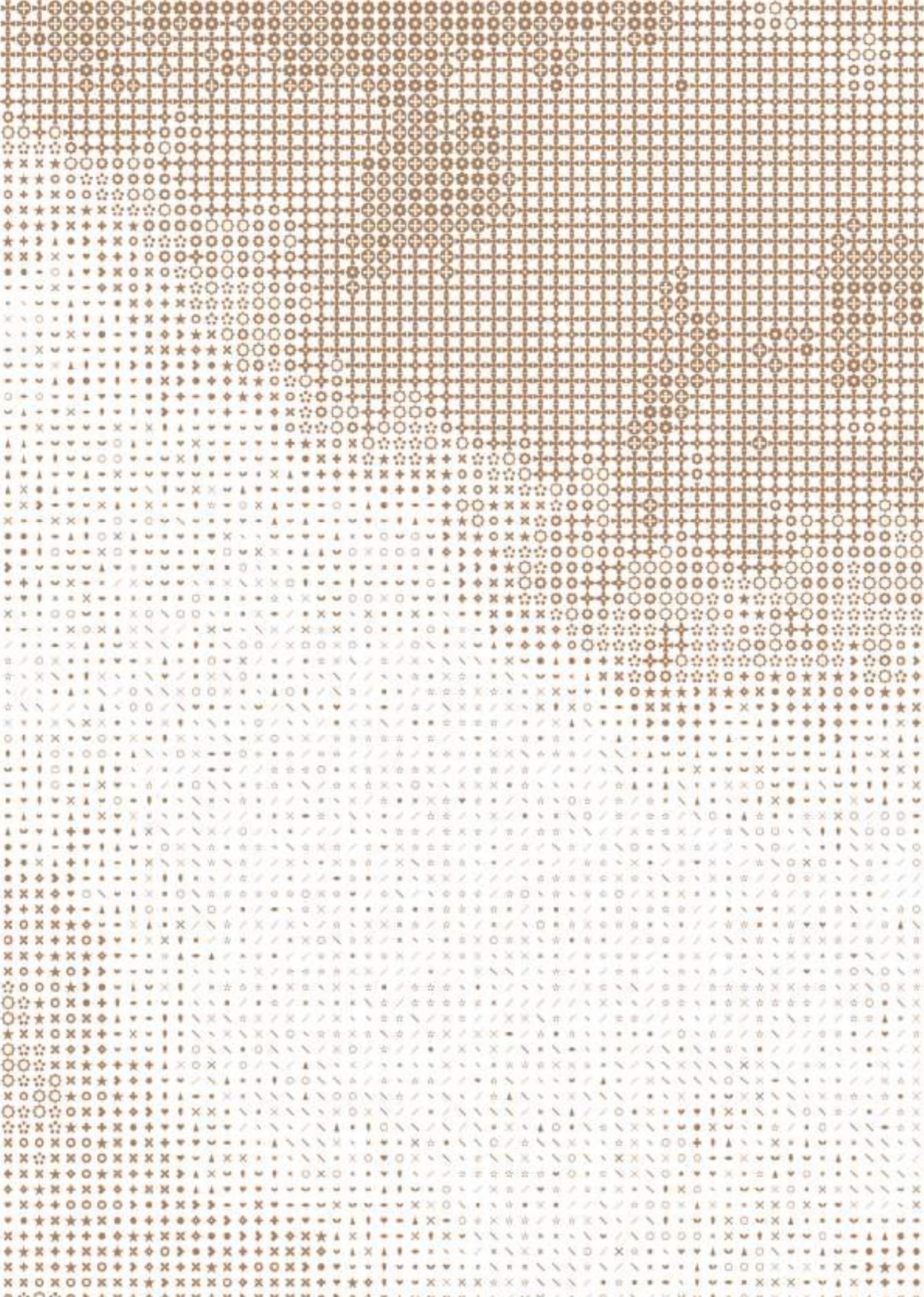
# ENERGY

# THAT MAKES A DIFFERENCE

TRANSFORMAR, MELHORAR, FAZER O MUNDO AVANÇAR...  
É AÍ QUE COLOCAMOS TODA A NOSSA ENERGIA.  
UMA ENERGIA CONSTRUÍDA EM 14 PAÍSES,  
FEITA DE PROXIMIDADE, DE COMPROMISSO,  
DE ENVOLVIMENTO E DE RESPONSABILIDADE.

**MAS, ACIMA DE TUDO,  
UMA ENERGIA CAPAZ DE FAZER A DIFERENÇA.**





# ÍNDICE

1. FUNDAÇÃO EDP EM NÚMEROS.....	9
2. MENSAGENS INSTITUCIONAIS.....	11
2.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	11
2.2. MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL.....	13
3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS .....	15
3.1. ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO EDP .....	17
4. MISSÃO E VALORES.....	19
5. ATIVIDADES EM 2014.....	23
5.1. INOVAÇÃO SOCIAL.....	23
5.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL .....	70
5.3. CIÊNCIA E ENERGIA .....	103
6. COMUNICAÇÃO.....	117
6.1. COMUNICAÇÃO COM OS MEDIA.....	118
6.2. CANAIS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO.....	118
6.3. PROMOÇÃO E ATIVAÇÃO DE MARCA .....	119
7. INVESTIMENTO SOCIAL NA COMUNIDADE.....	123
7.1. MEDIÇÃO DE IMPACTO.....	123
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	127
8.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	127
8.2 RECEITAS.....	128
8.3 DESPESAS E ATIVIDADES .....	129
9. APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	135
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	137
11. CADERNO FINANCEIRO .....	141
RELATÓRIOS, CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES.....	173







# UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA COMUNIDADES

Desenvolve soluções que ajudam a quebrar ciclos de exclusão e que contribuem para uma sociedade mais eficaz e eficiente na construção da sua própria sustentabilidade.

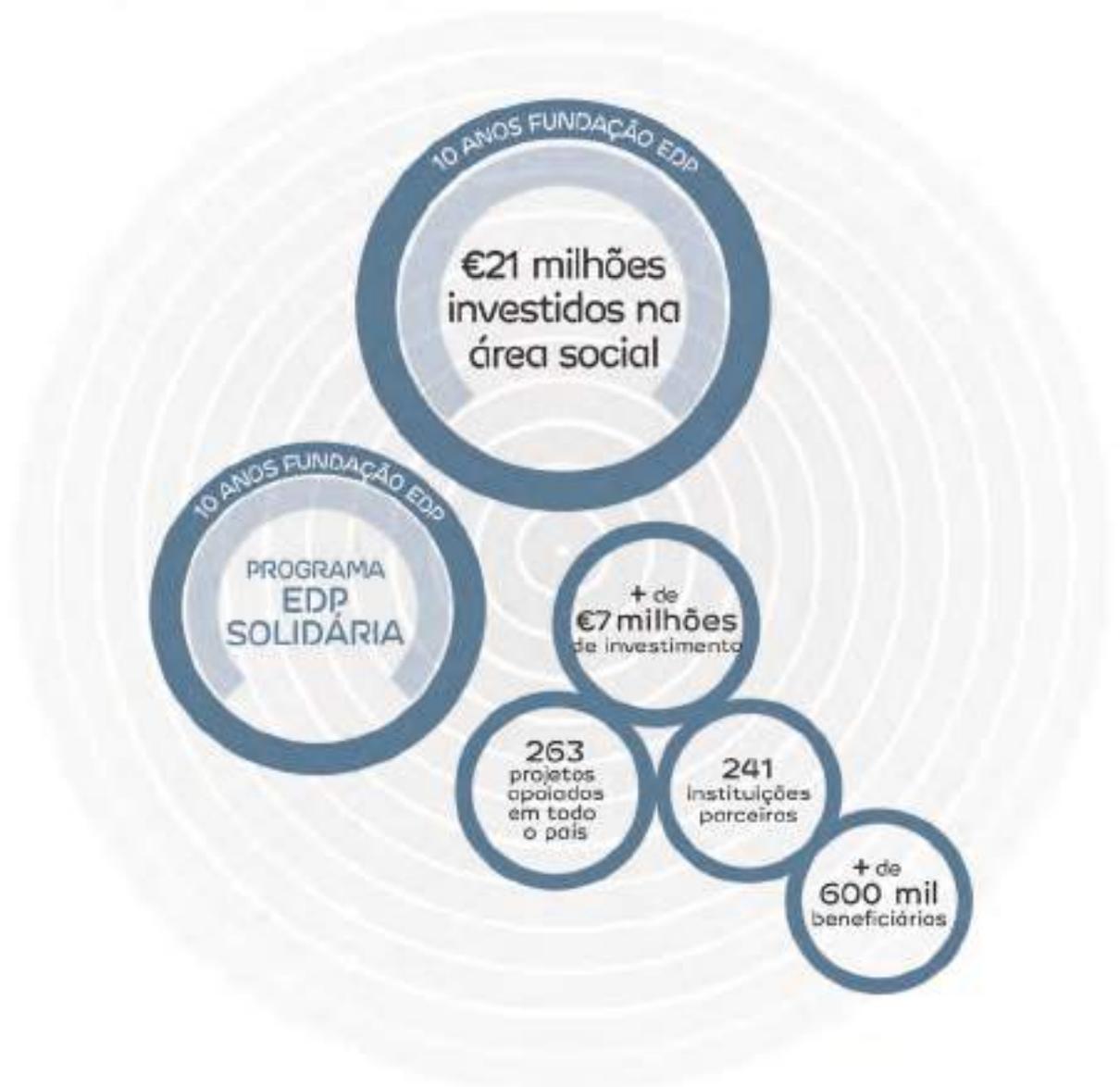


# 01.

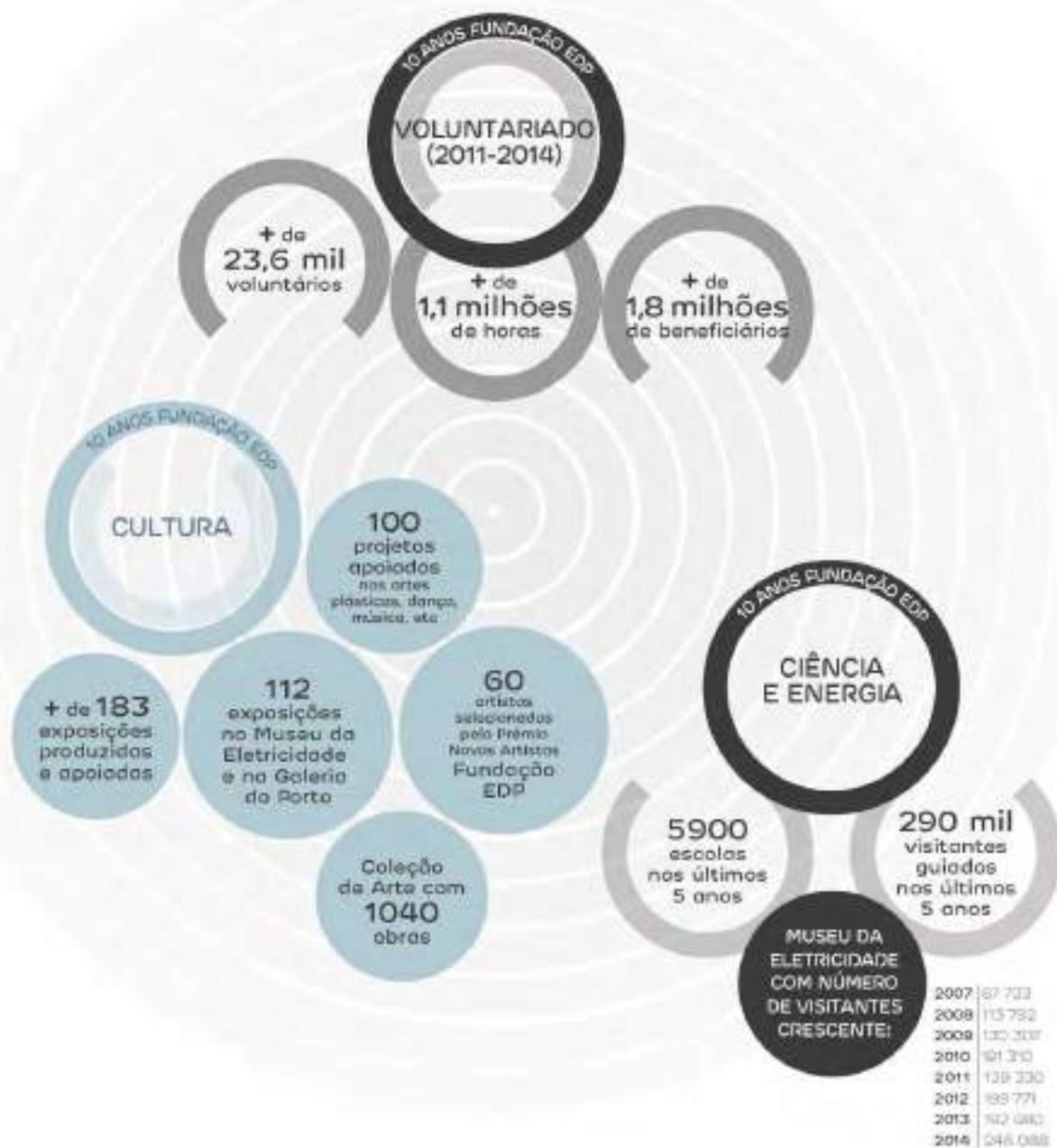
## CAPÍTULO

### 1. FUNDAÇÃO EDP EM NÚMEROS

#### ◆ MACRO INDICADORES



# MACRO INDICADORES





## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na mensagem do Relatório & Contas de 2013, na expectativa que as obras do Centro de Artes e Tecnologia ficariam concluídas em 2014, referi que esse ano era o último de um notável ciclo de vida da Fundação EDP. Esse ciclo ficou marcado pela estruturação da Fundação e pela sua consolidação na sociedade portuguesa através de importante ações nos três vetores da sua atividade, Social, Cultural, Energia e Ambiente. A Fundação EDP é hoje um agente indispensável nas ações fundacionais destinadas aos três vetores atrás referidos.

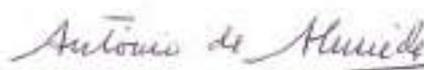
Confirmado posteriormente o início de atividades do Centro de Artes e Tecnologia para 2016, tal facto não impediu que o ano de 2014, do ponto de vista de visão estratégica, não continuasse a ser o do fim de um ciclo, abrindo portas para alterações estratégicas e operacionais com início de implementação já no ano de 2015. É nessa configuração definitiva de fim de ciclo, naturalmente com incidência nas linhas estratégicas, a que se associou o anúncio da mudança do Diretor Geral, e com os olhos virados para o ano de 2015, que o de 2014 tem de ser analisado.

A Agenda Estratégica 2013/2015, com os seus cinco grandes desafios, ficou condicionada pela transferência da atividade A2E para a EDP e pelo adiamento da data de entrada em atividade do Centro de Artes e Tecnologia para 2016. As principais ações constantes da citada Agenda Estratégica, designadamente nos três vetores core, continuaram a ser implementadas durante o exercício de 2014. No entanto, a atividade da Fundação EDP nesse ano tem de ser encarada como um entrosamento da execução da Agenda Estratégica 2013/2015 com a absoluta necessidade de reflexão das bases para a preparação da Agenda Estratégica 2016/2018, passando o ano de 2015 a ser um ano charneira de ensaio de algumas das indispensáveis alterações.

A Inovação Social continuou a desenvolver as ações programadas, sempre com grande preocupação social, com o rigor adaptado às instituições a que as mesmas se destinam, acompanhadas por técnicas de avaliação, única forma de seleção, continuidade ou descontinuidade de programas. Muitas das ações da área Inovação Social, com destaque para o programa EDP Solidária, continuaram a basear-se em programas com tradição e alguma longevidade na Fundação, mas profundamente ligados a instituições terceiras, cujos termos dos programas coincidiam com o ano de 2014. A referida coincidência obrigou a análises especiais e a negociações específicas para se decidir da continuidade de alguns programas ou, se pelo contrário, se justificava a criação de novos padrões de programas menos baseados em terceiros e com maior notoriedade da Fundação. O desenvolvimento em 2014, pela Fundação EDP, de um programa de apoio pediátrico a hospitais do SNS, na sequência do programa de apoio oncológico levado a cabo no ano de 2013, ambos criação e desenvolvidos exclusivamente pelos recursos humanos da Fundação, poderão servir de modelo para alterações estratégicas na Inovação Social, a levar a cabo já a partir de 2015.

A área da Cultura fez notáveis ajustamentos, sempre com a preocupação de manter o elevado nível de qualidade das atividades em que se envolveu, continuando a destinar parte das suas verbas para apoio, embora de forma regressiva, a instituições fundamentais do mundo da cultura nacional e assegurando os indispensáveis meios para as ações relacionadas com o lançamento do Centro de Artes e Tecnologia e com forte incidência no Plano de Atividades e Orçamento do ano de 2015. Na área do Museu da Eletricidade, edifício único com localização privilegiada junto ao Tejo, cuja atividade tem de ser potenciada, o vetor estratégico mais importante teve a ver com o seu enquadramento sustentável no espaço mais abrangente que vai resultar do início de atividades do Centro de Artes e Tecnologia, outro edifício que marcará arquitetonicamente a margem direita do rio Tejo. Na sua atividade tradicional, o Museu conseguiu um aumento do número de visitantes e desenvolveu exposições de grande nível que atraíram milhares de visitantes. As áreas da Energia e do Ambiente fazem parte do ADN de uma fundação corporativa ligada ao Grupo EDP e, nesse sentido, foram mantidas, com sucesso, iniciativas tradicionais, a maioria destinadas a jovens.

Não seria elegante terminar a minha mensagem sem deixar agradecimentos: (i) Aos Senhores Acionistas, cujo apoio foi fundamental para que a Fundação EDP pudesse concretizar as ações que levou a cabo (ii) Ao Conselho de Administração Executivo, e de forma especial ao seu Presidente, Dr. António Mexia, pelo apoio material que nos foi concedido, mas, sobretudo, pelo estímulo dado tanto no desenvolvimento de ações mais complexas como nas alterações que foi necessário levar a cabo (iii) Ao Conselho de Curadores, pelo apoio constantemente dado à Fundação, designadamente na análise e apreciação do Plano de Atividades e Orçamento; (iv) Aos colaboradores, pela dedicação que sempre manifestaram e pela preocupação de fazer bem as tarefas que lhes foram confiadas. Por fim, quero deixar uma palavra de agradecimento muito especial ao Dr. Sérgio Figueiredo, que foi responsável executivo da Fundação EDP até 31 de Dezembro de 2014, pelo trabalho notável de estruturação, desenvolvimento e consolidação que desenvolveu.



ANTÓNIO DE ALMEIDA  
Presidente do Conselho de Administração



 **MIGUEL COUTINHO**  
Diretor-Geral

## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

A Fundação EDP prosseguiu em 2014 o seu percurso – amplamente reconhecido na sociedade portuguesa – como instituição de referência nas áreas da Cultura, Inovação Social e Ciência e Energia.

Em todas estas áreas, A Fundação EDP procura orientar a sua atividade para uma resposta empenhada e consistente com as necessidades da sociedade.

Gostaria de sublinhar alguns exemplos.

Na Cultura, a Fundação EDP continuou a apoiar, enquanto mecenas, instituições como a Companhia Nacional de Bailado, a Casa da Música, a Fundação de Serralves ou a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva.

A programação do Museu da Eletricidade registou em 2014 alguns sucessos de grande público: World Press Photo, Dissecção - uma parceria com o artista Alexandre Farto/Vhils -, 7 Mil Milhões de Outros ou Ilustrarte. Quatro, num conjunto de 14 exposições que trouxeram ao museu mais de 111 mil visitantes, num ano em que o número total de visitas ultrapassou o dos anos anteriores.

Na Inovação Social, em 2014, o programa EDP Solidária nacional recebeu 855 candidaturas e apoiou 75 projetos, com um investimento superior a um milhão de euros. Nos seus 11 anos de vida, este programa apoiou mais de duas centenas e meia de projetos sociais, com um valor global superior a sete milhões de euros.

Ainda em 2014, a Fundação EDP manteve a aposta em projetos de que são motivo de orgulho e que têm uma utilidade inequívoca para a comunidade como o programa de apoio pediátrico, com parcerias com cinco hospitais para aquisição de equipamento médico prioritário e realização

de obras nas alas pediátricas, num investimento total de 727 mil euros. Ou, para citar apenas outro exemplo, um programa de voluntariado que envolveu 2522 voluntários da companhia em ações que se traduziram em mais de 15 mil horas de voluntariado em horário laboral. Desde 2011, o Programa de Voluntariado representa um investimento de cerca de um milhão e meios de euros por parte do Grupo EDP.

Na área da Ciência e Energia, o Museu da Eletricidade acolheu, em 2014, iniciativas de caráter científico e lúdico como a Mostra de Ciência, as Olimpíadas da Física, o Dia Verde ou o Dia da Criança. Um motivo de orgulho é o facto de o Museu da Eletricidade ter sido um dos mais visitados do país, bem como a sua capacidade em atrair o público escolar – 1.191 escolas em 2014 (5.900 escolas nos últimos cinco anos).

Todos estes números são o testemunho do empenhamento e entusiasmo da Fundação EDP em contribuir para o bem comum e para uma sociedade mais sólida, mais solidária e mais inovadora.

O que nos propomos fazer em 2015 é mais um passo nesta jornada que começou há 10 anos, quando foi constituída a Fundação EDP.

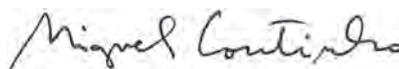
Assim, na área da Cultura, será mantida uma política de parcerias e mecenato com instituições de grande relevo e uma programação que dá visibilidade a novos talentos e valores consagrados.

A Fundação EDP continuará, igualmente, a oferecer programas que ampliem e reforcem a relação com as escolas e atividades que concorram para a divulgação do conhecimento científico nas áreas da ciência e energia.

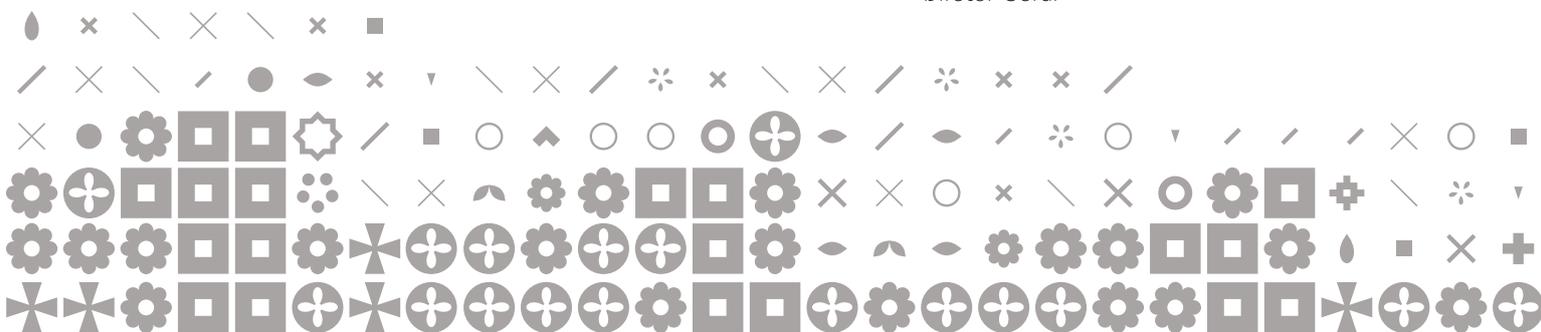
Na Inovação Social, serão reforçadas as verbas (de 1,5 para 2,1 milhões de euros) destinadas ao programa EDP Solidária que será reformulado, focando-o em três áreas: Educação, Saúde e Inclusão Social.

Simultaneamente, a Fundação EDO irá investir em projetos que representem um contributo tangível e inquestionável para sociedade e que respondam às necessidades das comunidades mais vulneráveis.

O nosso compromisso é o de fazer tudo o que nos propomos com rigor, respeito pelo esforço e pela confiança que os acionistas depositam em nós, num exercício de total transparência e com o entusiasmo de sempre. É isso que podem e devem esperar de nós.



MIGUEL COUTINHO  
Diretor-Geral



# 03.

## CAPÍTULO

### 3. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

A Fundação EDP, fundação privada com estatuto de utilidade pública, foi instituída por escritura pública de 13 de dezembro de 2004 e reconhecida por portaria publicada no *Diário da República*, II série, n.º 216, de 10 de novembro de 2005, tendo os seus estatutos sido objeto de alteração por escrituras de 20 de novembro de 2007 e 4 de novembro de 2009, na sequência das respetivas autorizações administrativas.

Mais recentemente, em cumprimento com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP apresentou novo pedido de autorização de modificação dos seus estatutos porquanto todas as fundações que possuísem o estatuto de utilidade pública, sob pena de caducidade do mesmo, ficavam obrigadas a adequar a sua denominação, os seus estatutos e a respetiva orgânica ao disposto no referido diploma.

Em reunião do Conselho de Curadores (CC), de 23 de maio de 2014, foi este órgão informado que de acordo com o previsto no artigo 9.º dos Estatutos da Fundação EDP, foram nomeados, para o triénio 2014-2016, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE), na sua reunião de 25 de março de 2014, dois membros do Conselho de Curadores (CC), a saber Dra. Ana Maria Machado Fernandes e Eng. Miguel Stilwell de Andrade, e pelo Conselho Geral e de Supervisão (CGS), na reunião de 10 de abril de 2014, o Sr. Dingming Zhang e Dr. Vasco Maria Guimarães José de Mello. O Presidente do Conselho de Administração (CA) da Fundação EDP é, por inerência, membro do CC, conforme previsto na alínea a) do artigo 9.º dos Estatutos da Fundação EDP. Na mesma reunião, foi eleito o Dr. Vasco Maria Guimarães José de Mello para Presidente do CC.

Em reunião do CC, de 23 de maio de 2014, este órgão tomou conhecimento da nomeação do Dr. António de Almeida como Presidente do CA da Fundação EDP, por deliberação do CAE da EDP, após parecer favorável do CGS, em cumprimento com o disposto no n.º 2 do artigo 11.º dos Estatutos da Fundação EDP. Na mesma reunião foram nomeados os vogais do CA para o triénio 2014-2016. Em reunião do CC, de 30 de julho de 2014, foi nomeado o Conselho Fiscal para o triénio 2014-2016.

Em reunião do CA, de 17 de Dezembro de 2014, o CA tomou conhecimento de que o Dr. Sérgio Figueiredo, diretor-geral e vogal do CA da Fundação EDP, comunicou que renunciava aos mandatos de vogal do CA e de diretor-geral da Fundação EDP, com efeitos a 1 de janeiro de 2015.

Em reunião do CC, de 18 de dezembro de 2014, e face à renúncia apresentada pelo Dr. Sérgio Paulo Jacob Figueiredo, o CC deliberou, por unanimidade, nomear o Eng. José Manuel Pereira dos Santos para o cargo de vogal do CA da Fundação EDP, com início em 1 de janeiro de 2015 e até ao final do mandato em curso. Em 9 de dezembro de 2014, CAE designou o Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para diretor-geral da Fundação EDP, com efeitos a 1 de janeiro de 2015. O CGS, na reunião do dia 18 de dezembro de 2014, deu o seu acordo a esta designação.

Na sequência do acima exposto, é esta a presente composição dos órgãos sociais da Fundação EDP:

## CONSELHO DE CURADORES

### **Presidente**

Vasco Maria Guimarães José de Mello

### **Vogal**

António de Almeida

Dingming Zhang

Ana Maria Machado Fernandes

Miguel Stilwell de Andrade

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### **Presidente**

António de Almeida

### **Vogal**

António Luís Guerra Nunes Mexia

Rui Miguel Coutinho Baptista

João Paulo da Cruz Batista Mateus

José Manuel dos Santos

## CONSELHO DIRETIVO

### **Diretor-geral**

Rui Miguel Coutinho Baptista

### **Vogal**

João Paulo da Cruz Batista Mateus

Pedro Rafael de Sampaio e Melo Neves Ferreira

José Manuel dos Santos

Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas

## CONSELHO FISCAL

### **Presidente**

Vítor Fernando da Conceição Gonçalves

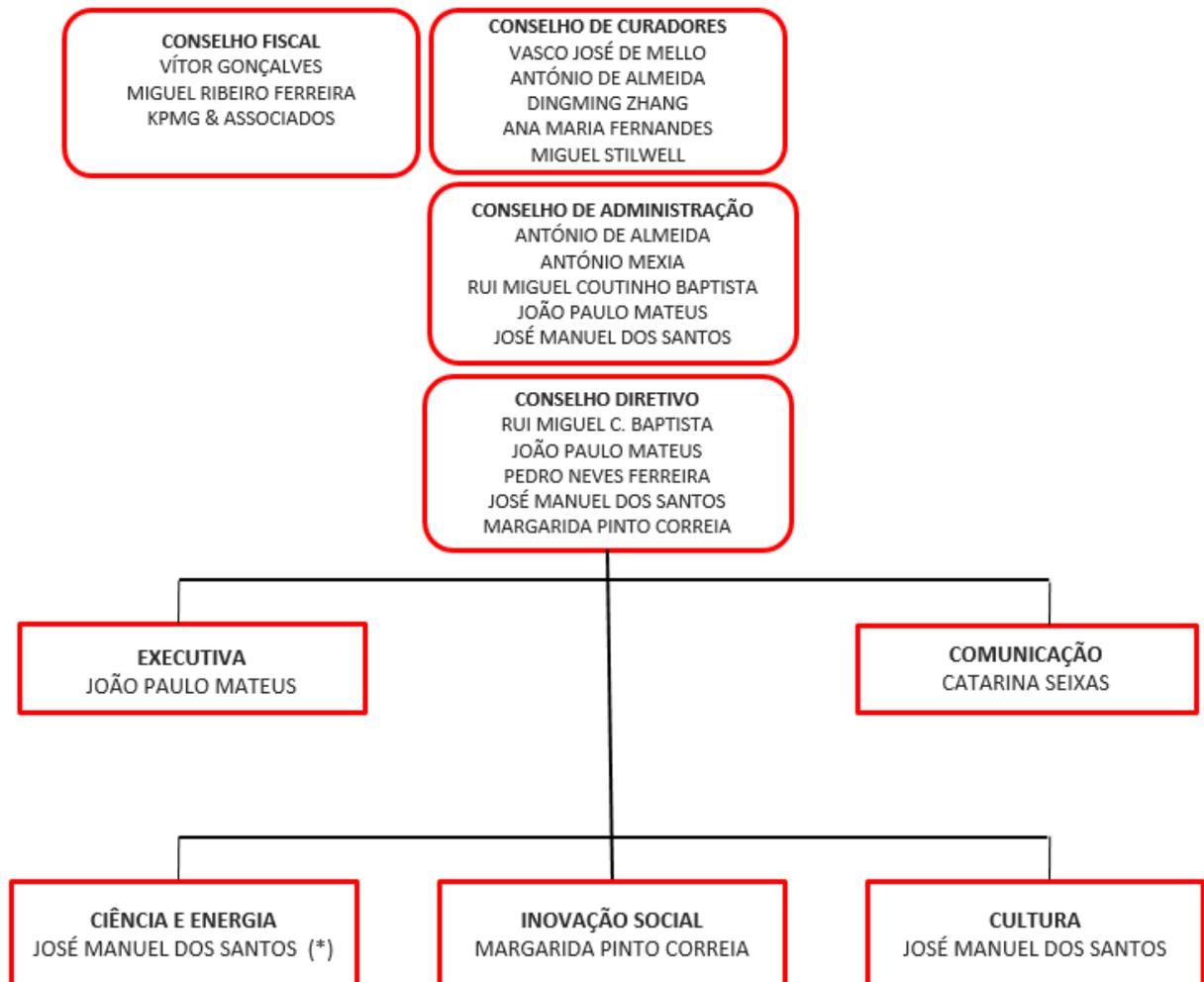
### **Vogal**

Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira

### **ROC, em representação da KPMG**

Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho

### 3.1. ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO EDP



(\*) Em acumulação com a Direção de Cultura



# 04.

## CAPÍTULO

### 4. MISSÃO E VALORES

# MISSÃO

A Fundação EDP é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pela EDP em dezembro de 2004.

A sua constituição reforçou o compromisso do Grupo EDP com o imperativo da cidadania, centrando a atividade no Desenvolvimento Sustentável e tendo por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental e de defesa do património, com especial intervenção no sector energético.

# VALORES

- ✦ SOLUÇÕES QUE GERAM MUDANÇAS
- ✦ UMA INSTITUIÇÃO MAIS ABERTA À SOCIEDADE
- ✦ PRESTÍGIO E EXCELÊNCIA NA CULTURA
- ✦ DESAFIAR O FUTURO





## CAPÍTULO 05

05. ATIVIDADES EM 2014	23
5.1. INOVAÇÃO SOCIAL	23
5.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL	70
5.3. CIÊNCIA E ENERGIA	103

# UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA AS ARTES

Dá palco a novos criadores  
e a talentos consagrados.  
Promove e apoia manifestações  
artísticas de excelência, contribuindo  
para uma sociedade mais criativa,  
cultura e cosmopolita.



# 05.

## CAPÍTULO

### 5. ATIVIDADES EM 2014

#### 5.1. INOVAÇÃO SOCIAL

A Inovação Social procura desenvolver soluções que ajudem a transformar o tecido social, com o objetivo de romper ciclos de exclusão e de construir novas fórmulas de intervenção junto de determinadas comunidades. Com o referido objetivo, são testadas ferramentas e implementados novos mecanismos de ação para provocarem a reação da sociedade no sentido de iniciar e continuar processos de autopromoção de soluções, na senda de uma comunidade mais eficaz e eficiente na construção da sua própria sustentabilidade.

As linhas de ação definidas pela Fundação EDP para 2014 apontaram para caminhos de colaboração intensiva com parceiros, gestão mais profissional e uma profunda avaliação do impacto obtido. Em todas as áreas abordadas, negociaram-se objetivos e meios para capitalizar recursos e dar sinais claros de envolvimento nas soluções apontadas.

O programa EDP Solidária, com uma verba atribuída de um milhão e meio de euros, sofreu profundas evoluções no sentido de conferir maior rigor à aprovação, desenvolvimento e acompanhamento de projetos. A Fundação EDP procurou, em 2014, dar sinais de maior eficiência interna com os resultados obtidos, e também de exigência, salientando-se:

- . Os 75 projetos aprovados, com um impacto previsto em cerca de 57 mil beneficiários diretos.
- . A realização de um estudo de avaliação de impacto sobre os 10 anos do Programa EDP Solidária Nacional, estimando-se que o mesmo contribuiu, entre 2004 e 2014, para melhorar a vida de milhares de pessoas no âmbito da implementação de 263 projetos.
- . A especial atenção dada ao eixo de intervenção Saúde Criança, através da continuidade no apoio às UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário, ao Dentista do Bem, ao projeto Doutores Palhaços e ao lançamento do primeiro projeto-piloto de um campo de férias para crianças e jovens portadores de doença crónica, realizado em parceria com a EDP Valor e a DGS – Direção-Geral da Saúde.
- . O lançamento do Programa de Apoio Pediátrico a alas pediátricas de cinco hospitais do SNS, o maior programa de 2014, com um investimento de cerca de 726,5 mil euros.
- . No âmbito do empreendedorismo, o forte apoio dado à Bolsa de Valores Sociais, para poder dinamizar apoios e candidaturas de projetos.
- . O Social Lab analisou mais de 50 hipóteses de negócio social, tendo acompanhado 14 projetos e investido em quatro.
- . No âmbito do *scaling up* do Social HUB, investiu-se em Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo, concelhos com notória necessidade nas regiões onde, por via da construção de barragens pelo Grupo EDP, está em curso um processo de transformação ambiental e social.
- . Em Trás-os-Montes e Alto Douro, 2014 foi um ano de reforço à identidade e atividade das Orquestras Nova Geração em Amarante, Mirandela e Murça, tal como de novas abordagens no Programa EDP Solidária Barragens, com o envolvimento das universidades da região ao nível do apoio e acompanhamento das candidaturas.
- . No voluntariado de competências, os colaboradores do Grupo EDP foram incentivados a apoiar necessidades da economia social, como a realização de serviços de eletricidade em instituições sociais ou a consultoria de gestão em metodologia LEAN às escolas.

### 5.1.1. EDP SOLIDÁRIA 2014

A Fundação EDP aciona, anualmente, uma das principais linhas de financiamento para projetos sociais a nível nacional, destinada a iniciativas que promovam a inclusão social. O programa EDP Solidária tem como alvo prioritário populações mais desfavorecidas.

Com uma dotação global de um milhão e meio de euros, na edição de 2014 deste programa, a Fundação EDP assumiu-se uma vez mais como uma das principais instituições privadas de combate à exclusão social e aos ciclos de pobreza em Portugal.

Desde 2004, o Programa EDP Solidária nacional já apoiou 241 entidades e 263 projetos a nível nacional – incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira – com um montante global de investimento superior a sete milhões de euros.

A edição do programa nacional de 2014 foi marcada por um esforço acrescido de melhoria do processo, nomeadamente nas fases de candidatura e seleção, parcerias entre várias instituições, reforço do voluntariado e participação financeira do proponente do projeto, procurando o envolvimento mais profundo das instituições candidatas. À semelhança de 2013, o Programa EDP Solidária 2014 estruturou-se em cinco categorias: Desenvolvimento Social e Comunitário; Educação e Capacitação; Inclusão pelas Artes e Desporto; Outros Projetos de Desenvolvimento Socioeconómico; e Hortas Solidárias.

Foram recebidas 885 candidaturas e selecionados 75 projetos, num montante total de mais de um milhão de euros. A seleção esteve a cargo de um júri maioritariamente externo à EDP, presidido por António de Almeida, presidente da Fundação EDP, e constituído por: João Lobo Antunes, diretor de serviços de Neurologia do Hospital de Santa Maria e conselheiro de Estado; José António Pinto Ribeiro, advogado e ex-Ministro da Cultura; Maria de Lurdes Rodrigues, professora e ex-Ministra da Educação; Luís Valente de Oliveira, ex-Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação; Luís Alberto Sá e Silva, presidente da União das Mutualidades Portuguesas; Manuel Machado, presidente da Associação Nacional de Municípios; Lino Maia, presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade; Manuel Lemos, presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas; Sérgio Figueiredo, então diretor geral da Fundação EDP.

Vários projetos aprovados têm potencial para chegar a milhares de pessoas, como o VOX POP da Saúde, da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte, que tem como objetivo aumentar o nível de literacia da população na área da saúde.

Na área do desenvolvimento socioeconómico, o A+: Avós na Escola, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vila Nova de Gaia visa o aumento de participação dos avós nas escolas e prevê chegar a 12.000 pessoas.

Em 2014, foram aprovadas 13 candidaturas na categoria Hortas Solidárias, criada em 2011, reforçando a Rede de Hortas Solidárias, que passou a acumular 48 projetos.

A par do programa nacional, a Fundação EDP promove anualmente o Programa EDP Solidária Barragens que já apoiou, desde a sua criação, 42 projetos sociais nas regiões de influência dos aproveitamentos hidroelétricos do grupo EDP. (vide 5.1.4.1.).

Nota: O valor total do compromisso dos projetos do Programa EDP Solidária foi assumido como custo do ano de 2014. O número de beneficiários previstos é indicado por cada entidade para o respetivo projeto.

#### 5.1.1.1. DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E SOCIAL

<b>Projeto</b>	Med on Tour
<b>Entidade</b>	Associação Nacional de Estudantes de Medicina
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 2.026
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	2.000
<b>Breve descrição do projeto</b>	Possibilitar a um determinado número de estudantes de Medicina de todo o país o contacto com uma localidade periférica, não abrangida por uma escola médica, durante quatro dias. Durante este tempo os estudantes irão realizar intervenções em diversas áreas da saúde pública e da saúde reprodutiva.

<b>Projeto</b>	Caminhos Alternativos
<b>Entidade</b>	Associação Entre Famílias
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.580
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	30
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um programa de ateliês orientado para pessoas em situação de desemprego na região de Bragança. A par da sua integração social, da socialização e da criação de hábitos-de-rotina, o projeto visa também contribuir para a futura reinserção social dos utentes. Ao aliar os ateliês a <i>workshops</i> sobre empreendedorismo, a associação quer estimular o interesse das pessoas na criação do seu próprio negócio ou de outro caminho alternativo. A venda dos produtos permitirá garantir a sustentabilidade do projeto.
<b>Projeto</b>	Centro Cívico de Mirandela
<b>Entidade</b>	Santa Casa da Misericórdia de Mirandela
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 25.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	735
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um centro cívico para apoiar a população carenciada em situação de risco. O centro deverá ser um polo centralizador de políticas e instituições sociais num conceito de complementaridade. O centro funcionará também como loja social do cidadão, com diversas valências: ações de sensibilização e informação; acompanhamento psicossocial dirigido a alunos, jovens consumidores de substâncias psicoativas e famílias em situação de vulnerabilidade social; gabinete de apoio às famílias.
<b>Projeto</b>	Serviço de Psicologia Janela Aberta
<b>Entidade</b>	Pelo Sonho É Que Vamos – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 3.240
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	25
<b>Breve descrição do projeto</b>	Responder às famílias de menores institucionalizados. A criação de uma rede de apoio e suporte no Seixal, com acompanhamento psicológico, sessões de trabalho com os pais e ações de sensibilização, permitirá desenvolver competências parentais e potenciar a reintegração social dos menores e respetivas famílias.
<b>Projeto</b>	Serviço de Apoio Domiciliário
<b>Entidade</b>	Santa Casa da Misericórdia dos Altares
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 14.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	50
<b>Breve descrição do projeto</b>	Reforçar a capacidade de resposta do serviço de apoio domiciliário já existente. O apoio do programa EDP Solidária destina-se à aquisição de 20 camas articuladas e 10 cadeiras de rodas que permitirão satisfazer as necessidades a curto e médio prazos dos utentes com doença crónica ou aguda.

<b>Projeto</b>	Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha
<b>Entidade</b>	Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 11.330
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	70
<b>Breve descrição do projeto</b>	Dotar de equipamento térmico três viaturas já existentes nos serviços de apoio domiciliário e cantina social para manter a qualidade e o devido acondicionamento das refeições distribuídas aos utentes. O projeto pretende melhorar a qualidade de vida de famílias carenciadas suprimindo necessidades alimentares.

<b>Projeto</b>	Centro Social e Juvenil – Vale Crescer
<b>Entidade</b>	CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	45
<b>Breve descrição do projeto</b>	Dar apoio alimentar a crianças e jovens provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social nos períodos de interrupção letiva e durante a ocupação dos tempos livres.

<b>Projeto</b>	Relig@r
<b>Entidade</b>	KUTUCA – Associação Juvenil do Bairro das Faceiras
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 9.745
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	141
<b>Breve descrição do projeto</b>	Lançar as bases para que seja a população local, através dos jovens, a assegurar a continuidade das atividades em curso no âmbito de um projeto de inclusão socioterritorial. Para tal, propõe criar uma plataforma institucional e uma bolsa de voluntários para operar num espaço comunitário a ser equipado.

<b>Projeto</b>	Ajuda de Mãe
<b>Entidade</b>	Ajuda de Mãe – Associação de Solidariedade Social
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 18.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	350
<b>Breve descrição do projeto</b>	Reestruturar e requalificar as instalações de uma cozinha que permita confeccionar o maior número de refeições, obter certificação para confeção de produtos <i>gourmet</i> para comercialização, criar uma marca própria de produtos <i>gourmet</i> e abrir um restaurante social. A requalificação e reestruturação da cozinha permitirão a reintegração socioprofissional das mães apoiadas, com baixas qualificações escolar e profissional, através da sua formação e empregabilidade.

<b>Projeto</b>	A Voz da Juventude
<b>Entidade</b>	Associação A Voz da Juventude
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.050
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	158
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criar um centro de informática, a ser equipado com 15 computadores ligados à internet, para utilização social do concelho de Chaves. Ao promover a inclusão digital, A Voz da Juventude espera elevar o nível de empregabilidade dos jovens, dinamizar os tempos livres da população e criar condições que permitam às famílias um maior domínio e conhecimento das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação.
<b>Projeto</b>	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe
<b>Entidade</b>	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.850
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	400
<b>Breve descrição do projeto</b>	Responder a problemas de acessibilidade e equidade na utilização dos serviços de saúde pelas populações das freguesias mais periféricas do concelho. Através da criação de uma equipa multidisciplinar pretende levar cuidados primários de saúde e serviços de acompanhamento psicossocial a adultos em situação de vulnerabilidade socioeconómica, isolamento ou com dificuldades de mobilidade.
<b>Projeto</b>	Academia da Motivação
<b>Entidade</b>	Centro Comunitário da Paróquia de Algueirão Mem Martins
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.547
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	120
<b>Breve descrição do projeto</b>	Alargar o âmbito de atividades da academia, promovendo ações diárias que contribuam para gerar mudanças positivas ao nível pessoal e social das crianças. Atividades de educação pela arte e pelo desporto e <i>workshops</i> de competências pessoais e sociais são algumas das iniciativas a desenvolver.
<b>Projeto</b>	Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira
<b>Entidade</b>	Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 10.139
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	120
<b>Breve descrição do projeto</b>	Implementar uma sala de fisioterapia para prestar os cuidados necessários aos idosos utentes, pessoas com graves carências económicas e que não dispõem deste tipo de valência na zona geográfica circundante.

<b>Projeto</b>	Associação Social da Freguesia de Odeleite
<b>Entidade</b>	Associação Social da Freguesia de Odeleite
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 4.028
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	275
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolver um projeto de animação sociocultural orientado para a dinamização do dia-a-dia de pessoas idosas, no qual serão envolvidas crianças para promover o convívio entre gerações. O plano assenta em aulas de alfabetização e informática, trabalhos manuais, ginástica e teatro, entre outras atividades.

<b>Projeto</b>	Família On-line
<b>Entidade</b>	LPCC – Liga Portuguesa Contra o Cancro
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 9.822
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	350
<b>Breve descrição do projeto</b>	Instalação de um sistema de comunicação por videoconferência, e gratuito, que possibilite o contacto dos doentes oncológicos, em regime de internamento/ambulatório, com os seus familiares. A LPCC quer instalar o sistema na rede de hospitais do Serviço Nacional de Saúde e em lares a nível nacional mas com uma maior concentração no sul do país.

<b>Projeto</b>	Lar de Nossa Senhora de Belém
<b>Entidade</b>	Obra de Nossa Senhora das Candeias
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 15.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	40
<b>Breve descrição do projeto</b>	Fazer obras de remodelação numa cozinha para aumentar a qualidade das refeições servidas aos utentes, jovens em risco oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica e adultos com deficiência. O projeto, localizado no Porto, servirá também para promover a aprendizagem de competências culinárias e de organização de espaço de cozinha junto dos utentes.

<b>Projeto</b>	Associação de Desenvolvimento de Mourão
<b>Entidade</b>	Associação de Desenvolvimento de Mourão
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 14.093
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	936
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um gabinete de apoio à mobilidade para dar resposta a situações de emergência face à perda ou ausência de mobilidade, um Banco de Medicamentos através do qual se pretende melhorar o controlo e acesso a medicamentos, bem como a reduzir as despesas com os mesmos e um serviço de apoio ao cidadão que fará aconselhamento e acompanhamento na resolução de questões fiscais, sociais e pessoais.

<b>Projeto</b>	Integrar
<b>Entidade</b>	Município de Vieira do Minho
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 8.736
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	352
<b>Breve descrição do projeto</b>	Requalificação de um espaço existente num bairro habitacional caracterizado por situações familiares multi-problemáticas. Nesse espaço serão promovidas várias atividades de desenvolvimento de competências pessoais, sociais, emocionais e empreendedoras das famílias, desde programas de prevenção de comportamentos de risco e de educação, como aulas de alfabetização e de informática, entre outras iniciativas.

## 5.1.1.2. EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

<b>Projeto</b>	ACAPO
<b>Entidade</b>	ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 2.800
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	15
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um serviço de treino de AVD – Atividades da Vida Diária, através da aquisição de equipamento para uma cozinha e uma lavandaria, nos concelhos de Braga e Guimarães. Este serviço será prestado por técnicos especializados que farão planos individuais de treino para as pessoas com deficiência visual, de forma a aumentar os respetivos níveis de autonomia.

<b>Projeto</b>	PerCursos
<b>Entidade</b>	ACIP – AVE, Cooperativa de Intervenção Psicossocial
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 2.840
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	90
<b>Breve descrição do projeto</b>	Implementação de um plano de formação destinado a desenvolver competências em famílias em situação de grande fragilidade económica e social e, em particular, que tenham a seu cargo crianças e jovens, no concelho de Vila Nova de Famalicão: competências em gestão doméstica, hábitos de vida saudável, inserção profissional e práticas parentais positivas.

<b>Projeto</b>	Oficina de Culinária
<b>Entidade</b>	Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 1.500
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	7
<b>Breve descrição do projeto</b>	Aquisição de novos equipamentos para a Oficina de Culinária, já em funcionamento. O agrupamento escolar quer assim assegurar uma melhoria na qualidade do projeto, nomeadamente de segurança, higiene e conforto, para facilitar o envolvimento de outros alunos nas atividades. Posteriormente, serão promovidos <i>workshops</i> que irão permitir aos alunos de Educação Especial partilhar conhecimentos adquiridos com a comunidade e promover a venda de produtos confeccionados para angariar fundos.

<b>Projeto</b>	Clube de Música
<b>Entidade</b>	Agrupamento de Escolas de Perafita
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 2.108
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	85
<b>Breve descrição do projeto</b>	Aquisição de equipamentos de som necessários aos ensaios e apresentações públicas dos alunos. O Clube de Música do Agrupamento de Escolas de Perafita desenvolve competências musicais e integra socialmente crianças e jovens, de forma a combater o abandono escolar. Em 2011, criou um grupo musical constituído por alunos com necessidades educativas especiais.

<b>Projeto</b>	Sala Interativa de Estimulação Sensorial
<b>Entidade</b>	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Anadia
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 15.991
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	30
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma sala interativa de estimulação sensorial vocacionada para a melhoria das competências cognitivas, de sociabilização e comunicação de pessoas com deficiência intelectual grave ou profunda. Será um ambiente de estímulo dos cinco sentidos, à semelhança das salas snoezelen, mas que incorpora uma dimensão de jogos interativos e de tecnologias <i>touch</i> .

<b>Projeto</b>	Picadeiro do CEFPA
<b>Entidade</b>	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Viana do Castelo
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 9.951
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	157
<b>Breve descrição do projeto</b>	Construção de um picadeiro ao ar livre para desenvolver sessões de equitação terapêutica. O espaço será dinamizado sob a supervisão e com a intervenção de uma equipa multidisciplinar constituída por um terapeuta da fala, um terapeuta ocupacional, um fisioterapeuta, um professor de educação física, uma psicóloga e um enfermeiro.

<b>Projeto</b>	Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente
<b>Entidade</b>	Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 1.389
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	19
<b>Breve descrição do projeto</b>	Aquisição de equipamento informático para ajudar a desenvolver as capacidades de pessoas com deficiência. Através de uma aprendizagem mais didática e dinâmica será também possível trabalhar as competências dos utentes da associação, adultos com deficiência intelectual e limitações cognitivas ou físicas, visando torná-los mais autónomos.

<b>Projeto</b>	Aprendizagem do Português Língua Não Materna
<b>Entidade</b>	Associação Ciberdúvidas da Língua Portuguesa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	60
<b>Breve descrição do projeto</b>	Oferta de cursos de Português Língua Não Materna a crianças e jovens filhos de imigrantes, em Lisboa, Porto e Faro. Os cursos, de periodicidade anual, serão lecionados à distância, em regime de <i>b-learning</i> e num ambiente interativo, através de uma plataforma de <i>webmeeting</i> .
<b>Projeto</b>	Crescer Digital
<b>Entidade</b>	CERCI Flor da Vida, Crl
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 8.080
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	95
<b>Breve descrição do projeto</b>	Utilização de ferramentas tecnológicas, nomeadamente iPads com <i>software</i> especializado, para promover, de forma educativa e pedagógica, o desenvolvimento individual de pessoas com deficiência, nos concelhos da Azambuja, Alenquer, Cartaxo e Vila Franca de Xira. Estes equipamentos poderão desempenhar funções de comunicação, reabilitação, estimulação cognitiva e intelectual e desenvolvimento motor e emocional, entre outras valências.
<b>Projeto</b>	Terapia Assistida por Animais
<b>Entidade</b>	CERCIOeiras
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 4.249
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	30
<b>Breve descrição do projeto</b>	Oferta de Atividade Assistida por Animais e Terapia Assistida por Animais aos utentes. Utilizando cães como co-terapeutas pretende-se aumentar o potencial reabilitativo das pessoas com deficiência, conduzindo a tratamentos mais eficazes e a um aumento da sua qualidade de vida. O projeto abrange a preparação dos animais, a criação de um espaço próprio para a realização dessas sessões e a formação necessária a terapeutas e auxiliares.
<b>Projeto</b>	EPI – Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia
<b>Entidade</b>	EPI
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.739
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	10
<b>Breve descrição do projeto</b>	Implementação, em Cantanhede, de uma resposta não institucional de transição entre a escola e a realidade profissional de jovens com epilepsia, capacitando-os para a execução de atividades profissionais. Com a realização de ateliês de jardinagem e de pastelaria, a associação tenciona aumentar as competências dos seus utentes, bem como o seu grau de autonomia.

<b>Projeto</b>	Instituto Profissional do Terço
<b>Entidade</b>	Instituto Profissional do Terço
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 30.990
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	10
<b>Breve descrição do projeto</b>	Reabilitação de um apartamento no Porto para criar uma unidade de autonomização para jovens portadores de doença mental de grau leve e moderado. O novo espaço terá uma equipa técnica, 24 horas por dia, para garantir o bom funcionamento e o acompanhamento adequado dos jovens, entre os 16 e os 21 anos, provenientes de situações de risco.

<b>Projeto</b>	Educação para a saúde sobre cancro da mama para mulheres cegas e amblíopes
<b>Entidade</b>	LPCC – Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 14.500
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	15.000
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolver e produzir conteúdos sobre prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama em suporte adequado à população cega e com baixa visão. Os materiais informativos serão divulgados através de ações de educação para a saúde para mulheres cegas e amblíopes e em ações de sensibilização para profissionais dos cuidados de saúde primários.

<b>Projeto</b>	VOX POP da Saúde
<b>Entidade</b>	Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 24.128
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	5.000
<b>Breve descrição do projeto</b>	Aumentar o nível de literacia da população na área da saúde, nomeadamente nas questões relacionadas com a doença oncológica. Será produzido um documentário relacionado com as temáticas da literacia em saúde aplicadas ao cancro, divulgado através de sessões que incluirão <i>workshops</i> sobre o tema.

<b>Projeto</b>	Reviravoltas
<b>Entidade</b>	NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 13.800
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	35
<b>Breve descrição do projeto</b>	Remodelação das instalações de forma a dotá-las de melhores condições de mobilidade e acessibilidade e a torná-las mais adequadas à realização de diversas atividades ocupacionais e socialmente úteis. A criação de um espaço de oficinas e de um espaço de bem-estar possibilitará a aquisição de competências diferenciadoras por parte das pessoas com deficiência, otimizando as suas potencialidades e contribuindo para o reforço da sua autoestima e realização pessoal. O projeto incide nos concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

## 5.1.1.3. INCLUSÃO SOCIAL PELAS ARTES E DESPORTO

<b>Projeto</b>	Ginásio Social Keep On Moving
<b>Entidade</b>	Espaço T – Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 26.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	260
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação, no distrito do Porto, de um ginásio de utilização gratuita, ou a um preço baixo, que pretende ser um espaço de integração de pessoas em situação de exclusão, com vista ao seu desenvolvimento físico harmonioso e à promoção de hábitos de vida saudáveis. O projeto pretende promover a mudança social e a aceitação pela diferença, ajudando pessoas em contexto de fragilidade ou com comportamentos de risco a desenvolverem as suas capacidades expressivas e a investirem em si próprias.
<b>Projeto</b>	MoviSom
<b>Entidade</b>	APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – Setúbal
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 6.200
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	27
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolvimento de dois novos programas: o Programa de Intervenção Psicomotora em Meio Aquático, e o Programa Musicar. O primeiro, que terá atividades como natação terapêutica, visa promover o desenvolvimento global de pessoas com perturbações do espectro do autismo. O segundo está orientado para a promoção de competências musicais, contribuindo para a reabilitação/reeducação funcional e a melhoria do bem-estar físico e psíquico dos utentes.
<b>Projeto</b>	Musicoterapia
<b>Entidade</b>	Conservatório Ourém e Fátima – Associação
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 33.928
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	80
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolver um projeto de musicoterapia orientado para crianças, jovens e adultos com necessidades especiais. Atendimento vocacionado e sessões de terapia auditiva serão algumas das valências.
<b>Projeto</b>	Vela para Todos – Faial sem Limites
<b>Entidade</b>	Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da ilha do Faial
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 12.700
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	50
<b>Breve descrição do projeto</b>	Aquisição de mais embarcações e aumento das horas de treino para alargar o leque de beneficiários, bem como aumentar o número de velejadores de vela adaptada que participam no Campeonato Nacional da Classe Access. A associação desenvolve, desde 2012, um projeto que consiste na prática de desporto adaptado, nomeadamente a vela.

<b>Projeto</b>	CAOVIDA Club
<b>Entidade</b>	Associação CAOVIDA
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 3.952
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	100
<b>Breve descrição do projeto</b>	Combater a obesidade infantil, ajudando as crianças a perder peso de forma equilibrada. Com apoio individualizado ao nível do exercício físico, da psicologia e nutrição, a CAOVIDA quer dinamizar um programa de caminhadas diárias no qual as crianças e os pais participam na companhia de um animal doméstico.

<b>Projeto</b>	Grupo de Dança
<b>Entidade</b>	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Lisboa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 19.063
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	20
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um grupo de dança com os seus utentes, jovens e adultos com deficiência intelectual, com vista à promoção de competências do seu desenvolvimento pessoal e bem-estar físico e emocional mas, essencialmente, para promover a valorização da pessoa com deficiência no desempenho de uma atividade artística de qualidade. A associação vai melhorar o espaço do seu ginásio para aí desenvolver o programa de aulas semanais.

<b>Projeto</b>	Campo de Jogos
<b>Entidade</b>	Associação da Creche de Braga – Centro Novais e Sousa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 38.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	113
<b>Breve descrição do projeto</b>	Remodelar e equipar os campos de jogos existentes no exterior, bem como um ringue multiusos e uma pista para caminhadas. Estes equipamentos são utilizados por várias instituições de Braga que acolhem pessoas portadoras de deficiência. O projeto irá potenciar a prática desportiva e de hábitos de saúde saudáveis e, em simultâneo, contribuirá para desenvolver as competências sociais dos utentes destes espaços.

<b>Projeto</b>	BORK You, Lda.
<b>Entidade</b>	BORK You, Lda.
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 8.500
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	240
<b>Breve descrição do projeto</b>	Oferecer atividades desportivas a jovens desfavorecidos e pessoas com necessidades especiais em Ponte de Sor. A Bork You já promove o projeto de inclusão pelo desporto para invisuais e quer agora alargar a sua atividade a crianças e jovens com deficiências motoras/psicomotoras, jovens com problemas de toxicod dependência e adultos em situação de dificuldade financeira, proporcionando-lhes a prática de desportos como, por exemplo, canoagem e <i>stand up paddle</i> .

<b>Projeto</b>	Bairro do Rego
<b>Entidade</b>	Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 1.748
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	315
<b>Breve descrição do projeto</b>	Realização de um conjunto de atividades lúdicas para as pessoas idosas do Bairro do Rego de forma a promover o exercício físico, a comunicação e o bem-estar, minimizando o seu isolamento. Estão previstas aulas de dança, de música e canto tradicionais e a criação de um programa de rádio semanal, entre outras iniciativas.
<b>Projeto</b>	Centro de Acolhimento e Protecção
<b>Entidade</b>	Saúde em Português
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 9.432
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	12
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolvimento de um programa de <i>workshops</i> e ateliês artísticos, nas vertentes terapêuticas, ocupacional e de integração social dos utentes do Centro de Acolhimento e Protecção a Vítimas do Tráfico de Seres Humanos do Sexo Masculino.
<b>Projeto</b>	Centro Ocupacional Artístico Inclusivo
<b>Entidade</b>	Associação de Retinopatia de Portugal
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 6.447
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	90
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um centro que proporcione atividades artísticas a crianças, jovens e adultos com deficiência visual na área da Grande Lisboa. Através da dança, da música e do teatro, por exemplo, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal, pedagógico e social dos utentes, o contacto entre gerações e entre pessoas com e sem deficiência.
<b>Projeto</b>	EntulhECA'Som
<b>Entidade</b>	Associação Ermesinde Cidade Aberta
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 4.036
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	86
<b>Breve descrição do projeto</b>	Promover atividades de dança, teatro, escrita e multimédia como ferramentas de inclusão no contexto de famílias com poucos recursos económicos, falta de oportunidades de aprendizagem e de estímulos e de insucesso escolar. Estas atividades permitirão trabalhar temáticas como cooperação, responsabilidade, disciplina, respeito pela diferença, entre outras.

<b>Projeto</b>	Centro Social de Cambra
<b>Entidade</b>	Centro Social de Cambra
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 40.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	402
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um espaço com um circuito de manutenção adaptado a pessoas idosas/portadoras de deficiência e uma zona de lazer para crianças. A par da prática de atividade física, o projeto quer promover o envelhecimento ativo e o convívio entre gerações e combater o isolamento e solidão.

<b>Projeto</b>	Desporto é Companheiro
<b>Entidade</b>	O Companheiro – Associação de Fraternidade Cristã
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 6.741
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	60
<b>Breve descrição do projeto</b>	Reforçar a oferta de atividades desportivas através das quais a associação trabalha competências pessoais e sociais dos seus utentes, reclusos e ex-reclusos, na área da Grande Lisboa. No trabalho já realizado na instituição, a prática de desporto tem-se revelado uma ferramenta fundamental na promoção da autoestima dos beneficiários e, logo, no seu processo de inclusão.

<b>Projeto</b>	LigArte
<b>Entidade</b>	Instituto Social Cristão Pina Ferraz
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 26.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	638
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um espaço que funcionará como um polo central para a realização de atividades como oficinas de artes, exposições ou <i>workshops</i> , em Penamacor. Pretende ainda que o LigArte ajude a minimizar a escassez de informação, o défice de ofertas cultural e de ocupação de tempos livres na região, bem como promover a partilha de saberes e o envolvimento comunitário.

<b>Projeto</b>	GTO LX – Grupo Teatro do Oprimido de Lisboa
<b>Entidade</b>	GTO LX – Grupo Teatro do Oprimido de Lisboa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.896
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	320
<b>Breve descrição do projeto</b>	Promover a prática do Teatro do Oprimido em seis bairros desfavorecidos da Zona Metropolitana de Lisboa: Cova da Moura, Zambujal, Adroana, Cruz Vermelha, Casal da Mira e Vale da Amoreira. O projeto pretende promover a autonomia e autoconfiança dos beneficiários, bem como uma nova imagem dos bairros periféricos de Lisboa, valorizando o seu capital jovem. O Teatro do Oprimido nasceu no Brasil, na década de 70 do século XX, como método artístico que visa a transformação da realidade através do diálogo, da representação, da observação e exercício do espírito crítico.

<b>Projeto</b>	Music Boxe
<b>Entidade</b>	Associação Jorge Pina
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 12.033
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	80
<b>Breve descrição do projeto</b>	Realização de produções musicais e de eventos desportivos. A associação, que trabalha na prevenção de comportamentos de risco e promoção da inserção social através da prática do boxe e do <i>hip hop</i> , quer abranger mais crianças e jovens nas atividades existentes e alargar o seu leque de iniciativas na freguesia de Marvila, em Lisboa.

## 5.1.1.4. OUTROS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO

<b>Projeto</b>	A+: Avós na Escola
<b>Entidade</b>	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vila Nova de Gaia
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 15.457
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	12.000
<b>Breve descrição do projeto</b>	Valorizar as competências das pessoas idosas e a participação dos avós nas escolas. Depois do projeto-piloto realizado no ano letivo 2013-2014, a entidade vai agora criar um <i>kit</i> para compilar a metodologia e os materiais necessários para que a iniciativa possa ser implementadas nas escolas. Pretende criar também um gabinete que apoie as escolas a receberem a Certificação A+.

<b>Projeto</b>	Adaptable
<b>Entidade</b>	Vários parceiros
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 60.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	300
<b>Breve descrição do projeto</b>	Produção de peças de vestuário adaptadas a pessoas com necessidades especiais. Os beneficiários serão os utentes de instituições sociais, as quais contam com o apoio da Fundação EDP na aquisição de serviços de adaptação e confeção de roupa.

<b>Projeto</b>	Associação Nacional de Pais e Amigos Rett
<b>Entidade</b>	ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	10
<b>Breve descrição do projeto</b>	Realizar obras de adaptação em casas de banho no domicílio de famílias com baixos recursos financeiros e que têm no seu agregado crianças e jovens com a Síndrome de Rett. Serão apoiadas, no mínimo, 10 famílias selecionadas de acordo com a sua condição socioeconómica e necessidade urgente. A Síndrome de Rett é uma doença neurológica que provoca fortes limitações nas funções motoras dos seus portadores.

<b>Projeto</b>	KIT o Meu ADN
<b>Entidade</b>	Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	1.000
<b>Breve descrição do projeto</b>	Distribuição de <i>kits</i> de ADN que sirvam como uma ferramenta de articulação entre a família e as autoridades competentes em caso de desaparecimento ou necessidade de identificação da criança. O projeto prevê a realização de protocolos com entidades como Guarda Nacional Republicana, Polícia Judiciária e Polícia de Segurança Pública. A distribuição destes <i>kits</i> tem também como público-alvo adultos com profissões de risco.

<b>Projeto</b>	APROVA
<b>Entidade</b>	APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental – Santarém
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 12.795
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	131
<b>Breve descrição do projeto</b>	Instalação de mais uma estufa para aumentar a produção de produtos hortícolas destinado ao consumo dos seus utentes e dos restantes beneficiários das hortas sociais que assim terão acesso a uma maior diversidade de produtos. A APPACDM Santarém quer também alargar a utilização do seu forno a lenha aos familiares dos utentes e aos colaboradores da instituição. O APROVA (aprender, produzir, vender e alimentar) pretende ser um complemento do projeto Hortas Solidárias Uma Quinta para Todos em curso na associação desde 2011, também com o apoio da Fundação EDP.

<b>Projeto</b>	ProtiLab@empreende+
<b>Entidade</b>	Associação para a Formação Profissional do Montijo
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 19.164
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	40
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de um centro de prototipagem no qual os alunos dos ensinos básico e secundário poderão pôr em prática a sua capacidade de inovação e empreendedorismo, transformando ideias em objetos para posterior comercialização. O projeto inclui sessões de sensibilização e promoção do empreendedorismo e criação do próprio emprego num concelho muito marcado pelo abandono escolar precoce e pelo desemprego jovem.

<b>Projeto</b>	TEARTE – Tecendo Magia
<b>Entidade</b>	Associação de Solidariedade Social Crescer sem Risco
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.125
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	25
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de condições para promover a tecelagem junto de jovens em situação de absentismo/abandono escolar com baixas habilitações literárias/desempregados, nos concelhos de São Vicente e Ribeira Brava, na ilha da Madeira. Após a aquisição de teares e máquinas de costura, os utentes receberão formação específica em tecelagem, bem como em inovação, <i>marketing</i> e empreendedorismo. Numa fase posterior, pretende-se a confeção e comercialização de produtos, nomeadamente para garantir a sustentabilidade do projeto.

<b>Projeto</b>	Speciosa
<b>Entidade</b>	Associação Vale de Acór
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 13.734
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	14
<b>Breve descrição do projeto</b>	Dar formação profissional na área da cozinha aos utentes da associação, jovens e adultos com patologia psiquiátrica associada ao consumo de substâncias ilícitas. A formação pretende dotar os utentes de competências profissionais que lhes permita integrar um projeto de trabalho. A associação espera vir a fornecer serviços de restauração ao público externo.
<b>Projeto</b>	Centro Social de Gião
<b>Entidade</b>	Centro Social de Gião
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.927
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	41
<b>Breve descrição do projeto</b>	Instalação de uma sala de estimulação multissensorial para pessoas adultas portadoras de demência/com doenças mentais degenerativas. A par da aquisição dos equipamentos necessários, o projeto assenta ainda na divulgação deste serviço junto da comunidade e das instituições locais e ações de sensibilização para a problemática das doenças mentais.
<b>Projeto</b>	Oficina Social Móvel – O Engenhocas
<b>Entidade</b>	Município de Santiago do Cacém
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 29.414
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	500
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma oficina móvel que disponibilize aos munícipes, com mais de 65 anos, pequenos arranjos ao domicílio, gratuitos, nomeadamente nas áreas de carpintaria, serralharia, eletricidade, canalização e serviços de pedreiro. Os beneficiários serão idosos em situação de reconhecida carência económica e sem possibilidade de recurso a apoios familiares.
<b>Projeto</b>	Associação Projeto Reklusa
<b>Entidade</b>	Associação Projeto Reklusa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 22.500
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	10
<b>Breve descrição do projeto</b>	Instalação de uma oficina, em Lisboa, que funcionará como um espaço laboral para ex-reclusas oriundas do Estabelecimento Prisional de Tires. A oficina, onde serão confeccionadas malas e artigos da marca Reklusa, irá permitir a entrada no mercado de trabalho destas mulheres, de forma a promover a sua autonomia financeira e reinserção profissional e social.

<b>Projeto</b>	Um Sorriso Maior
<b>Entidade</b>	SCMC – Santa Casa da Misericórdia – Coimbra
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 8.790
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	5.000
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolvimento de ferramentas e ações que permitam reduzir a solidão, o isolamento e a baixa autoestima dos idosos institucionalizados, alguns dos quais com patologias depressivas/degeneração cognitiva. Estão previstos, por exemplo, ateliês de costura, informática e gerontomotricidade. A SCMC quer ainda formar técnicos que promovam atividades de animação com os utentes numa lógica de socialização intergeracional.

## 5.1.1.5. REDE DE HORTAS SOLIDÁRIAS

<b>Projeto</b>	Cool AGRIS
<b>Entidade</b>	ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	418
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta com 5.500 m <sup>2</sup> , a dividir em 15 talhões, e de uma estufa com 400 m <sup>2</sup> . A produção destina-se ao consumo da instituição que acolhe pessoas com deficiência, nos concelhos da Guarda e de Pinhel. Os excedentes serão comercializados num ponto de venda a instalar na horta, aberto ao público em geral. O projeto prevê o acompanhamento dos trabalhos da horta por agricultores da região. A horta funcionaria num modelo de cooperativismo institucional, gerida pelos beneficiários com o apoio dos colaboradores da instituição.

<b>Projeto</b>	Vamos Plantar Sorrisos
<b>Entidade</b>	APPC – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral – Faro
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 14.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	56
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta acessível numa área de 48 m <sup>2</sup> , a dividir em 12 canteiros elevados, e de uma estufa de 4 m <sup>2</sup> . A horta será cultivada pelos utentes da associação numa vertente essencialmente terapêutica. Os produtos cultivados serão para consumo dos beneficiários do projeto, contribuindo para a autossustentabilidade da APPC de Faro.

<b>Projeto</b>	Semear Gerações
<b>Entidade</b>	Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 4.640
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	80
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta de 797 m <sup>2</sup> , dividida em 35 talhões, que será cultivada pelos jovens utentes contribuindo para desenvolver as suas competências sociais e futura integração profissional. A produção de produtos hortícolas e ervas aromáticas destina-se ao refeitório da instituição, bem como à venda à comunidade. O projeto, localizado em Lisboa, pretende envolver os familiares dos utentes, grupos de idosos e escolas locais.

<b>Projeto</b>	Mãos Que Cultivam a Proximidade
<b>Entidade</b>	Associação de Solidariedade Social Graça de São Filipe
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 16.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	355
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta acessível, com 1.100 m <sup>2</sup> , e desenho de percursos de hortoterapia e de um módulo de interpretação do espaço. A par da terapêutica ocupacional, a horta irá também promover a intergeracionalidade. O projeto resulta de uma parceria entre a associação, a Sazonalidades e a União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, em Coimbra.
<b>Projeto</b>	Semear para Colher
<b>Entidade</b>	Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 17.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	482
<b>Breve descrição do projeto</b>	Instalação de uma estufa de 350 m <sup>2</sup> para o cultivo de produtos hortícolas e frutos vermelhos. Será também criada uma horta com 2 talhões de 360 m <sup>2</sup> para o cultivo de leguminosas e com um terceiro talhão de 2.000 m <sup>2</sup> para a produção de batatas. Além de proporcionar ocupação a pessoas com doença mental, o projeto pretende fomentar a integração das mesmas no mercado de trabalho. O grande objetivo estratégico do Centro Social é a instalação de um espaço que funcionará como armazém agrícola e onde nascerá uma mercearia social.
<b>Projeto</b>	Agricultura Social na Quinta das Carmelitas
<b>Entidade</b>	CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadão com Incapacidades
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 16.415
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	160
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de horta de 10.000 m <sup>2</sup> , com uma estufa de 325 m <sup>2</sup> , em parceria com a CERCICA e a Câmara Municipal de Lisboa. O objetivo é criar um polo de agricultura biológica, que será cultivado por jovens com deficiência mental, para a produção de produtos hortícolas e ervas aromáticas para venda direta ao consumidor final. A médio prazo, o projeto prevê a criação de um polo de formação profissional para cidadãos com incapacidade/risco de exclusão social e a constituição de uma empresa de emprego protegido.
<b>Projeto</b>	Quintal dos Aromas
<b>Entidade</b>	Cercizimbra
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 8.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	28
<b>Breve descrição do projeto</b>	Recuperação de um espaço de 300 m <sup>2</sup> , em Sesimbra, que será ocupado por canteiros acessíveis aos seus utentes, para a produção de ervas aromáticas, flores comestíveis e frutos. Recuperação também de uma estufa com 150 m <sup>2</sup> . O projeto visa proporcionar atividades de terapia ocupacional e laboral aos beneficiários, promover a sua capacitação através da horticultura e a interação entre os utentes de várias instituições.

<b>Projeto</b>	Hortas Solidárias e Centro de Interpretação de Produtos Hortícolas e Ervas Aromáticas
<b>Entidade</b>	Câmara Municipal de Aljustrel
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 12.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	2.130
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta com 30 talhões de 100 m <sup>2</sup> cada, os quais serão atribuídos a famílias carenciadas de forma a melhorar as suas fontes de subsistência. Será também criado um centro de interpretação de produtos hortícolas e ervas aromáticas. O projeto prevê também a promoção de ações de sensibilização para diferentes públicos e projetos de investigação científica que permitam potenciar modos ecológicos de produção agrícola.

<b>Projeto</b>	Horta Solidária de Campo Maior
<b>Entidade</b>	Município de Campo Maior
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 14.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	3.144
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta com 11.020 m <sup>2</sup> , divididos em 60 talhões a atribuir a famílias desfavorecidas (60%), associações e IPSS (20%) e comunidade em geral (20%). O projeto inclui também uma vertente pedagógica assente na promoção de hábitos alimentares saudáveis, nomeadamente de combate à obesidade infantil.

<b>Projeto</b>	Hortas Solidárias da Quinta do Conde
<b>Entidade</b>	Câmara Municipal de Sesimbra
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	426
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma área de cultivo de 5.000 m <sup>2</sup> , divididos em 35 talhões que serão atribuídos a famílias da freguesia da Quinta do Conde. Será também criada uma estufa com 26 m <sup>2</sup> para germinação e constituído um banco para partilha de sementes. O projeto inclui ainda o desenvolvimento de um programa de horticultura educativa, social e terapêutica. As Hortas Solidárias da Quinta do Conde nasceram em 2013 e, face aos crescentes pedidos por parte da população, serão assim alargadas.

<b>Projeto</b>	Horta Social de Sobrosa
<b>Entidade</b>	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 14.294
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	596
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta com 4.000 m <sup>2</sup> e de uma estufa com 500 m <sup>2</sup> que irão contribuir para abastecer a cantina da instituição e compor cabazes alimentares para atribuir a famílias carenciadas. Será ainda destinado um talhão para atividades com o agrupamento de escolas, em parceria com a Junta de Freguesia de Sobrosa.

<b>Projeto</b>	Horta Social e Pedagógica do Patronato de São José
<b>Entidade</b>	Patronato de São José
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 3.800
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	127
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta com 2.500 m <sup>2</sup> para cultivo por jovens com necessidades educativas especiais, bem como a criação de uma estufa com 144 m <sup>2</sup> . Contribuindo para a sustentabilidade alimentar da instituição e para uma maior integração social dos seus utentes, o projeto pretende também apoiar as famílias carenciadas da freguesia de Vilar de Nantes, em Chaves.
<b>Projeto</b>	Pomar Comunitário e Hortas Sociais de Educação Não Formal
<b>Entidade</b>	SocioHabitaFunchal
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 25.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários previstos</b>	264
<b>Breve descrição do projeto</b>	Criação de uma horta de 3.000 m <sup>2</sup> e de um pomar comunitário com 1.000 m <sup>2</sup> . Estes espaços permitirão apoiar as famílias carenciadas do bairro e, em simultâneo, capacitar os seus residentes através de ações de sensibilização em boas práticas ambientais e de formação em permacultura. Será ainda criado um circuito no âmbito do qual serão programadas atividade e visitas de estudo com escolas, centros comunitários e IPSS.

## 5.1.2. SAÚDE-CRIANÇA

Em 2014, a Fundação EDP, no âmbito da sua estratégia para promover a inclusão social de crianças através da melhoria das suas condições de saúde e de bem-estar, manteve as parcerias já consolidadas com instituições reconhecidas pelo trabalho que desenvolvem nesta área, apoiando a Operação Nariz Vermelho, parceira desde 2005, a Fundação do Gil, através do projeto UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário, e a Turma do Bem, como parceira global do projeto Dentista do Bem. O ano de 2014 foi marcado também pela realização de um Campo de Férias Piloto para crianças e jovens com doenças crónicas, com impacto direto na vida dos 21 participantes, entre os 11 e os 18 anos, e indiretamente na vida das suas famílias.

Foi desenvolvido o Programa de Apoio Pediátrico, uma iniciativa promovida pela Fundação EDP que visa contribuir para a melhoria da ação médica pediátrica a nível nacional.

### 5.1.2.1. PARCERIAS

A Fundação EDP tem uma parceria estabelecida com a Operação Nariz Vermelho, desde 2005, no âmbito da qual apoia o programa de visitas de palhaços profissionais, com formação especializada, a crianças internadas nos serviços pediátricos. Em 2014, a Fundação EDP apoiou as visitas ao Hospital Garcia de Orta, em Almada, e ao Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, no Porto.

Em 2014, a Fundação EDP apoiou o projeto UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário, da Fundação do Gil. As UMAD prestam cuidados de saúde ao domicílio a crianças com doenças crónicas, evitando situações de internamentos prolongados, deslocações ao hospital e consultas externas. Em 2014, as UMAD visitaram mais de 1.300 crianças utentes de quatro hospitais: Hospital Dona Estefânia; Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca; Hospital de Santa Maria; Hospital São João. Foram ainda apoiadas 80 famílias na sua capacitação social e autonomização emocional para assegurarem as necessidades das crianças a seu cargo.

A Fundação EDP é parceira global do projeto Dentista do Bem, concedido e gerido pela ONG brasileira Turma do Bem. O projeto assenta numa rede internacional de 15.255 dentistas voluntários, 550 dos quais em Portugal, que prestam tratamentos odontológicos gratuitos a adolescentes e jovens entre os 11 e os 18 anos. Em 2014, o Dentista do Bem teve um total de 50.450 beneficiários nas geografias onde atua, dos quais mais de 1.600 em Portugal. Em 2014, destacam-se dois grandes momentos no projeto Dentista do Bem: a Maior Triagem do Mundo, no âmbito da qual os médicos voluntários analisaram a saúde oral de 55 mil jovens em 277 cidades; e o Sorriso do Bem que juntou, em São Bento do Sapucaí, 400 coordenadores do Brasil, América Latina e Portugal.

<b>Projeto</b>	Doutores Palhaços – Adopte um Hospital
<b>Entidade</b>	ONV – Operação Nariz Vermelho
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 50.000
<b>Custo do ano</b>	€ 50.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	5.670
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O projeto Doutores Palhaços é um programa de intervenção nos serviços pediátricos dos hospitais, através da visita de palhaços profissionais em meio hospitalar, trabalhando em estreita colaboração com os profissionais de saúde. Em 2014, a Fundação EDP apoiou 134 visitas de uma dupla de Doutores Palhaços às crianças hospitalizadas no Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, no Porto, e no Hospital Garcia de Horta, em Almada.

<b>Projeto</b>	UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário
<b>Entidade</b>	Fundação do Gil
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 70.000
<b>Custo do ano</b>	€ 70.000 + € 5.560 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1.315
<b>Alavancagem</b>	€ 26.679
<b>Breve descrição do projeto</b>	As UMAD contribuem para evitar e diminuir o número de casos de crianças com internamentos prolongados e com necessidade de consultas externas, promovendo a plena integração no seu ambiente familiar e a recuperação do seu desenvolvimento emocional, familiar e educacional. Em 2014, foram realizadas visitas domiciliárias, beneficiando 1.315 crianças.
<b>Projeto</b>	Dentista do Bem (Portugal e Brasil)
<b>Entidade</b>	Turma do Bem
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 120.000 (Portugal) e R\$900.000 (Brasil)
<b>Custo do ano</b>	€ 40.000 (Portugal) e R\$300.000/ € 92.607 (Brasil) + € 26.517 de outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 364.728
<b>Vigência de protocolo</b>	2012 - 2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	50.450
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O projeto Dentista do Bem, do qual a Fundação EDP foi parceira no triénio 2012-2014, é uma rede internacional de dentistas que presta acompanhamento odontológico gratuito a jovens carenciados, dos 11 aos 18 anos, no próprio consultório. Uma rede de 15.255 dentistas voluntários permitiu, em 2014, realizar 377 triagens que beneficiaram 50.450 crianças e jovens no Brasil, América Latina e Portugal. Em Portugal, onde uma rede de 550 dentistas chegou a 1.695 crianças, foram realizadas 63 triagens em 40 concelhos.
<b>Projeto</b>	Projeto VER – Dentista do Bem Portugal
<b>Entidade</b>	NSÓ – Associação Construir Sobre a Rocha
<b>Valor total do compromisso</b>	
<b>Custo do ano</b>	€ 308
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP contratou a Associação Construir Sobre a Rocha para avaliar o impacto do projeto Dentista do Bem em Portugal, através da aplicação do Programa VER – Vidas, Estudos, Respostas. Este valor refere-se a materiais para as sessões para aplicação de inquéritos, no âmbito da medição de impacto.

<b>Projeto</b>	Projeto Saúde com Arte – Pinhal das Artes
<b>Entidade</b>	SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 50.000
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 50.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	7.000
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A SAMP realiza o festival Pinhal das Artes, desde 2007, em São Pedro de Moel, em Leiria, promovendo um conjunto de atividades artísticas para a infância. Esse momento é o resultado do trabalho desenvolvido durante todo o ano, no qual se destacam as ações que promovem a plena integração emocional e social das crianças doentes. Em 2014, o festival Pinhal das Artes contou com 7.000 visitantes.

#### 5.1.2.2. CAMPOS DE FÉRIAS FUNDAÇÃO EDP

Em 2014, a Fundação EDP assumiu uma nova forma de intervir na sociedade, ativando uma resposta social direta: a primeira experiência-piloto de Campos de Férias para doentes crónicos, decorreu entre 28 de agosto e 4 de setembro, em Palmela.

Para a realização deste piloto foram chamados para parceiros a EDP Valor e a Direção-Geral da Saúde com o objetivo de implementar um modelo de partilha de competências e *know-how*. O projeto coloca ao serviço da sociedade um espaço EDP já preparado para o efeito, o Campo de Palmela, bem como a larga experiência de organização de campos de férias da EDP Valor.

Para validar o potencial de transformação social dos campos de férias, e o verdadeiro impacto que estes têm na vida de cada participante, foi aplicado o programa VER – Vidas, Estudos, Respostas, que mede o impacto social e deixa pistas para as possibilidades de crescimento futuro deste projeto.

<b>Projeto</b>	Campo de Férias Fundação EDP 2014
<b>Entidade</b>	Fundação EDP
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 25.656
<b>Custo do ano</b>	€ 25.656
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	21
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP organizou, em parceria com a EDP Valor e a Direção-Geral da Saúde, um campo de férias piloto. Este projeto coloca ao serviço da sociedade a vasta experiência que a EDP tem em organização de campos de férias para filhos dos colaboradores do Grupo. Durante uma semana, 21 jovens e crianças, doentes crónicos, participaram neste campo, em Palmela, que contou com uma equipa de 10 monitores e duas enfermeiras.

<b>Projeto</b>	Projeto VER – Campo de Férias Fundação EDP 2014
<b>Entidade</b>	NSÓ – Associação Construir Sobre a Rocha
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 9.033
<b>Custo do ano</b>	€ 9.033
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP contratou a Associação Construir Sobre a Rocha para avaliar o impacto dos Campos de Férias, através da aplicação do Programa VER – Vidas, Estudos, Respostas, como forma de validar a nova fórmula de ativação social no eixo de saúde pediátrica.

### 5.1.2.3. PROGRAMA DE APOIO PEDIÁTRICO

Tendo em consideração a fragilidade do tecido social na área de saúde pediátrica, a Fundação EDP consultou o Ministério da Saúde sobre as necessidades reais do país. No seguimento desta consulta, em 2014, foi lançado o Programa de Apoio Pediátrico, que visa contribuir para a melhoria dos serviços de pediatria de hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Considerando as prioridades definidas pelo Ministério da Saúde, a Fundação EDP selecionou cinco hospitais: Hospital Dona Estefânia; Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora – Sintra); Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia; Centro Hospitalar do Algarve; Centro Hospitalar Tâmega e Sousa.

O programa tem como grande objetivo o aumento da eficiência das ações médicas e o bem-estar dos utentes e respetivos familiares, compreendendo duas componentes: a doação de equipamentos técnicos hospitalares e a reabilitação de instalações. Os resultados serão imediatos, após o final das intervenções em 2015, e com potencial para beneficiar milhares de crianças e famílias que recorrem a estes hospitais.

<b>Projeto</b>	Programa de Apoio Pediátrico – Hospital Dona Estefânia
<b>Entidade</b>	Centro Hospitalar de Lisboa Central – Hospital Dona Estefânia
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 229.770
<b>Custo do ano</b>	€ 229.770
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	€ 96.555
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Programa de Apoio Pediátrico da Fundação EDP, no Hospital Dona Estefânia, teve como objetivo a melhoria das condições da ala de pediatria através da doação de equipamento médico hospitalar prioritário. Os equipamentos só estarão disponíveis para utilização em 2015, pelo que não há impacto em 2014.

<b>Projeto</b>	Programa de Apoio Pediátrico – Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
<b>Entidade</b>	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 70.637
<b>Custo do ano</b>	€ 70.637
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	€ 16.246
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Programa de Apoio Pediátrico da Fundação EDP, no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, teve como objetivo a melhoria das condições da ala de pediatria através da doação de equipamento médico hospitalar prioritário. Os equipamentos só estarão disponíveis para utilização em 2015, pelo que não há impacto em 2014.

<b>Projeto</b>	Programa de Apoio Pediátrico – Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia
<b>Entidade</b>	Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 125.174
<b>Custo do ano</b>	€ 125.174
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	€ 28.790
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Programa de Apoio Pediátrico da Fundação EDP, no Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, teve como objetivo a melhoria das condições da ala de pediatria através da doação de equipamento médico hospitalar prioritário. Os equipamentos só estarão disponíveis para utilização em 2015, pelo que não há impacto em 2014.

<b>Projeto</b>	Programa de Apoio Pediátrico – Centro Hospitalar do Algarve
<b>Entidade</b>	Centro Hospitalar do Algarve
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 274.050
<b>Custo do ano</b>	€ 274.050
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	€ 112.050
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Programa de Apoio Pediátrico da Fundação EDP, no Centro Hospitalar do Algarve, teve como objetivo a reabilitação e humanização da enfermaria pediátrica, através da doação de equipamento médico hospitalar prioritário e a realização de obras. Os equipamentos só estarão disponíveis para utilização em 2015, ano em que serão também concretizadas as obras, pelo que não há impacto em 2014.

<b>Projeto</b>	Programa de Apoio Pediátrico – Centro Hospitalar Tâmega e Sousa
<b>Entidade</b>	Centro Hospitalar Tâmega e Sousa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 27.114
<b>Custo do ano</b>	€ 27.114
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	€ 6.236
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Programa de Apoio Pediátrico da Fundação EDP, no Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, teve como objetivo o apoio à Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais, através da doação de equipamento médico hospitalar. Os equipamentos só estarão disponíveis para utilização em 2015, assim, em 2014, não há impacto.

### 5.1.3. EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O empreendedorismo social é um dos vetores essenciais da estratégia de inovação social da Fundação EDP. Como forte aposta deste eixo foi assumida, em 2013, a liderança do projeto da Bolsa de Valores Sociais e, em 2014, dinamizado o plano de negócios desta plataforma de financiamento inovadora em Portugal. Em 2014, o Social Lab da Fundação EDP assume-se como uma forma de apoio à criação, ao desenvolvimento e capacitação de negócios sociais que procuram novas soluções sustentáveis para problemas sociais negligenciados.

O Social HUB da Fundação EDP, em 2014, aplicou a novos territórios as ferramentas de ativação social testadas nos pilotos, no Casal de São Brás, na Amadora, e em Paranhos no Porto. Em Campo Maior, enquadrado no projeto Campo Maior Vila Solidária da Europa, e na região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A Fundação EDP apoiou outras iniciativas de empreendedorismo social e envolveu-se ainda em outros projetos que identificou como iniciativas de ativação social inovadoras em Portugal, como é exemplo o Marketplace Lisboa.

#### 5.1.3.1. BOLSA DE VALORES SOCIAIS

A BVS – Bolsa de Valores Sociais é uma plataforma que, recriando um ambiente de bolsa de valores, permite financiar projetos sociais, garantindo transparência e organização da informação das instituições cotadas. A primeira bolsa foi fundada no Brasil, em 2003, pela BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo, tendo adquirido enorme sucesso e reconhecimento internacional, nomeadamente por parte da ONU – Organização das Nações Unidas. Em 2008, a Fundação EDP, a Euronext Lisbon e a Fundação Calouste Gulbenkian promoveram a chegada da BVS a Portugal, tendo-se tornado na segunda bolsa de valores sociais do mundo e a primeira da Europa. Em 2013, para possibilitar a evolução positiva da BVS, verificou-se que seria essencial maior investimento na dinamização da atividade, através de mecanismos de mercado, de modo a fazer face às necessidades da Economia Social. O ano de 2014 foi marcado pela reativação do projeto BVS, com a participação reforçada da Fundação EDP no desenvolvimento e aplicação da nova estratégia. A participação ativa da Fundação EDP permite promover *fundraising* para projetos sociais, bem como construir pontes e potenciar sinergias com outros programas e parceiros.

A BVS já financiou 35 projetos sociais, através de contribuições de investidores particulares e de empresas.

<b>Projeto</b>	BVS – Bolsa de Valores Sociais
<b>Entidade</b>	Vários parceiros
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 49.020 (Atitude/SEE) + € 385.820 (Associação BVS)
<b>Custo do ano</b>	€ 49.020 (Atitude/SEE) + € 151.610 (Associação BVS) + € 72.419 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	€ 45.605
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Bolsa de Valores Sociais é uma plataforma que visa permitir que projetos sejam apresentados a investidores sociais (doadores) que, ao adquirirem ações sociais destes projetos (ao fazerem donativos) possibilitem a sua manutenção, ampliação ou implementação. Em 2014 foi constituída, pela Fundação EDP, a Associação BVS para o Financiamento Sustentável do Impacto Social, gestora do projeto. Durante o ano, a BVS contou com 22 organizações cotadas, 55 investidores particulares, 5 investidores empresariais. Dois projetos cotados conseguiram obter a totalidade do financiamento solicitado.

### 5.1.3.2. SOCIAL LAB DA FUNDAÇÃO EDP

Em 2014, o Social Lab da Fundação EDP entrou numa nova fase, posicionando-se não apenas no criar de condições para o nascimento de negócios sociais, mas também para acompanhar e capacitar projetos já existentes.

A revitalização do conceito alarga o âmbito de atuação, trabalhando com negócios sociais em diferentes fases de maturidade, desde o *start up* ao *scaling up*. Assim, este posicionamento permite o apoio a projetos já iniciados que necessitam de um fortalecimento das ferramentas de gestão, por exemplo, no desenvolvimento de um plano de negócios, que lhes permita assegurar a sustentabilidade e aumentar o seu impacto social.

Durante o ano de 2014 foram acompanhados 14 negócios sociais: Autismo; Just a Change; Humanitude; Cafeteria AJU; HereWeGo; Confiar; EPIC Student; Percurso das memórias; ArkiPlay; Zoom; Let's Help, Chefs de Saúde; Speak; Places4All. Destes, quatro foram financiados pela Fundação EDP: o lançamento da Let's Help, uma associação sem fins lucrativos que através da organização de eventos culturais e desportivos financia instituições da Economia Social; o *scaling up* do Speak, uma escola de línguas que nasceu em Leiria da colaboração entre a Fundação EDP e a Associação Fazer Avançar; o Chefs de Saúde, um projeto social de educação e promoção da saúde para crianças; e o Places4All, que pretende divulgar informação sobre os espaços e eventos com as melhores condições de acessibilidade.

<b>Projeto</b>	Social Lab
<b>Entidade</b>	Associação BVS para o financiamento sustentável do impacto social
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 84.026
<b>Custo do ano</b>	€ 84.026 + € 10.486 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Social Lab é um projeto que apoia o desenvolvimento e implementação de negócios sociais em qualquer fase do seu ciclo de vida, desde o <i>start up</i> ao <i>scaling up</i> . Em 2014 foram abordados 50 projetos, dos quais 14 foram acompanhados e quatro foram financiados pela Fundação EDP – Speak; Let's Help; Places4All; Chefs de Saúde.

<b>Projeto</b>	Projeto Marias
<b>Entidade</b>	Associação Projeto Marias
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 140.000
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 140.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	91
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Projeto Marias é um modelo de inserção profissional de comunidades socialmente desfavorecidas, inovador e autossustentável financeiramente. É um negócio social que visa criar emprego legal, condigno e em larga escala na área dos serviços domésticos. Em 2014, 91 pessoas em situações de exclusão beneficiaram do projeto Marias.

<b>Projeto</b>	Speak
<b>Entidade</b>	Associação Fazer Avançar
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 26.000
<b>Custo do ano</b>	€ 26.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2019
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Speak é um negócio social lançado, na cidade de Leiria, pela Associação Fazer Avançar com o apoio do Social Lab da Fundação EDP. Em 2014, o projeto foi alargado, com o apoio da Fundação EDP, a Lisboa. O projeto tem duas vertentes: o Speak Social e o Speak Pro. O Speak Social organiza cursos gratuitos de intercâmbio cultural e linguístico que visam integrar cidadãos de diferentes origens pela valorização da sua diversidade. O Speak Pro funciona como uma escola de línguas tradicional, de baixo custo, que visa assegurar a sustentabilidade financeira do projeto.

<b>Projeto</b>	Let's Help
<b>Entidade</b>	Associação Let's Help
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 30.000
<b>Custo do ano</b>	€ 30.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2017
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Let's Help é uma associação sem fins lucrativos que surge com o objetivo de criar um fundo de investimento social. Através da realização de eventos, e muitos outros projetos, pensados numa lógica criativa, a associação pretende assegurar a sua subsistência e a ativação financeira de projetos sociais válidos e sustentáveis.

<b>Projeto</b>	Places4All
<b>Entidade</b>	Associação Immensa Inclusive Cities
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Custo do ano</b>	€ 20.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2017
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Places4All é um negócio social assente num sistema de avaliação, classificação e informação sobre as condições de acessibilidade em espaços físicos, que visa encontrar, reconhecer e divulgar informação dos espaços ou eventos com as melhores condições de acessibilidade.

<b>Projeto</b>	Chefs de Saúde
<b>Entidade</b>	Associação Vitamimos SABE – Saúde, Ambiente e Bem-Estar
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Custo do ano</b>	€ 20.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Chefs de Saúde, promovido pela Vitamimos, é um projeto no âmbito da educação e promoção da saúde. Com vista a uma intervenção precoce na prevenção da obesidade, a Vitamimos adota uma abordagem inovadora, dedicando-se à prevenção e capacitação de crianças e jovens para a preparação e confeção de refeições simples e saudáveis.

### 5.1.3.3. SOCIAL HUB DA FUNDAÇÃO EDP

O Social HUB da Fundação EDP é um conceito inovador que permite fazer o diagnóstico social de um território de forma participada, desenvolvendo e implementando soluções e respostas integradas, bem como promover a sustentabilidade e autonomia dos projetos e iniciativas locais.

Ao longo de três anos, a Fundação investiu no desenvolvimento e aplicação do Social HUB. A operacionalização e a avaliação nos pilotos em São Brás, na Amadora, e Paranhos, no Porto, permitiram demonstrar a eficácia da intervenção integrada e coletiva desenvolvida por esta rede. Com base nos resultados dos pilotos, a lógica do Social HUB foi replicada em novos territórios.

Em Campo Maior, o conceito e as metodologias do Social HUB da Fundação EDP foram apresentados a um conjunto de parceiros locais – a Associação Coração Delta, a Câmara Municipal de Campo Maior e instituições locais, que solicitou a sua implementação em 2013, o que deu origem ao projeto Campo Maior Vila Solidária da Europa. Em 2014, 30 parceiros formam uma rede alinhada e comprometida com os três eixos prioritários: promoção do sucesso escolar; emprego e empreendedorismo, através da criação de uma cooperativa de Solidariedade Social e de um *coworking*; e integração social da comunidade cigana.

Na área de integração social da comunidade cigana, 2014 foi um ano de importantes avanços com a reabertura do diagnóstico deste eixo de forma partilhada entre os parceiros.

As regiões de Trás-os-Montes e Alto Douro, abrangidas pelos projetos hidroelétricos da EDP, sofrem uma crescente desertificação demográfica, sendo afetadas por fenómenos de exclusão social e económica. A replicação do Social HUB, nos concelhos de Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo, foi uma das fórmulas encontradas para a ativação social local, através de ferramentas já testadas.

Em 2014 foi realizada uma sessão de apresentação do conceito do Social HUB onde participaram 50 representantes de entidades locais, e iniciou-se um processo de diagnóstico social participada. Um exemplo dos resultados deste trabalho é a concertação entre os dois municípios para transporte dos doentes oncológicos.

<b>Projeto</b>	Integração Social através do Judo
<b>Entidade</b>	Escola de Judo Nuno Delgado
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 15.000
<b>Custo do ano</b>	€ 15.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	728
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Escola de Judo Nuno Delgado é uma associação desportiva, sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover a prática desportiva do judo, em crianças e adolescentes, como instrumento de formação de carácter e de combate à exclusão social. O projeto Integração Social através do Judo propõe a criação de dois centros, designados Centros Hajimê, e dois programas trimestrais de formação cívica e desportiva, denominados Blocos de Judo, em escolas das zonas envolventes aos centros.

<b>Projeto</b>	Para ti se não faltares
<b>Entidade</b>	Fundação Benfica
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 25.000
<b>Custo do ano</b>	€ 25.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	84
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Para ti se não faltares é um projeto de intervenção socioeducativa que tem como destinatários crianças e jovens em risco ou em situação de exclusão, entre os 10 e os 16 anos. As atividades diárias a desenvolver são: Desporto; Tecnologias de Informação e Comunicação; Jornalismo, associado à língua portuguesa; Sabias Que?, associado à matemática. O objetivo principal é a promoção do sucesso educativo, com enfoque na redução do absentismo e no estímulo da disciplina.

<b>Projeto</b>	Relações de Poder
<b>Entidade</b>	Pressley Ridge Associação de Solidariedade Social
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Custo do ano</b>	€ 20.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	32
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Relações de Poder é um projeto que surge como resposta a uma necessidade de intervir num problema cada vez maior nos jovens que vivem em ambientes mais carenciados: a agressividade e desrespeito pelas entidades que servem as comunidades, nomeadamente as escolas.

<b>Projeto</b>	Campo Maior Vila Solidária da Europa
<b>Entidade</b>	Associação Coração Delta
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 100.000
<b>Custo do ano</b>	€ 25.341 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 100.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	947
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	No âmbito do projeto Campo Maior Vila Solidária da Europa, a Fundação EDP, em parceria com a Associação Coração Delta, a Câmara Municipal de Campo Maior e instituições locais, aplicou o conceito e as metodologias do Social HUB neste território. O projeto pretende tornar o setor social de Campo Maior mais empreendedor, dinâmico, eficaz e vocacionado para o trabalho em parceria. Em 2014, a Associação das Festas do Povo de Campo Maior, fundadora da Cooperativa Raia Mayor e dinamizadora fulcral na concretização do eixo de empreendedorismo social no concelho, candidatou as festas do povo a Património da UNESCO, perspetivando-se, assim, a oportunidade ímpar de projetar a rentabilidade e a sustentabilidade da cooperativa.

<b>Projeto</b>	Formação em Democracia Participativa - Plano B
<b>Entidade</b>	Produções Fixe
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 600
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	26
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Plano B é uma formação em Democracia Participativa focada na transmissão de informação e enquadrado numa abordagem de Educação Não Formal. Esta formação foi dirigida às entidades parceiras da Fundação EDP no Social Hub de Paranhos, no Porto.

## 5.1.3.4. OUTROS

A Fundação EDP associou-se a diversas iniciativas em 2014, como é o caso do primeiro Marketplace Lisboa, um mercado social de trocas de serviços entre os setores público, privado e organizações da Economia Social, fomentando o trabalho conjunto de diferentes atores sociais. A Fundação EDP participou também ativamente no desenvolvimento de projetos inovadores que fomentam e valorizam o empreendedorismo social em Portugal, como é exemplo o Mapa de Inovação Social.

<b>Projeto</b>	Programas de formação IES powered by INSEAD
<b>Entidade</b>	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 33.000
<b>Custo do ano</b>	€ 33.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	344
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Os programas do IES powered by INSEAD desenvolvem formação de excelência em empreendedorismo social em português, com o principal objetivo de partilhar as boas práticas investigadas no terreno e equipar os empreendedores sociais da CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa com o conhecimento, ferramentas necessárias e rede para alavancar a gestão e o impacto social das suas iniciativas.

<b>Projeto</b>	Plataforma de Financiamento ONG
<b>Entidade</b>	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 35.352
<b>Custo do ano</b>	€ 35.352
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Este projeto visa o desenvolvimento de uma plataforma que permita às instituições da Economia Social o conhecimento do financiamento disponível a nível nacional e internacional. A informação será disponibilizada para que a consulta seja acessível, segmentada por tipo e montante de financiamento disponível, áreas de atuação e públicos-alvo, e áreas geográficas de intervenção.

<b>Projeto</b>	MIES – Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social
<b>Entidade</b>	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 100.000
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 100.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2012-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	4.390
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O MIES pretende contribuir para o crescimento e competitividade de um novo mercado de Inovação e Empreendedorismo Social nacional, promovendo Portugal como país pioneiro na União Europeia no reconhecimento, estudo, divulgação e disseminação de modelos de negócio inovadores, sustentáveis e replicáveis.

<b>Projeto</b>	Action Tank – Empresas para o Desenvolvimento
<b>Entidade</b>	Sair da Casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável, SA
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 6.150
<b>Custo do ano</b>	€ 6.150
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	18
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Action Tank é uma plataforma de serviços, comunicação e formação entre <i>players</i> da Inovação Social que nasce da convicção de que as soluções tradicionais para lutar contra a pobreza e a exclusão social não são suficientes. Esta plataforma reconhece as novas abordagens de resposta social que emergem de forma sustentável e que recorrem à cultura e aos meios do setor empresarial.

<b>Projeto</b>	Apps4Good
<b>Entidade</b>	AICD – Associação para Inserção por Centros Digitais de Informação
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Custo do ano</b>	€ 20.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O programa Apps4Good é um movimento educativo tecnológico que desbloqueia o talento dos jovens através de programas de aprendizagem criativa, em que os alunos utilizam as novas tecnologias para projetar e fabricar produtos que podem fazer a diferença para a sua comunidade. A Fundação EDP iniciou, em 2014, uma colaboração para a implementação do primeiro projeto Apps4Good em Portugal, que vai envolver as escolas abrangidas pelos territórios do Social Hub – Paranhos, no Porto, Casal de São Brás, na Amadora, Alfândega da Fé, Torre de Moncorvo, e Campo Maior.

<b>Projeto</b>	Marketplace Lisboa
<b>Entidade</b>	FIXPROMO LDA
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 7.380 + € 2.331 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Marketplace é um mercado social que reúne empresas, autoridades locais, escolas e instituições sem fins lucrativos de modo a incentivar e facilitar a cooperação entre as diferentes entidades. O primeiro Marketplace em Lisboa foi apoiado pela Fundação EDP e foram realizados 112 <i>matches</i> , entre empresas e instituições, com cerca de 220 mil euros de impacto social estimado como resultado das diversas parcerias concretizadas. O Programa de Voluntariado EDP, através da Bolsa de Eletricistas, realizou 12 <i>matches</i> com instituições da Economia Social.

<b>Projeto</b>	Startup Weekend Coimbra
<b>Entidade</b>	Movein3 - Associação para a promoção do empreendedorismo e inovação na região Litoral Centro
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 500
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Startup Weekend Coimbra, que decorreu em outubro de 2014, teve como objetivo cativar ideias e desenvolvê-las num período de 54 horas. Os três primeiros classificados deste evento têm a possibilidade de aceder a um conjunto de prémios e apoios que possibilitem, após o evento, que as suas ideias ou conceitos de negócio continuem em desenvolvimento com o devido suporte.

<b>Projeto</b>	6.º Seminário Call to Action
<b>Entidade</b>	Call To Action, LDA
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 3.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	270
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Call to Action promove anualmente um seminário de <i>fundraising</i> que conta com a presença de oradores internacionais e nacionais. A Fundação EDP apoiou a realização do 6.º seminário de <i>fundraising</i> , permitindo a entrada direta a 15 entidades parceiras.

<b>Projeto</b>	Pontes para o Futuro
<b>Entidade</b>	Eslider Portugal Associação
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 500
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Este projeto promove a criação de valor partilhado entre diferentes atores da cidade do Porto: organizações da Economia Social, cidadãos empreendedores, entidades públicas e privadas. Os agentes são capacitados para o empreendedorismo e inovação social, estimulando a sua criatividade e a participação do setor privado num novo modelo de investimento social.

#### 5.1.4. BARRAGENS

A construção de barragens tem um forte impacto nas regiões onde se localizam estes empreendimentos, **constituindo um desafio e uma oportunidade de desenvolvimento**. Assim, o Grupo EDP encetou uma **estratégia de aproximação às comunidades** na envolvente dos empreendimentos hidroelétricos, posicionando-se como parceiro ativo para a maximização das externalidades positivas destes projetos. Em 2014, foi lançada a 6ª edição do programa EDP Solidária Barragens.

##### 5.1.4.1. EDP SOLIDÁRIA BARRAGENS

Em 2009, a EDP Produção, em parceria com a Fundação EDP, lançou o Programa EDP Solidária Barragens para apoiar financeiramente projetos nas regiões abrangidas pelos novos investimentos hidroelétricos através de um programa anual estruturado. Este programa, financiado pela EDP Produção e gerido pela Fundação EDP, já apoiou 42 projetos desde a sua criação, com um investimento total de 900 mil euros e beneficiando mais de 7 mil pessoas. Na edição de 2014 do Programa EDP Solidária Barragens foram recebidas 77 candidaturas, mais 17 que na edição anterior.

O júri foi presidido por António Pita de Abreu, presidente da EDP Produção, e constituído por: Sérgio Figueiredo, então administrador da Fundação EDP e da EDP Produção; Fontainhas Fernandes, reitor da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Álvaro Carvalho, vice-presidente da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte; José Alberto Ferreira, vice-presidente da CCDR do Centro; D. José Cordeiro, bispo de Bragança – Miranda; João Alberto Sobrinho Teixeira, presidente do Instituto Politécnico de Bragança; e por Manuel Machado, presidente da Associação Nacional de Municípios.

A 6.ª edição do programa foi marcada pela construção e aplicação de um modelo de apoio às candidaturas, protagonizado por 10 professores e 39 estudantes da UTAD e do IPB – Instituto Politécnico de Bragança. As competências da academia ajudaram as instituições sociais na formatação de 38 candidaturas, aumentando as condições de acesso ao financiamento, bem como de eficácia dos projetos. Esta ponte entre universidades e sociedade civil, promovida pela Fundação EDP, pretende ainda intensificar a cultura de trabalho em rede, aproximando agentes de desenvolvimento local.

##### 5.1.4.2. OUTROS

A Fundação EDP apoiou a ativação social em Trás-os-Montes e Alto Douro através das Orquestras Nova Geração, do apoio ao projeto Bios, do Museu do Douro, e do desenvolvimento do Social HUB enquadrado no eixo de empreendedorismo social (vide ponto 5.1.3.3).

Desde 2010, foram criadas três Orquestras Nova Geração em Amarante, Mirandela e Murça, as quais se constituíram como um importante instrumento de integração social na região das barragens. Inspirado no Sistema Nacional de Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela, o projeto Orquestra Geração é reconhecido internacionalmente, integrando 200 orquestras juvenis com crianças e jovens provenientes de contextos problemáticos, com um grau elevado de absentismo e insucesso escolar. Em Portugal, o projeto Orquestra Geração teve início em 2007, impulsionado pela Escola de Música do Conservatório Nacional e, desde então, tem crescido gradualmente.

A replicação para Trás-os-Montes e Alto Douro foi da responsabilidade da Fundação EDP, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e com as escolas de música locais. Os resultados, confirmados pelo programa de medição de impacto social VER – Vidas, Estudos, Respostas, revelaram-se inspiradores para dar continuidade ao projeto. Em 2014, desenvolveu-se uma lógica de trabalho conjunto entre as orquestras de modo a partilharem experiências e obter sinergias.

<b>Projeto</b>	Orquestras Nova Geração de Trás-os-Montes e Alto Douro
<b>Entidade</b>	ARTEMIR – Associação de Ensino Profissional Artístico e Centro Cultural de Amarante
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 130.296
<b>Custo do ano</b>	€ 10.296 + € 54.381 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 170.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	184
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Reconhecendo a utilização da música como ferramenta de integração de crianças e jovens, provenientes de contextos problemáticos e com um grau elevado de absentismo e insucesso escolar. Em 2010, a Fundação EDP, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e com as escolas de música locais, criou as Orquestras Geração de Trás-os-Montes e Alto Douro. Em 2014, desenvolveu-se uma lógica de trabalho conjunto e de valorização do projeto, promovendo dois estágios que reuniram professores, coordenadores e alunos, em Mirandela e Amarante.

<b>Projeto</b>	Documentário Orquestra Nova Geração Trás-os-Montes e Alto Douro
<b>Entidade</b>	UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 5.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP apoiou em parceria com a UTAD, a produção de um documentário sobre as Orquestras Nova Geração (Amarante, Mirandela e Murça) realizada por uma equipa de alunos finalistas do curso Comunicação e Multimédia. Em 2014, a equipa recolheu imagens, deslocou-se ao terreno para entrevistas e recolha de imagens e iniciou a edição, para lançamento em 2015.

<b>Projeto</b>	Intervenção Precoce Barragens
<b>Entidade</b>	Associação Prevenir
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 42.000
<b>Custo do ano</b>	€ 42.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	300
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Associação Prevenir, com o projeto Intervenção Precoce Barragens, responde à necessidade de promover competências e valores no meio escolar para diminuir comportamentos desajustados e de risco que afetam o desenvolvimento saudável. No âmbito do trabalho desenvolvido pela Fundação EDP na zona das barragens foi implementado o projeto Intervenção Precoce em Trás-os-Montes e Alto Douro em Amarante, Mirandela, Torre de Moncorvo e Alfândega da Fé.

<b>Projeto</b>	Projeto Bios
<b>Entidade</b>	Museu do Douro
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 102.000
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 68.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	210
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O projeto Bios dá a conhecer, através de uma linguagem audiovisual e performativa, algumas expressões dos habitantes do Douro e Trás-os-Montes, as suas vivências nos lugares e paisagens que habitam. Os participantes contactaram com linguagens artísticas, com diferentes técnicas e expressões, no sentido de percecionarem as especificidades da vida humana e rural dos lugares em que vivem.

## 5.1.5. VOLUNTARIADO

O Programa de Voluntariado EDP é liderado pela Fundação EDP em conjunto com a Direção de Recursos Humanos do Centro Corporativo do Grupo EDP, envolvendo todas as empresas em Portugal e tendo uma equipa de interlocutores nas várias geografias onde o grupo está presente. Desde janeiro de 2011, os voluntários da EDP já protagonizaram um total de 23.623 participações em prol de 1,8 milhões de beneficiários. Estas intervenções totalizaram 1.140.798 horas de serviço voluntário. Destas, 46.770 horas foram utilizadas em horário laboral, representando um investimento de 1,54 milhões de euros por parte do grupo EDP.

Em 2014, a nível global, 2.522 voluntários EDP participaram em ações que se traduziram em 15.363 horas de voluntariado em horário laboral, o que equivale a um investimento de cerca de 670 mil euros do Grupo EDP em horas de trabalho ao serviço da sociedade. As iniciativas do Programa de Voluntariado EDP mobilizaram ainda 12.394 participantes, desde familiares a colaboradores de empresas parceiras. No total, os voluntários EDP apoiaram 242 organizações, beneficiando diretamente mais de 350 mil pessoas.

Em Portugal, 8.800 voluntários (dos quais 931 colaboradores da EDP) protagonizaram mais de 460 mil horas de voluntariado. Destas, 10.439 horas ocorreram em horário laboral, equivalendo a um investimento de cerca de 490 mil euros do Grupo EDP. Num total de 205 ações foram beneficiadas 139 instituições.

A EDP tornou-se a primeira empresa em Portugal a ter uma bolsa de voluntariado de competências – a Bolsa de Eletricistas, que coloca ao serviço de instituições sociais as competências técnicas destes profissionais do grupo. Em 2014, foi estabelecida uma parceria transversal com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que, no âmbito da ação REPARAR, visa a reparação de casas de idosos. Esta bolsa conta já com 29 voluntários eletricitistas e soma 20 trabalhos realizados no Porto e em Lisboa, que englobam correção de avarias, substituição e melhoria de sistemas e verificações de segurança, com valor social de cerca de 3.500 euros.

A EDP pertence à IAVE – International Association for Volunteer Effort, rede mundial para a promoção do voluntariado, na qual é parte do *steering committee* do Conselho Mundial de Voluntariado Corporativo.

A rede IAVE tem sido uma fonte importante de boas práticas e de *benchmarking* do Voluntariado EDP, onde se comprovam os bons resultados atingidos, com a mobilização de efetivos da EDP em 21,4%, o que supera o intervalo entre cerca de 15%-20% de uma empresa média da IAVE. Segundo a mesma rede, apenas 1/3 das empresas associadas tem esquemas de voluntariado de competências já a funcionar, e a EDP é uma delas. Em 2014, este voluntariado cresceu com diversas iniciativas, que se apresentam em seguida.

Em 2014, a EDP participou na Conferência Mundial sobre Voluntariado em Brisbane, na Austrália, que contou com cerca de 850 participantes de 50 países. Na sequência desta participação, a Fundação EDP decidiu apoiar formalmente o apelo da IAVE para que o Voluntariado Corporativo seja uma ferramenta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas 2016-2030 apresentados em setembro de 2014.

### 5.1.5.1. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EDP: PARTE DE NÓS AMBIENTE 2014

Parte de Nós Ambiente faz parte do Programa de Voluntariado EDP, realizando-se em todos os países em que o Grupo EDP está presente. Em Portugal, teve a participação dos colaboradores do grupo, familiares, amigos e de 37 parceiros com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a proteção da biodiversidade. Em continuidade com a ação realizada no ano anterior, os voluntários foram convidados a participar em ações de limpeza e de remoção de espécies invasoras em zonas florestais situadas em áreas classificadas, selecionadas com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta, e praias escolhidas em conjunto com as autarquias locais. Realizaram-se 15 ações, de norte a sul do país, nas quais participaram 1.360 voluntários. No conjunto das várias geografias do grupo EDP, participaram cerca de 2.196 voluntários que protagonizaram mais de 12.500 horas de serviço voluntário.

<b>Projeto</b>	Parte de Nós Ambiente 2014
<b>Entidade</b>	ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, autarquias e outros parceiros
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 45.927
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	233.359
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Parte de Nós Ambiente é uma ação de âmbito nacional em prol da biodiversidade com a erradicação de espécies invasoras e limpeza de áreas florestais e de praias. Em 2014, participaram 1.360 voluntários em 15 ações em Portugal, totalizando 9.305 horas de serviço voluntário. Os custos dizem respeito à operacionalização das iniciativas no terreno (custos de transporte, materiais, aluguer de equipamentos, entre outros).

## 5.1.5.2. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EDP: PARTE DE NÓS NATAL 2014

Em coordenação com todas as geografias onde o Grupo EDP está presente, realizou-se a Campanha de Natal com o objetivo de promover um Natal mais humano em instituições sociais que acolhem crianças e idosos. Esta campanha decorreu de 9 de dezembro de 2014 a 9 de janeiro de 2015.

Em Portugal, realizou-se um total de 115 ações, com 774 Voluntários EDP, a que se juntaram voluntários convidados, num total de 1.335 participações, representando um total de 8.768 horas e beneficiando diretamente mais de 70 mil crianças e idosos.

No conjunto das várias geografias do grupo, realizaram-se 134 ações, envolvendo 105 instituições, beneficiando direta e globalmente 73.266 pessoas. Colaboraram 1.505 participantes que realizaram 10.092 horas de voluntariado. As ações foram tão diversas como a realização de obras na ala de pediatria do Hospital de São João, no Porto, feitas por voluntários da EDP Gás, ou a recolha de donativos a favor de uma aldeia nas Honduras levada a cabo pela EDP Renováveis, para a qual contribuíram 115 colaboradores, que doaram 6.575 euros.

A Fundação EDP investiu 43.027 euros nas iniciativas do Parte de Nós Natal. A este valor acresce um investimento de 30.000 euros feito pelas empresas do grupo EDP em Portugal e de 16 mil euros da EDP Brasil.

<b>Projeto</b>	Parte de Nós Natal 2014
<b>Entidade</b>	Vários parceiros
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 36.023 + € 7.004 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	671
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Parte de Nós Natal é uma ação de âmbito nacional de humanização do Natal de crianças e idosos institucionalizados. Em 2014, a Fundação EDP realizou três ações que totalizaram 100 horas de voluntariado (72 das quais em horário laboral). Vinte e seis voluntários promoveram iniciativas em três instituições sociais - no Porto, em Lisboa e na Amadora - contribuindo para humanizar o Natal de 671 pessoas. Os custos da Fundação EDP com o Parte de Nós Natal traduzem a operacionalização destas três iniciativas, bem como uma participação nas iniciativas organizadas pelas empresas do Grupo EDP (por cada euro que estas investiram na organização de ações Parte de Nós, a Fundação EDP contribuiu em igual montante, até um limite máximo de 500 euros por ação).

## 5.1.5.3. ENERGIA COM VIDA

O programa Energia com Vida tem como objetivo aumentar o envolvimento das crianças no desenvolvimento da sua comunidade, através da criação de equipas dentro das escolas para a realização de projetos sociais e ambientais.

Este programa oferece às escolas as ferramentas necessárias para a formação completa dos seus alunos, e não só escolar, convidando-os a comprometerem-se com a comunidade envolvente. Os projetos desenvolvidos pelos alunos deverão ser dirigidos à comunidade onde a escola está inserida, e enquadrar-se numa, ou mais, das seguintes áreas de intervenção: pobreza/fome; conviver com a diferença; doenças graves; desemprego; população sénior; analfabetismo; sustentabilidade ambiental; parceria global para o desenvolvimento humano. O programa Energia com Vida foi totalmente apoiado pela EDP Gás, desde o seu lançamento em 2007, nos distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo. Em 2014, a Fundação EDP estabeleceu uma parceria com a EDP Gás e a DMP+ASO para expansão do programa a nível nacional.

<b>Projeto</b>	Energia com Vida – Escolas Solidárias
<b>Entidade</b>	DMP – Serviços de Marketing e Publicidade, LDA
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 95.156
<b>Custo do ano</b>	€ 95.156
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O projeto Energia com Vida promove a cidadania ativa nas escolas com um conjunto de atividades, envolvendo o voluntariado EDP a nível nacional. A afirmação de uma rede de escolas solidárias é um apelo à cidadania, à participação de todos na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva. No âmbito do apoio da EDP Gás, no ano letivo 2013-2014, foram mobilizados 5.879 voluntários, que realizaram 439.057 horas de voluntariado em benefício de 14.954 pessoas. O impacto do projeto a nível nacional será medido no final do ano letivo 2014-2015, contando com 256 escolas inscritas no final de 2014.

## 5.1.5.4. OUTROS

O Grupo EDP é associado fundador da Junior Achievement Portugal. Desde 2005 foram mobilizados 531 participantes da EDP para os programas desta associação, que abrangem crianças desde o primeiro ano do ensino básico ao final do secundário. No ano letivo 2013-2014, os 85 voluntários EDP lecionaram 87 turmas, com um total de 1.850 alunos, concretizando 1.229 horas de voluntariado. Na angariação de voluntários que ocorreu em novembro, para os programas do ano letivo 2014-2015, as inscrições subiram 28%. Em 2014, o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, do qual a Fundação EDP é associada, e o K’CIDADE lançaram o desafio da mobilização de voluntários para 10 sessões de formação em instituições sociais nas quais se envolveram cinco voluntários EDP. Foi ainda no âmbito do GRACE, e sob o repto da Fundação EDP, que se lançaram os trabalhos para a construção de um índice de voluntariado, comparativo e transversal às empresas portuguesas.

<b>Projeto</b>	Redes institucionais
<b>Entidade</b>	IAVE – International Association for Volunteer Effort e GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 4.472 (IAVE) + € 500 + €2.400 outros encargos (GRACE)
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP é associada do GRACE e colabora com a rede IAVE. No âmbito da Rede IAVE desenvolveu um trabalho no <i>Steering Committee</i> do Conselho Mundial do Voluntariado Corporativo, em 2014.

<b>Projeto</b>	Associado Sénior 2013-2014
<b>Entidade</b>	JAP – Junior Achievement Portugal
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 17.500 + € 2.542 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 4.340
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1.850
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Os programas Aprender a Empreender da JAP têm como objetivo estimular o empreendedorismo entre os jovens dos ensinos básico e secundário. No ano letivo 2013-2014, os voluntários do Grupo EDP levaram os programas Aprender a Empreender a 87 turmas. Os 85 voluntários EDP dedicaram 1.229 horas de voluntariado a um total de 1.850 alunos.

<b>Projeto</b>	Bolsa de Eletricistas
<b>Entidade</b>	Vários parceiros
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 738
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	7.415
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Bolsa de Eletricistas é um projeto, em parceria com a EDP Distribuição, que tem como objetivo prestar serviços na área da eletricidade, de forma gratuita e em regime de voluntariado, a instituições sociais. Em 2014, contou com 29 voluntários que realizaram 156 horas de voluntariado em horário laboral, com um valor de cerca de 3.500 euros.

<b>Projeto</b>	Prémios Voluntariado EDP
<b>Entidade</b>	Vários parceiros
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 8.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Nos encontros do Grupo EDP de 2014 foram atribuídos prémios de voluntariado em três categorias: Projeto Solidário, cujo objetivo é reconhecer e premiar o desenvolvimento de atividades de voluntariado em equipa; Voluntário EDP, pretende reconhecer e premiar voluntários individuais pela dedicação e empenho às suas atividades; e Organização Parceira, tem como objetivo reconhecer e premiar organizações que se tenham destacado enquanto parceiras do Programa de Voluntariado EDP.

## 5.1.6. OUTROS PROJETOS/MECENATO

Em 2014, a Fundação EDP, como complemento dos eixos estratégicos definidos, apoiou um conjunto de projetos que surgiram como resposta direta a necessidades específicas identificadas ou situações de emergência social.

<b>Projeto</b>	Implementação de modelo de gestão e operacionalização da nova sede
<b>Entidade</b>	APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 60.000
<b>Custo do ano</b>	€ 15.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 45.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2012-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1.472
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A APCD apoia, psicologicamente e juridicamente, as famílias de crianças desaparecidas. A Fundação EDP apoia, desde 2012, a implementação de um modelo de gestão e operacionalização da nova sede, incluindo a cedência gratuita e temporária de instalações do Grupo EDP e mobiliário de escritório. O projeto visa implementar procedimentos comuns de alerta e tratamento de casos de desaparecimento, abuso e exploração sexual de crianças, e proporciona às famílias das crianças desaparecidas um acompanhamento multidisciplinar (psicológico, jurídico e ao nível da terapia familiar).
<b>Projeto</b>	Workshop Multidisciplinar VHILS
<b>Entidade</b>	Silhuetas Difusas, LDA
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 10.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	15
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Este projeto, integrado na programação da exposição <i>Dissecção</i> , de Alexandre Farto — conhecido por Vhils —, teve como principais objetivos aproximar os jovens do Museu da Eletricidade e enriquecer a sua experiência. Neste programa de quatro semanas, direcionado para crianças e jovens em risco, os participantes trabalharam diferentes disciplinas artísticas.

<b>Projeto</b>	Aldeias Artísticas
<b>Entidade</b>	Associação EcoGerminar
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 5.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Este projeto está integrado no Há Festa no Campo, um programa de dinamização cultural e social das aldeias de Juncal do Campo e Freixial, em Castelo Branco, valorizando o seu património imaterial e cultural. São promovidos encontros, oficinas de formação, assembleias participativas, festas e exposições, mantendo sempre a relação com as tradições, memórias e festividades locais. O projeto Aldeias Artísticas, integrado neste programa, pretende colocar a arte urbana, através de 20 intervenções artísticas, como motor de desenvolvimento rural.
<b>Projeto</b>	Zero Desperdício – Livro contra o desperdício
<b>Entidade</b>	DARIACORDAR – Associação para a recuperação do desperdício
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 10.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP apoiou a edição de livros pedagógicos sobre o tema do desperdício, para distribuição nas escolas da rede pública do 1.º ciclo de Lisboa.
<b>Projeto</b>	ColorAdd – Rastreios do daltonismo
<b>Entidade</b>	Associação ColorAdd Social
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.000
<b>Custo do ano</b>	€ 7.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	500
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A ColorADD tem como missão contribuir para a inclusão e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos com dificuldade de interpretação das cores, nomeadamente os daltónicos. A Fundação EDP apoiou a realização de iniciativas de rastreio do daltonismo no GreenFest e em duas escolas em Trás-os-Montes, abrangendo um total de 500 crianças.

<b>Projeto</b>	A Tua Energia – Ação Escolas EDP
<b>Entidade</b>	Kidzania Portugal, SA
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 14.072
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	50
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Projeto destinado a crianças do 1.º ciclo do ensino básico, entre os 6 e os 10 anos de idade, com abordagem pedagógica e interativa às temáticas da energia, eficiência energética, energias renováveis, ambiente e segurança.

<b>Projeto</b>	Concerto Ar de Rock Solidário
<b>Entidade</b>	Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 5.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	74
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP adquiriu bilhetes para o concerto solidário da Associação Novo Futuro, de forma a ajudar a organização na angariação de fundos para a sustentabilidade do novo lar da organização.

<b>Projeto</b>	Prémios Tripla – ESCS – Escola Superior de Comunicação Social
<b>Entidade</b>	Alunos da ESCS
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.000
<b>Custo do ano</b>	€ 7.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	3
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Os Prémios Tripla são um concurso audiovisual anual, promovido pela Fundação EDP e pela ESCS, que divulga os temas da Economia Social, bem como a atividade da Fundação EDP junto dos alunos da Escola.

<b>Projeto</b>	Zoom Talentos – Ação no GreenFest 2014
<b>Entidade</b>	Associação Zoom Talentos
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 928
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O projeto Zoom Talentos tem como missão estimular os jovens a encontrarem a sua vocação, tornando-se mais proativos e mais conscientes de si próprios e do que os rodeia, através de formações de desenvolvimento pessoal com grande impacto na comunidade escolar. A Fundação EDP apoiou a iniciativa do projeto no GreenFest 2014.

<b>Projeto</b>	Iluminação de árvore de Natal IPO – Instituto Português de Oncologia – Lisboa
<b>Entidade</b>	IPO
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 2.460
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	38.100
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP apoiou o IPO de Lisboa através da iluminação da árvore de Natal que se encontra no jardim junto ao Hospital de Dia da Pediatria, Pavilhão de Radio, Sala de Espera da Consulta e S ala de Tratamentos.

<b>Projeto</b>	Conferência TEDxO'Porto
<b>Entidade</b>	SPREADXEVENTS – Associação de Organização de eventos e divulgação cultural
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 110
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O TEDxO'Porto é um evento anual onde alguns dos principais pensadores e criadores mundiais são convidados a partilhar aquilo que mais os entusiasma. Este evento pretende celebrar a diversidade e a abertura radical a novas ideias.

<b>Projeto</b>	Humanização Hospitalar – Garcia de Orta
<b>Entidade</b>	APBEC – Associação para o Bem-estar da Criança
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 406
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	100
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP apoiou a APBEC, através de equipamentos de apoio para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
<b>Projeto</b>	Materiais Didáticos – Desportalegre
<b>Entidade</b>	Centro Cultural Desportivo Desportalegre
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 150
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	10
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP apoiou a aquisição de materiais e jogos para um projeto do Centro Cultural e Desportivo Desportalegre que desenvolveu sessões de animação com cidadãos deficientes e idosos na região do Alentejo.
<b>Projeto</b>	Encontro de Educação em Atenor
<b>Entidade</b>	Associação Cultural e Desportiva de Atenor
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 300
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Encontro de Educação em Atenor, realizado em maio de 2014, é um evento onde se pretende debater múltiplas possibilidades, perspetivas e modos de educar as crianças, através da reflexão em torno de um amplo leque de experiências e contextos educacionais debatidos por vários intervenientes locais e nacionais.

# INDICADORES INOVAÇÃO SOCIAL



## 5.2. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Fundação EDP fortaleceu, em 2014, o seu reconhecimento como uma referência na área cultural, a par das mais importantes instituições, com as quais realiza parcerias, co-criações, co-produções e intercâmbios. A posição de destaque foi conquistada, determinantemente, pela através da programação de exposições apresentadas no Museu da Eletricidade. Estas exposições obtiveram uma assinalável receção e uma reiterada apreciação da crítica, e captaram um vasto público, permitindo à Fundação EDP consolidar-se como uma instituição de primeira linha na arte contemporânea. Esta atividade de produção própria, na qual se incluem o Grande Prémio Fundação EDP Arte e o Prémio Novos Artistas Fundação EDP, foi aliada a uma política ativa de mecenato, numa estratégia em que as duas componentes convergem, se reforçam mutuamente e frequentemente coincidem.

Em 2014, a Fundação EDP apresentou 14 exposições no Museu da Eletricidade, que totalizaram mais de 111 mil visitantes. Um programa que reuniu exposições com obras concebidas especificamente para o espaço do Museu da Eletricidade, exposições internacionais, exposições de vocação histórica e exposições de carácter experimental.

A exposição *Dissecção*, do artista Alexandre Farto, que também assina como Vhils, foi o destaque da programação. Após dois anos de preparação, três meses patente ao público e um número recorde de 66.950 visitantes, a exposição de Vhils é a primeira realizada numa grande instituição cultural portuguesa e a maior apresentação do artista até à data. A exposição mereceu um elevado interesse por parte da comunicação social, nacional e estrangeira, tendo sido tema de reportagens em canais televisivos como a CNN e a BBC. A revista Time Out Lisboa elegeu-a como a melhor exposição do ano.

No espaço da Sala de Exposições, além de *Dissecção*, foram apresentados projetos de grande produção e de carácter internacional, destinados a um público generalista como a *Ilustrarte 2014 – VI Bienal de Ilustração Infantil para a Infância*, *World Press Photo* e *7 mil milhões de Outros*.

Na Sala do Cinzeiro 8, e mantendo a lógica de revelação foram apresentados projetos, inéditos e/ou especialmente pensados para o espaço, de artistas consagrados como Jorge Molder (no âmbito do Grande Prémio Fundação EDP Arte 2010), António Sena, Eduardo Nery e Almada Negreiros.

Durante o ano, foi consolidada a programação no espaço Curto Circuito, inserido no percurso do Museu da Eletricidade, e que associa a arte e a tecnologia. Este espaço constituiu um importante instrumento de associação a coletivos de artistas e a projetos culturais de grande impacto como o Doclisboa.

A Galeria da Fundação EDP, no Porto, apresentou, além da continuação da exposição *Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2013* (com obras também expostas nos espaços da Casa da Música), projetos realizados com artistas e instituições da cidade: Ângelo de Sousa, Luís Palma e Alcino Soutinho. As exposições apresentadas atraíram 8.658 visitantes à Galeria da Fundação EDP. A programação de 2014 permitiu à galeria reforçar a sua presença e intervenção no meio artístico do Porto.

A Fundação EDP, esteve também associada, através de produção própria, apoio curatorial, parcerias ou mecenato específico, a 16 exposições realizadas em instituições como a Cooperativa Árvore, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Museu Nacional de Arte Contemporânea — Museu do Chiado, Museu Nacional de Arte Antiga, Galeria do Parque de Escultura Contemporânea Almourol, Vitra Design Museum ou o Design Museum Gent. No total, estes projetos contaram com a presença de 282.641 visitantes.

Mantendo a sua relevante ação mecenática nas artes em Portugal, a Fundação EDP foi Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado e da sua digressão nacional, Patrono e Mecenas Exclusivo de duas exposições na Fundação de Serralves, Membro Fundador da Casa da Música, e Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano aí realizado. Além do apoio concedido a estas instituições, a Fundação EDP apoiou também a Orquestra Sinfónica Juvenil, Trienal de Arquitectura de Lisboa, a Fundação Arpad Szenes — Vieira da Silva, o Alcantara Festival, entre vários outros projetos.

Em 2014, prosseguiram os trabalhos para a definição do novo posicionamento estratégico decorrente da abertura próxima do novo centro de artes projetado por Amanda Levet, e da sua articulação com o edifício histórico da Central Tejo.

Consciente do património já construído, a Fundação EDP exerce uma ação cujo centro de gravidade está sempre no futuro.

## 5.2.1. EXPOSIÇÕES NO MUSEU DA ELETRICIDADE

<b>Exposição</b>	<i>Ilustrarte 2014 – VI Bienal Internacional de Ilustração Infantil para a Infância</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 85.500 + € 51.327 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 57.000
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Sala de Exposições
<b>Período</b>	16 de janeiro a 13 de abril de 2014
<b>Visitantes</b>	24.129
<b>Curadoria</b>	Eduardo Filipe e Ju Godinho
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>A exposição <i>Ilustrarte 2014 – VI Bienal Internacional de Ilustração Infantil para a Infância</i>, uma parceria entre a Fundação EDP e a VerpraLer, reuniu no Museu da Eletricidade ilustradores e criadores do mundo da literatura infantil ilustrada. A esta VI Edição concorreram quase 2000 ilustradores, oriundos de 72 países, cujos trabalhos foram avaliados por um júri internacional. O <i>Prémio Ilustrarte 2014</i> foi atribuído à ilustradora alemã Johanna Benz. Para a exposição, o júri selecionou 50 ilustradores, em que se incluíam os portugueses Bernardo Carvalho, Teresa Lima, André da Loba, Marta Monteiro, João Vaz de Carvalho e Ana Ventura. A par das 150 ilustrações destes autores, a <i>Ilustrarte</i> integrou ainda uma retrospectiva da obra de Chiara Carrer e uma exposição de livros e textos de José Jorge Letria, um dos mais influentes autores portugueses para a infância que celebrou recentemente 40 anos de carreira literária.</p>
<b>Exposição</b>	<i>World Press Photo 2014</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 17.500 + € 73.821 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Sala de Exposições
<b>Período</b>	30 de abril a 25 de maio de 2014
<b>Visitantes</b>	19.154
<b>Curadoria</b>	Femke van der Valk
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>O Museu da Eletricidade recebe, desde 2007, a exposição das fotografias vencedoras do prémio de fotojornalismo <i>World Press Photo</i>. Em 2014, concorreram, à 57.ª edição do <i>World Press Photo</i>, 5.754 fotógrafos, de 132 países, com 98.671 mil imagens. Este concurso pretende estimular e incentivar o trabalho dos fotojornalistas e constitui-se como um registo e testemunho dos acontecimentos mundiais ocorridos no ano anterior. A exposição dos premiados é oficialmente inaugurada em Amesterdão sendo depois apresentada em cerca de 100 cidades e 45 países, tornando-a a exposição itinerante mais popular em todo o mundo. A apresentação da exposição <i>World Press Photo</i> em Lisboa é feita em parceria com a revista <i>Visão</i>.</p>

<b>Exposição</b>	<i>Dissecção / Dissection</i> - Alexandre Farto aka Vhils
<b>Custo do ano</b>	€ 106.258
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 100.000
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Sala de Exposições
<b>Período</b>	5 de julho a 5 de outubro de 2014
<b>Visitantes</b>	66.950
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>Esta foi a primeira exposição individual de Alexandre Farto, de nome artístico Vhils, realizada numa instituição artística portuguesa e a maior apresentação de obras do artista até à data. <i>Dissecção/Dissection</i> apresentou um corpo de trabalho inteiramente novo concebido especificamente para o espaço, exterior e interior, do Museu da Eletricidade, e que pretendeu refletir sobre o espaço urbano em interação com os seus habitantes. A intenção do artista foi estabelecer, através dos vários ambientes, criados intencionalmente no espaço do Museu, um percurso que permitiu vivenciar a passagem de uma dimensão de ruído, caos e saturação visual, exprimindo a vida nas cidades contemporâneas, para um cenário neutro. Este percurso foi realizado através de uma dissecção metódica de elementos urbanos familiares, com recurso a vários suportes não convencionais e técnicas destrutivas que Vhils tem vindo a explorar no seu trabalho. Artista ainda jovem, mas já solicitado para intervenções em todo o mundo (desde Xangai a São Paulo, do Rio de Janeiro a Paris, da Cidade do México a Londres), Vhils não se limita a usar os muros da cidade como suporte ou a transferir mecanicamente as soluções plásticas do exterior para as telas, revelando grande capacidade global de intervenção e invenção de espaços e meios.</p>

<b>Exposição</b>	<i>7 mil milhões de Outros</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 196.320
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 140.000 + € 75.000 outros encargos
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Sala de Exposições
<b>Período</b>	8 de novembro de 2014 a 8 de fevereiro de 2015
<b>Visitantes 2014</b>	11.387
<b>Curadoria</b>	Fundação GoodPlanet
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>Criado por Yann Arthus-Bertrand e desenvolvido pela Fundação GoodPlanet, este projeto propõe um retrato da humanidade, revelando extraordinárias e plurais histórias de vida através de documentos filmados. Desde 2003, foram gravadas cerca de 6000 entrevistas em 84 países. Todos os entrevistados responderam a perguntas sobre os seus medos, sonhos, problemas e esperanças, abordando temas como a educação, a saúde, as condições de vida ou as alterações climáticas. Estes testemunhos refletiram também alguns dos temas e áreas da atividade da Fundação EDP, como a cultura, o ambiente, a inovação social e a sustentabilidade. Esta exposição apresentou 21 filmes, em 12 espaços de projeção audiovisual, incluindo um núcleo dedicado ao filme produzido especificamente para o evento em Lisboa, intitulado <i>Portugueses</i>.</p>

<b>Exposição</b>	<i>A Escala de Mohs</i> – Jorge Molder
<b>Custo do ano</b>	€ 6.780
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 14.863
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Cinzeiro 8
<b>Período</b>	5 de dezembro de 2013 a 23 de março de 2014
<b>Visitantes em 2014</b>	5.264
<b>Visitantes totais</b>	6.228
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p><i>A Escala de Mohs</i> foi uma das exposições realizadas no âmbito da atribuição a Jorge Molder, do Grande Prémio Fundação EDP/Arte 2010, e onde foi apresentada a mais recente das séries fotográficas do artista, inédita em Portugal (a série apenas foi mostrada em Paris, na Galerie Bernard Bouche). Foram apresentadas fotografias que marcam a dimensão trágica da condição humana, característica do trabalho do artista, e que faz destas imagens um material através do qual é ensaiada uma reflexão sobre o Ser no mundo e no Tempo.</p> <p>Na inauguração, foi lançado o catálogo comum às duas exposições do projeto Grande Prémio Fundação EDP/Arte 2010: <i>Rei Capitão Soldado Ladrão</i>, apresentada no Museu do Chiado, e <i>A Escala de Mohs</i>.</p>
<b>Exposição</b>	<i>Newspapers</i> — António Sena
<b>Custo do ano</b>	€ 21.826
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Cinzeiro 8
<b>Período</b>	4 de abril a 6 de julho de 2014
<b>Visitantes</b>	6.716
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>António Sena é um nome fundamental da arte portuguesa desde que, a partir dos anos 1960, explora a escrita como desenho, servindo-se dos textos como imagens, estabelecendo a sua pesquisa em torno da escrita e da exploração dos signos, relacionando gesto e visão. <i>Newspapers</i> reuniu um conjunto de 90 desenhos recentes e inéditos e algumas pinturas onde António Sena desenvolve os seus exercícios de cópia e caligrafia. Para suporte dos seus desenhos e pinturas, o artista escolheu folhas de jornais nacionais, do princípio do século XX, sobre os quais foi pacientemente escrevendo fragmentos do <i>Livro do Desassossego</i>, de Fernando Pessoa. António Sena foi Prémio de Desenho EDP.Arte, em 2002, e venceu o Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, em 2011.</p>

<b>Exposição</b>	"Sol" e outras pinturas (2012-2013) - Eduardo Nery
<b>Custo do ano</b>	€ 30.596
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Cinzeiro 8
<b>Período</b>	19 de setembro a 30 de novembro de 2014
<b>Visitantes</b>	10.904
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	A exposição <i>Sol e outras pinturas (2012-2013)</i> exprime uma homenagem da Fundação EDP ao artista Eduardo Nery, que morreu em 2013. A sua vasta obra inclui desenho, colagem, gravura, tapeçaria, vitral, fotografia, mosaico e azulejaria, sendo um dos artistas plásticos contemporâneos com maior intervenção ao nível da arte pública. No Cinzeiro 8 foram apresentadas pinturas que constituem um grupo coerente das obras que realizou nos dois últimos anos de vida, numa recuperação de exercícios de <i>Op Art</i> que o distinguiram nos anos 1960 e 1970. O catálogo da exposição, um livro-objeto, é uma peça de grande interesse estético e bibliográfico reproduzindo a totalidade das 23 obras da exposição.

<b>Exposição</b>	<i>O que nunca ninguém soube que houve</i> — Almada Negreiros
<b>Custo do ano</b>	€ 50.470
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Cinzeiro 8
<b>Período</b>	12 de dezembro de 2014 a 29 de março de 2015
<b>Visitantes 2014</b>	4.363
<b>Curadoria</b>	Sara Afonso Ferreira
<b>Breve descrição do projeto</b>	Almada Negreiros foi um dos mais importantes artistas portugueses do século XX, companheiro e cúmplice de Fernando Pessoa no desencadear da modernidade artística e literária na década de 1910. Esta exposição revela cerca de 70 obras, muitas das quais inéditas, provenientes do espólio da família, de coleções privadas e de instituições públicas. São mostradas as experiências artísticas e especulativas de Almada em torno do desenho, da poesia e do número: livros do artista, ensaios caligráficos e de paginação, tipografia, manuscritos, desenhos de ilustração e pinturas. Esta iniciativa associa-se às comemorações dos 120 anos do nascimento de Almada Negreiros, que decorreram em 2013, e dos 100 anos da revista <i>Orpheu</i> , que se comemoram em 2015.

<b>Exposição</b>	<i>Um Diário da República</i> — [kameraphoto]
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 615
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Curto Circuito
<b>Período</b>	19 de dezembro de 2013 a 16 de março de 2014
<b>Curadoria</b>	Guillaume Pazat
<b>Breve descrição do projeto</b>	Em 2010, ano do centenário da implantação da República, o coletivo de fotógrafos [kameraphoto] realizou, com o apoio da Fundação EDP, uma reportagem documental do quotidiano do país, um olhar sobre Portugal, que se concretizou numa exposição apresentada na Galeria da Fundação EDP, no Porto, e na edição de um livro. Em 2013, a partir do arquivo das fotografias tiradas em 2012, uma seleção de cerca de 3.000 imagens foi trabalhada por 10 dos membros do coletivo em colaboração com jornalistas, escritores, artistas e <i>designers</i> . Esta exposição mostrou 10 edições de autor resultantes destas parcerias.
<b>Exposição</b>	<i>Lei de Ohm</i> — André Cepeda, João Paulo Serafim, Margarida Correia, Renato Ferrão e Susana Gaudêncio
<b>Custo do ano</b>	€ 25.102
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Curto Circuito
<b>Período</b>	4 de abril a 8 de junho de 2014
<b>Curadoria</b>	Maria do Mar Fazenda e Filipa Valladares
<b>Breve descrição do projeto</b>	<i>Lei de Ohm</i> apresentou o trabalho de André Cepeda, João Paulo Serafim, Margarida Correia, Renato Ferrão e Susana Gaudêncio, convidados pela Fundação EDP para uma residência artística no Museu da Eletricidade. A demolição de alguns edifícios históricos e a deslocação de espólios e reservas do campus do Museu motivaram a realização deste projeto. Durante o ano de 2013, estes cinco artistas visitaram os espaços e exploraram as suas potencialidades e as dos objetos e documentos neles presentes, procurando registar memórias ou hábitos que a construção do novo espaço do Centro de Artes fez desaparecer. As obras produzidas foram expostas no espaço Curto Circuito e reunidas num múltiplo com edição de 150 exemplares.
<b>Exposição</b>	<i>Foto-Radiografias, 1896</i> — Augusto Bobone
<b>Custo do ano</b>	€ 6.531
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Curto Circuito
<b>Período</b>	5 de julho a 5 de outubro de 2014
<b>Curadoria</b>	Margarida Medeiros
<b>Breve descrição do projeto</b>	A exposição <i>Foto-Radiografias, 1896</i> revelou o lado mais desconhecido e inovador de Augusto Bobone, antigo fotógrafo da Casa Real portuguesa e um dos pioneiros na utilização de raio-x em Portugal. Em 22 de março de 1896, Bobone obteve no seu estúdio de fotografia herdado de Alfred Fillon, um dos pioneiros da fotografia em Portugal, a sua primeira radiografia. Foi também a primeira a ser realizada em Lisboa, apenas três meses depois do físico alemão, Wilhelm Röntgen, divulgar a descoberta de uma técnica que tornava possível fotografar o interior dos corpos e a que deu o nome de Raio X. Nesta exposição foram apresentadas as 48 pranchas com as foto-radiografias obtidas por Augusto Bobone em 1896, digitalizadas a partir de um exemplar único, guardado na biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa. A reprodução integral das foto-radiografias foi publicada num livro editado pela Documenta.

<b>Exposição</b>	<i>Gente da Terceira Classe — Fotografia e Realismos</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 15.000 + € 3.293 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Curto Circuito
<b>Período</b>	15 de outubro de 2014 a 4 de janeiro de 2015
<b>Curadoria</b>	Emília Tavares
<b>Breve descrição do projeto</b>	Exposição fotográfica e documental produzida no âmbito da edição de 2014 do Doclisboa e da retrospectiva dedicada ao <i>Neo-realismo e Novos Realismos</i> . Foram apresentadas obras e documentação de relevantes autores nacionais e internacionais, como Walker Evans, Eugene Smith, Bill Brandt, Victor Palla ou Eduardo Gageiro, com um percurso de documentação crítica da realidade, e que permitiu acompanhar diferentes caminhos da fotografia e da sua relação com os temas sociais, no contexto dos diversos movimentos artísticos do século XX e da contemporaneidade. Além de incluir uma homenagem a Harun Farocki, com a projeção em formato de instalação da entrevista com Vilém Flusser, a exposição foi ainda acompanhada por um programa de projeção de filmes de autores como Chris Marker, Mircea Cantor e Duncan Campbell (Prémio Turner 2014).

<b>Exposição</b>	<i>Contentores — Gabriela Albergaria e Luísa Mota</i>
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Praça do Carvão
<b>Período</b>	4 de abril a 4 de maio de 2014
<b>Curadoria</b>	Sandro Resende
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolvido pela associação cultural P28, este projeto apresenta o objeto Contentor como suporte para intervenções de artistas e arquitetos. Esta abordagem pretende o reaproveitamento de um objeto já existente, apresentando-o como um elemento tão importante para a obra como ela própria. Criado em 2010, este formato pouco convencional na arte pública contemporânea, já apresentou trabalhos de artistas como Pedro Cabrita Reis, Bruce Nauman, Jorge Molder, José Pedro Croft, Paulo Mendes, Vhils, Miguel Palma, ou do arquiteto Francisco Aires Mateus.

<b>Exposição</b>	<i>Electric Words</i> — Tim Etchells
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Campus do Museu da Eletricidade
<b>Período</b>	24 de maio a 9 de novembro de 2014
<b>Curadoria</b>	Tim Etchells
<b>Breve descrição do projeto</b>	No âmbito do Alkantara Festival 2014, o artista plástico, escritor e encenador britânico Tim Etchells apresentou em Lisboa o projeto <i>Electric Words</i> . Através da instalação dos seus trabalhos em néon, alguns deles criados especialmente para este projeto, o artista construiu um percurso que ligou algumas das instituições onde o Alkantara Festival teve lugar: Culturgest, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Maria Matos, Teatro Municipal S. Luiz, British Council e Museu da Eletricidade. O Museu da Eletricidade constituiu-se como o ponto de partida deste percurso: para este espaço, Tim Etchells produziu o néon <i>Boa Conselheira</i> e apresentou, na inauguração do projeto <i>Electric Words</i> , a leitura-performance <i>Broadcast / Looping Pieces</i> .
<b>Exposição</b>	<i>The Pit: Dois Abismos — Um Poço Fitando o Céu</i> — Alexandre Conefrey
<b>Custo do ano</b>	€ 12.276
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	6.103
<b>Local</b>	Cinzeiro 8
<b>Período</b>	16 de janeiro a 5 de abril de 2015
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	Preparação da exposição de Alexandre Conefrey que será apresentada em 2015, no Museu da Eletricidade. O artista, conhecido como desenhador, experimentará nesta seleção de trabalhos a técnica da gravura, que tem sido recuperada por vários artistas contemporâneos. Esta exposição, intitulada a partir de uma citação do <i>Livro do Desassossego</i> , de Bernardo Soares, heterónimo de Fernando Pessoa, explorará o confronto do artista com uma cadeia de impossibilidades do mundo interior e exterior, material e espiritual, através do exercício virtuoso e violento sobre as chapas de cobre da gravura.
<b>Exposição</b>	<i>Posto de Trabalho</i> — Valter Vinagre
<b>Custo do ano</b>	€ 15.833
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	€ 15.361
<b>Local</b>	Cinzeiro 8
<b>Período</b>	26 de junho a 20 de setembro de 2015
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	Preparação da exposição de Valter Vinagre que será apresentada em 2015, no Museu da Eletricidade. Integrando o coletivo de fotógrafos [kameraphoto], mas com obra independente e muito relevante no panorama nacional da fotografia, Valter Vinagre descontrói nesta exposição ideias feitas sobre certas dimensões da marginalidade social, devolvendo dignidade e devolvendo uma imagem poética e cenográfica a espaços especialmente desprezados ou desconhecidos.

<b>Exposição</b>	<i>The Hours After Noon</i> — José Pedro Cortes
<b>Custo do ano</b>	€ 15.917
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	€ 12.127
<b>Local</b>	Cinzeiro 8
<b>Período</b>	10 de outubro de 2015 a 3 de janeiro de 2016
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	Preparação da exposição de José Pedro Cortes que será apresentada em 2015, no Museu da Eletricidade. Um dos mais relevantes nomes da jovem fotografia portuguesa, em forte processo de internacionalização da sua obra fotográfica e das suas publicações, José Pedro Cortes desenvolve um trabalho sobre os lugares e as pessoas, num exercício de intimismo e descoberta, de segredo e revelação.

## 5.2.2. EXPOSIÇÕES NA GALERIA DA FUNDAÇÃO EDP – PORTO

<b>Exposição</b>	<i>Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2013</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 28.766
<b>Custo dos anos anteriores</b>	€ 68.690 + € 68.727 outros encargos
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria Fundação EDP e Casa da Música, Porto
<b>Período</b>	12 de dezembro de 2013 a 23 de março de 2014
<b>Visitantes em 2014</b>	2.081 na Galeria Fundação EDP Porto + 112.078 na Casa da Música
<b>Visitantes totais</b>	126.925
<b>Curadoria</b>	Sérgio Mah, Filipa Oliveira e João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Prémio Novos Artistas Fundação EDP é uma das mais importantes e prestigiadas iniciativas destinadas a promover a criação artística e distinguir os valores emergentes da arte contemporânea portuguesa. A exposição da sua 10.ª edição foi dividida entre a Galeria da Fundação EDP e os espaços da Casa da Música, o que permitiu ampliar largamente o público visitante. A exposição apresentou obras dos artistas Ana Santos, João Ferro Martins, João Mouro, Luís Lázaro Matos, Mariana Caló e Francisco Queimadela, Musa paradisíaca, Pedro Henriques, Sandro Miguel Ferreira e Tiago Baptista. Estes finalistas foram escolhidos a partir de um concurso aberto ao público que contou com o número recorde de 567 candidaturas.
<b>Exposição</b>	<i>Encontros com as Formas. Fotografias e filmes de Ângelo de Sousa</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 60.000 + € 11.484 outros encargos
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria Fundação EDP, Porto
<b>Período</b>	11 de abril a 6 de julho de 2014
<b>Visitantes</b>	1.969
<b>Curadoria</b>	Sérgio Mah
<b>Breve descrição do projeto</b>	Exposição que apresentou uma série de obras de fotografia e vídeo recuperadas do vasto espólio ainda inédito de Ângelo de Sousa, um dos artistas portugueses mais importantes da segunda metade do século XX. Ao longo da sua carreira, utilizou diferentes técnicas e suportes (o desenho, a pintura, a escultura, a fotografia, o filme, o vídeo e a cenografia) e participou em várias exposições coletivas, em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação na XIII Bienal de São Paulo, em 1975, onde foi premiado, e a Bienal de Veneza, em 1978. Ângelo de Sousa venceu o Prémio Pintura EDP Arte, em 2000. Esta exposição integrou o projeto de homenagem ao artista, apoiado pela Fundação EDP, que foi iniciado com a inauguração da exposição <i>64-FE-66</i> na Cooperativa da Árvore.

<b>Exposição</b>	<i>Mapeamento, Memória, Política</i> — Luís Palma
<b>Custo do ano</b>	€ 35.000 + € 13.745 outros encargos
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria Fundação EDP, Porto
<b>Período</b>	10 de julho a 19 de outubro de 2014
<b>Visitantes</b>	1.305
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	<i>Mapeamento, Memória, Política</i> abordou questões como a importância do objeto recordado e a relação entre política e paisagem. Os trabalhos apresentados nesta exposição — fotografias, fotografias em caixas de luz e vídeos — constituíram um ensaio e uma reflexão sobre a memória individual e coletiva da sociedade e do mundo. Ao longo de duas décadas, Luís Palma tem exposto regularmente em inúmeras instituições e obras suas fazem parte de coleções públicas e privadas.

<b>Exposição</b>	<i>Realismo Confortável</i> – Alcino Soutinho
<b>Custo do ano</b>	€ 25.000 (Produção conjunta com a exposição <i>Remade in Portugal</i> ) + € 11.898 outros encargos
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria Fundação EDP, Porto
<b>Período</b>	31 de outubro a 28 de dezembro de 2014
<b>Visitantes</b>	4.021
<b>Curadoria</b>	Roberto Cremascoli
<b>Breve descrição do projeto</b>	Esta foi a primeira grande exposição dedicada à obra do arquiteto Alcino Soutinho, falecido em 2013, uma das figuras de maior influência na arquitetura portuguesa dos últimos 35 anos. A par da arquitetura e da docência académica, Alcino Soutinho exerceu uma cidadania ativa e participativa, estando entre os protagonistas do Portugal pós-25 de Abril. A exposição mostrou a sua vasta obra em todas as suas vertentes: arquitetura, <i>design</i> , arte figurativa, ensino e ativismo. Foram apresentados textos, desenhos, esboços, serigrafias, fotografias, maquetas, vídeos, mobiliário, trabalhos figurativos e depoimentos em vídeo de amigos e colegas. Este projeto foi apresentado em três diferentes núcleos: Galeria Fundação EDP, Casa-Museu Guerra Junqueiro, e Edifício BPI, na Avenida da Boavista, no Porto.

<b>Exposição</b>	<i>Remade in Portugal</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 25.000 (Produção conjunta com a exposição <i>Alcino Soutinho</i> )
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	€ 5.000
<b>Local</b>	Galeria Fundação EDP, Porto
<b>Período</b>	09 de janeiro a 01 de março de 2015
<b>Visitantes</b>	-
<b>Curadoria</b>	Roberto Cremascoli
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>O projeto <i>Remade in Portugal</i>, apoiado pela Fundação EDP desde 2008, procura incentivar a criação e desenvolvimento de produtos cuja composição integre uma percentagem de matéria proveniente de processos de reciclagem e materializa-se na apresentação de exposições periódicas. Inicialmente concebida como um desafio ao <i>design</i> e às artes plásticas para refletirem sobre as questões ambientais, esta iniciativa alargou o seu campo de ação à arquitetura, às artes visuais, música, literatura e cinema. A exposição da 8.ª edição, intitulada <i>In Utilitas</i>, estará patente na Galeria da Fundação EDP, no Porto, entre janeiro e março de 2015, e apresentará trabalhos de cerca de 30 <i>designers</i>, arquitetos e artistas entre os quais Inês Botelho, Joana Bastos, João Mendes Ribeiro, João Paulo Feliciano, Maria Gambina, Noé Sendas, Rodrigo Peixoto, Rui Grazina e Xana. No âmbito da exposição realizar-se-á um ciclo de conferências, no pequeno auditório do Teatro Municipal Rivoli, no qual participarão os cineastas Edgar Pêra, João Botelho e Joaquim Sapinho.</p>

## 5.2.3. EXPOSIÇÃO DA FUNDAÇÃO EDP NO EXTERIOR

<b>Exposição</b>	<i>Território Comum. Imagens do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, 1955-1957</i>
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	€ 800 + € 36.517 outros encargos
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria Municipal de Arte, Almada; Escola Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha; Galeria Edifício dos CTT, Castelo Branco e Grémio de Letras e Artes, Tinalhas
<b>Período</b>	2 de novembro de 2013 a 11 de janeiro de 2014; 8 de fevereiro a 25 de maio; 25 de outubro a 11 de janeiro de 2015
<b>Visitantes em 2014</b>	1.437
<b>Visitantes totais</b>	5.807
<b>Curadoria</b>	Sérgio Mah
<b>Breve descrição do projeto</b>	Apresentada pela primeira vez em 2013 na Galeria da Fundação EDP, no Porto, esta exposição itinerante reuniu um conjunto de 100 fotografias inéditas que integram o espólio do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa, promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitetos, entre 1955 e 1960, e que resultou num levantamento das arquiteturas populares do país. Em Vila Nova da Barquinha, a exposição foi apresentada no âmbito da parceria com o Parque de Escultura Contemporânea Almourol.

<b>Exposição</b>	<i>Uma Linha Raspada — Daniel Barroca</i>
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria do Parque, Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha
<b>Período</b>	14 de setembro de 2013 a 12 de janeiro de 2014
<b>Visitantes em 2014</b>	95
<b>Visitantes totais</b>	661
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	Em <i>Uma Linha Raspada</i> , exposição produzida no âmbito da colaboração da Fundação EDP com o projeto Parque de Escultura Contemporânea Almourol, Daniel Barroca trabalhou sobre um arquivo de fotografias sobre a guerra colonial retiradas de um álbum que era de seu pai. O tema permitiu ao artista colocar questões sobre a memória, individual e coletiva, a camaradagem e a solidão, a euforia dos grupos e o desgaste das relações humanas. Daniel Barroca foi finalista do Prémio EDP Novos Artistas 2003.

<b>Exposição</b>	<i>Rei Capitão Soldado Ladrão – Jorge Molder</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 2.471
<b>Custo dos anos anteriores</b>	€ 73.571
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Museu Nacional de Arte Contemporânea — Museu do Chiado, Lisboa
<b>Período</b>	27 de novembro de 2013 a 23 de fevereiro de 2014
<b>Visitantes em 2014</b>	2.679
<b>Visitantes totais</b>	4.780
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	<i>Rei Capitão Soldado Ladrão</i> assinalou a atribuição, a Jorge Molder, do Grande Prémio Fundação EDP/Arte, em 2010. Esta exposição antológica apresentou cerca de 50 trabalhos selecionados a partir das mais significativas séries da década de 1990 à atualidade. As séries foram repensadas e reorganizadas pelo artista para esta apresentação, construindo uma nova narrativa de imagens que permitiu redescobrir a sua obra. O catálogo, publicado no âmbito deste projeto, foi lançado na inauguração da exposição <i>A Escala de Mohs</i> , no Museu da Eletricidade.
<b>Exposição</b>	<i>Bustos e Cabeças – Rui Sanches</i>
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria do Parque, Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha
<b>Período</b>	8 de fevereiro a 25 de maio de 2014
<b>Visitantes</b>	1.170
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	Apresentação de uma série de desenhos e esculturas, uma seleção de peças que isola um tema recorrente na obra de Rui Sanches. O tema <i>Bustos e Cabeças</i> recorre a uma vasta tradição histórica, ancorada na Antiguidade Clássica e nunca abandonada. O trabalho de Rui Sanches refere essa tradição, mas realiza-se numa dimensão abstrata, estrutural e formal.
<b>Exposição</b>	<i>Olhares Contemporâneos — Residência Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga — [kameraphoto]</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 12.500
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
<b>Período</b>	18 de maio a 5 de outubro de 2014
<b>Visitantes</b>	72.427
<b>Curadoria</b>	Jean-François Chougnat
<b>Breve descrição do projeto</b>	<i>Olhares Contemporâneos</i> foi o resultado da 3.ª edição da Residência Fundação EDP, que teve o Museu Nacional de Arte Antiga como objeto e local de trabalho, para o coletivo de fotógrafos [kameraphoto]. A residência de sete dias permitiu que os fotógrafos tivessem o acesso exclusivo a todos os espaços do Museu e acervo incluindo as rotinas quotidianas, da manutenção à segurança, bem como o contacto privilegiado com os conservadores, técnicos e visitantes. A exposição foi apresentada nos jardins do Museu e a sua inauguração assinalou a iniciativa Noite dos Museus.

<b>Exposição</b>	<i>Confidencial/Desclassificado: Missa Campal</i> – Manuel Botelho
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria do Parque, Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha
<b>Período</b>	20 de setembro de 2014 a 11 de janeiro de 2015
<b>Visitantes em 2014</b>	665
<b>Curadoria</b>	João Pinharanda
<b>Breve descrição do projeto</b>	Esta exposição apresentou uma série de imagens produzidas na continuidade da longa e diversificada temática de <i>Confidencial/Desclassificado</i> que Manuel Botelho iniciou em 2007 e que, até hoje, desdobrou em inúmeras exposições e ações. Na Sala do Cinzeiro 8, no Museu da Eletricidade, apresentou a exposição <i>Confidencial/Desqualificado II: Ração de Combate</i> , em 2008. Na série de trabalhos apresentada em Vila Nova da Barquinha, e partindo da iconografia da guerra colonial e da visão particular, histórica e socialmente delimitada por ela definida, o autor alargou os territórios da sua reflexão ao conjunto de questões da História da Arte Ocidental, da política atual e da condição humana em geral. No espaço da Galeria do Parque, Manuel Botelho apresentou uma série de imagens de miniaturas de guiões e estandartes militares concentrando nessa corrente descontínua todas as tensões possíveis entre imagem e palavra e os valores cromáticos e compositivos.

<b>Exposição</b>	<i>Lightopia</i>
<b>Custo do ano</b>	€ 50.000
<b>Custo dos anos anteriores</b>	€ 150.000
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Vitra Design Museum, Weil am Rhein, Alemanha; Espaço EDF, Paris, França; Design Museum, Gent, Bélgica
<b>Período</b>	28 de setembro de 2013 a 9 de março de 2014; 18 de abril a 31 de agosto de 2014; 15 de novembro de 2014 a 15 de março de 2015
<b>Visitantes em 2014</b>	52.475
<b>Visitantes totais</b>	87.475
<b>Curadoria</b>	Jolanthe Kugler
<b>Breve descrição do projeto</b>	A exposição <i>Lightopia</i> pretende comunicar a importância estética, cultural, tecnológica e social da luz e abordar a atual mudança de paradigma na iluminação e na tecnologia de energia. Mostra-se aqui como o <i>design</i> de luz foi sempre uma disciplina que se posicionou entre a ciência, arte e arquitetura. Ligando a criatividade e as possibilidades tecnológicas às preocupações sociais, urbanismo e os desafios arquitetónicos, são apresentados trabalhos recentes de artistas e <i>designers</i> como Olafur Eliasson, Daan Roosegaarde, Joris Laarman e mischer'raxler que demonstram as novas aplicações da luz e da iluminação ao mesmo tempo que sublinham o seu poder emocional. Estes objetos contemporâneos são expostos em conjunto com peças clássicas de <i>design</i> da coleção do Vitra Design Museum, algumas delas nunca mostradas ao público, com trabalhos de Wilhelm Wagenfeld, Achille Castiglioni, Gino Sarfatti ou László Moholy-Nagy. A exposição está em itinerância internacional e será apresentada na Fundação EDP, em 2016.

<b>Exposição</b>	<i>S. João da Madeira e a Eletricidade: o Futuro de Um Passado e A Eletricidade em Lamego: A Luz do Progresso</i>
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Museu da Chapelaria, S. João da Madeira; Casa dos Bordalos, Lamego
<b>Período</b>	22 de fevereiro a 9 de maio de 2014; 26 de julho a 31 de dezembro de 2014
<b>Visitantes</b>	7.409
<b>Organização</b>	EDP Distribuição e Fundação EDP/Museu da Eletricidade
<b>Breve descrição do projeto</b>	Estas duas exposições integram um projeto promovido pela EDP Distribuição, em colaboração com a Fundação EDP/Museu da Eletricidade, que tem por objetivo expor em espaços das novas cidades InovGrid uma retrospectiva da eletricidade: desde a eletrificação das cidades à sua importância no desenvolvimento local. São narrativas feitas de imagens, palavras e objetos, que revelam as memórias de uma revolução científica e tecnológica e das suas consequências, bem como uma viagem ao futuro da energia. Pretende-se consciencializar a população da importância de gerir o consumo da energia elétrica e mudar a forma como os utentes interagem com as redes elétricas.

## 5.2.4. EXPOSIÇÕES APOIADAS PELA FUNDAÇÃO EDP NO EXTERIOR

<b>Exposição</b>	<i>12 Contemporâneos: Estados Presentes</i>
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto
<b>Período</b>	15 de fevereiro a 11 de maio de 2014
<b>Visitantes em 2014</b>	82.294
<b>Curadoria</b>	Suzanne Cotter e Bruno Marchand
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>A exposição reuniu trabalhos de 12 artistas portugueses emergentes cujas práticas refletem as mudanças nas condições da produção artística registadas ao longo da última década e resultou de uma pesquisa desenvolvida em Portugal, no Reino Unido, na Alemanha e nos Estados Unidos da América, onde atualmente vivem e trabalham muitos dos artistas selecionados. Estes participam de um contexto artístico volátil, mas localmente distinto, no âmbito do qual a história, a linguagem e a política definem um campo comum de investigação e indagação. Nos artistas presentes na exposição encontravam-se premiados e finalistas do projeto Prémio Novos Artistas Fundação EDP: Gabriel Abrantes (vencedor Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2009), Sónia Almeida (finalista em 2009), Pedro Barateiro (finalista em 2003), Sérgio Carronha, Mauro Cerqueira (menção honrosa em 2009), Priscila Fernandes (vencedora em 2011), Carla Filipe (finalista em 2011), Pedro Lagoa, Nuno da Luz (finalista em 2011), Ana Santos (vencedora em 2013), André Sousa (finalista em 2007) e !Von Calhau!.</p>
<b>Exposição</b>	<i>The Otolith Group: Novaya Zemlya</i>
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto
<b>Período</b>	1 de novembro de 2014 a 11 de janeiro de 2015
<b>Visitantes em 2014</b>	58.743
<b>Curadoria</b>	João Ribas
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>Esta foi a primeira exposição em Portugal dedicada ao trabalho do <i>The Otolith Group</i>. Fundado em 2002, por Anjalika Sagar e Kodwo Eshun, este coletivo de artistas, finalista do Prémio Turner 2010, explora o papel da imagem em movimento na sociedade contemporânea através de filmes, vídeo, escrita, exposições, publicações e programas públicos. A trilogia de filmes apresentada nesta exposição abordou a política e a estética da água, revelando a hidropolítica e a hidropoética dos recursos naturais. — apresentou este projeto numa conferência realizada no Museu da Eletricidade.</p>

<b>Exposição</b>	64-FE-66 — Ângelo de Sousa
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custo dos anos anteriores</b>	-
<b>Custos a incorrer</b>	-
<b>Local</b>	Galeria da Cooperativa Árvore, Porto
<b>Período</b>	31 de janeiro a 15 de Março de 2014
<b>Visitantes</b>	999
<b>Curadoria</b>	Sérgio Mah
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>No âmbito da comemoração dos seus 50 anos, a Cooperativa Árvore organizou uma homenagem a Ângelo de Sousa, um dos seus fundadores e mais importantes artistas nacionais. O projeto consistiu na apresentação das exposições 64-FE-66 na Galeria da Cooperativa Árvore e <i>Encontros com as formas. Fotografias e filmes de Ângelo de Sousa</i>, na Galeria da Fundação EDP, no Porto. A exposição patente na Galeria da Cooperativa Árvore procurou dar a conhecer o período inicial e menos divulgado da obra deste artista, e reuniu pinturas de 1964, 1965 e 1966, que fizeram parte das três exposições realizadas por Ângelo de Sousa na Cooperativa Árvore nesses mesmos anos. O conjunto destas duas exposições contribuiu de um modo decisivo para o melhor conhecimento da história de arte portuguesa do século XX, através da exposição e contextualização de momentos mais desconhecidos da prática de um artista de grande importância no panorama artístico nacional. A Fundação EDP foi Mecenaz das Comemorações dos Cinquenta Anos da Cooperativa Árvore.</p>

## 5.2.5. INSTITUIÇÕES E PROJETOS: MECENATO

<b>Projeto</b>	Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado e Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional
<b>Entidade</b>	Companhia Nacional de Bailado
<b>Valor total do compromisso</b>	Mecenas Principal: € 900.000; Digressão Nacional: até € 300.000 (indexada a objetivos)
<b>Custo do ano</b>	Mecenas Principal: € 300.000; Digressão Nacional: € 64.780
<b>Custos dos anos anteriores</b>	Mecenas Principal: € 600.000; Digressão Nacional: € 171.840
<b>Vigência de protocolo</b>	2012-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	58.063
<b>Alavancagem</b>	
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>A Companhia Nacional de Bailado constitui-se como a única companhia de base clássica em Portugal e é reconhecida pela sua abrangência no que respeita à interpretação dos géneros clássico, moderno e contemporâneo. Em 2014, a programação apresentada no Teatro Camões, reforçou a presença de coreógrafos portugueses e a apresentação de criações inéditas, numa temporada que evocou a obra da poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen, no 10.º aniversário da sua morte. Por outro lado, a digressão nacional da Companhia Nacional de Bailado continuou a sua ação na descentralização da cultura da dança e na construção de novos públicos, através da apresentação de espetáculos fora dos principais círculos urbanos. No âmbito das ações de carácter pedagógico foram consolidados projetos como os ensaios gerais solidários com organizações não-governamentais, os projetos de aproximação à dança para públicos jovens, e o atelier <i>Gesto Contínuo</i>, que convida os bailarinos à criação. Em 2014, foram realizados 75 espetáculos no Teatro Camões (35.057 espetadores), sete ensaios gerais solidários (5.121 espetadores), 11 <i>workshops</i> do projeto de aproximação à dança (345 participantes), 15 conferências/conversas (281 participantes) e quatro espetáculos no Largo de São Carlos, em Lisboa (8.500 espetadores). Em digressão nacional, a CNB realizou 7 espetáculos em Faro, Guimarães, Porto, Sardoal, Sintra, Vila Real (3.678 espetadores), tendo ainda apresentado quatro espetáculos em Gotemburgo, Suécia (5.081 espetadores).</p>

<b>Projeto</b>	Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição
<b>Entidade</b>	Fundação de Serralves
<b>Valor total do compromisso</b>	Fundador Patrono: € 15.000; Mecenas Exclusivo de Exposição: € 165.000
<b>Custo do ano</b>	Fundador Patrono: € 15.000; Mecenas Exclusivo de Exposição: € 165.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	Contabilizados nas fichas das exposições
<b>Alavancagem</b>	
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>Em 2014, a Fundação EDP foi mecenas exclusivo das exposições <i>12 Contemporâneos: Estados Presentes</i> e <i>The Otolith Group: Novaya Zemlya</i>. A Fundação de Serralves é uma instituição cultural de posicionamento internacional, que tem como missão sensibilizar e interessar o público pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pelo Ambiente e por temas críticos para a sociedade. Esta missão é concretizada através de um programa de exposições dos artistas portugueses e estrangeiros mais relevantes, da constituição de uma coleção internacional de arte contemporânea de referência e pela programação de ciclos de música, artes performativas, cinema e conferências que complementam e valorizam o programa expositivo. Desde 2001, a Fundação EDP e a Fundação de Serralves têm efetuado parcerias, através do apoio mecenático e co-produção de exposições (dos Prémios EDP Arte 2001, Prémio Fundação EDP Novos Artistas 2003, Grande Prémio Fundação EDP Arte 2007).</p>

<b>Projeto</b>	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP e Mecenas do Dia Mundial da Música
<b>Entidade</b>	Fundação Casa da Música
<b>Valor total do compromisso</b>	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP: € 235.000 Mecenas do Dia Mundial da Música: € 20.000
<b>Custo do ano</b>	Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP: € 235.000 Mecenas do Dia Mundial da Música: € 20.000 Outros encargos: € 750
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	37.725
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Em 2014, a Fundação EDP apoiou o desenvolvimento da programação da Fundação Casa da Música sendo mecenas do Ciclo de Piano e do Dia Mundial da Música. Esta instituição cultural de referência tem por finalidade a promoção, difusão e prossecução de atividades culturais e formativas no domínio da música, através de uma programação que reflete as diferentes épocas e formas de expressão e criação musical. Durante o último ano, realizaram-se na Casa da Música 1.657 eventos, dos quais 173 concertos de programação própria, 116 concertos em parceria com produtores externos e 1.211 atividades educativas. No âmbito do Ciclo de Piano EDP, programa anual que tem por objetivo a apresentação de pianistas de reconhecido valor internacional e a revelação de novos valores nacionais, foram apresentados oito recitais (6.779 espetadores). O Dia Mundial da Música, projeto desenvolvido pelo Serviço Educativo da Casa da Música que tem por objetivo a promoção e a divulgação da música, contou este ano com a participação de quatro coros constituídos por alunos de escolas de música do ensino vocacional. Cerca de 100 jovens realizaram atuações em vários locais da cidade, incluindo o edifício da sede norte do Grupo EDP (4.765 espetadores e participantes).

<b>Projeto</b>	Mecenas Principal da Programação
<b>Entidade</b>	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva
<b>Valor total do compromisso</b>	Mecenas Principal da Programação: € 105.000
<b>Custo do ano</b>	Mecenas Principal da Programação: € 105.000 Outros encargos: € 14.461
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	16.759
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desde 2008, que a Fundação EDP e a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva têm uma relação de parceria e colaboração na produção de exposições nos seus espaços. Em 2014, iniciou-se a celebração do 20º aniversário da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, e o apoio atribuído destinou-se à programação de exposições temporárias e atividades relacionadas, visitas guiadas, oficinas para famílias e conferências. A programação incluiu as exposições: <i>Escrita íntima. Cartas e desenhos</i> , <i>RE-MOVE: Sofia Pidwell e Yonamine</i> , <i>Tapeçarias de Portalegre na obra de Vieira da Silva</i> , <i>Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva: 20 anos</i> , e <i>Cruz-Filipe: Ficções.Luz do Ártico</i> (cujo catálogo foi editado com o apoio da Fundação EDP). Em junho, realizou-se, pelo segundo ano consecutivo, o evento Vieira da Silva em Festa, assinalando o 106.º aniversário de nascimento da artista.

<b>Projeto</b>	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil e Bolsas de Estudo Fundação EDP-OSJ
<b>Entidade</b>	Círculo Musical Português
<b>Valor total do compromisso</b>	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil: € 111.000 Bolsas de estudo Fundação EDP-OSJ: € 52.500
<b>Custo do ano</b>	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil: € 37.000 Bolsas de estudo Fundação EDP-OSJ: € 17.500
<b>Custos dos anos anteriores</b>	Mecenas Principal Orquestra Sinfónica Juvenil: € 74.000 Bolsas de estudo Fundação EDP-OSJ: € 35.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2012-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	9.622
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Fundada em 1973, a Orquestra Sinfónica Juvenil exerce hoje uma atividade insubstituível no panorama artístico nacional ao proporcionar formação, aperfeiçoamento e prática musical a jovens instrumentistas, e ao divulgar a música clássica através da sua temporada de concertos. Durante o ano de 2014, a Orquestra Sinfónica Juvenil realizou 31 concertos (pedagógicos, sinfónicos e de música de câmara). No âmbito da atividade da orquestra foram ainda realizados 105 ensaios <i>tutti</i> e de naipes, 56 sessões de estudo acompanhado e uma <i>masterclass</i> . No âmbito do programa de Bolsas Fundação EDP-OSJ, foram atribuídas 11 bolsas internas a elementos da orquestra. Em junho, no Museu da Eletricidade, realizou-se o concerto dos Bolseiros da Orquestra Sinfónica Juvenil onde se apresentaram, como solistas, os jovens músicos a quem foram atribuídas bolsas para prosseguirem e intensificarem o seu aperfeiçoamento artístico e técnico (324 espetadores).

<b>Projeto</b>	Sons na Baixa
<b>Entidade</b>	Centro Nacional de Cultura
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 10.000
<b>Custo do ano</b>	€ 10.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	800
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O evento Sons na Baixa, organizado pelo Centro Nacional de Cultura em articulação com a sua rede de parceiros, teve por objetivo a valorização do património cultural da Baixa do Porto, através da realização de 14 concertos em diversos espaços públicos e privados desta zona da cidade.

<b>Projeto</b>	FUSO Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa
<b>Entidade</b>	Horta Seca - Associação Cultural
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.000
<b>Custo do ano</b>	€ 5.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	2.555
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>O FUSO Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa tem por objetivo divulgar a vídeo-arte portuguesa e internacional e apresentar obras raramente vistas em Portugal. Num momento em que o vídeo é um meio de expressão artística transversal a todas as artes e programado por galerias e museus no âmbito de exposições, o FUSO apresenta projeções num contexto pouco habitual, ao ar livre, num percurso que percorre diferentes espaços da cidade. Em 2014, o festival apresentou sessões no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Museu Nacional de Arte Contemporânea — Museu do Chiado, Museu Nacional de Arte Antiga, e Ruínas do Museu Arqueológico do Carmo. Na Praça do Carvão do Museu da Eletricidade realizou-se o <i>Open Call</i> aos artistas portugueses. Este ano candidataram-se 120 obras das quais 27 foram selecionadas e projetadas. O vencedor do Prémio Aquisição Fuso — Fundação EDP foi João Cristóvão Leitão com o vídeo <i>O Retrato de Irineu</i>.</p>

<b>Projeto</b>	Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente
<b>Entidade</b>	Althum.com
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.500
<b>Custo do ano</b>	€ 7.500
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	10.050
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	<p>Os Concertos de Ano Novo e os Concertos de Órgão de São Vicente, organizados pelo Patriarcado de Lisboa e pela editora Althum desde 2006, têm por objetivo a divulgação e promoção da música sacra e música antiga de compositores portugueses, escritas entre os séculos XVI e XIX, algumas delas inéditas ou em primeiras audições modernas. Os Concertos de Ano Novo realizaram-se em janeiro de 2014, na Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa, e na Sé de Évora (1.900 espetadores). No âmbito dos Concertos de Órgão na Igreja de São Vicente de Fora foram realizadas oito apresentações (8.150 espetadores). Este projeto é apoiado pela Fundação EDP desde 2010.</p>

<b>Projeto</b>	Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço
<b>Entidade</b>	Centro Nacional de Cultura
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 25.000
<b>Custo do ano</b>	€ 25.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	2
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Este projeto, apoiado pela Fundação EDP desde 2011, tem por objetivo o tratamento, conservação, inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço, que permite o estudo e investigação e a disponibilização ao público, na Biblioteca Nacional, do acervo de um dos maiores filósofos e ensaístas portugueses do nosso tempo. O trabalho desenvolvido tem sido fundamental para a publicação em curso da sua obra completa. Em 2014, o trabalho de tratamento e inventariação focou-se no epistolário de Eduardo Lourenço. Estas cartas são testemunho da relação do produtor com o seu universo pessoal, revelando também a construção da sua obra e de uma interpretação singular da cultura portuguesa.

<b>Projeto</b>	<i>Life is a building site — Uma memória para o futuro</i>
<b>Entidade</b>	Nuno Cera
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 7.844
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 7.844
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Iniciado em 2013, <i>Life is a building site — Uma memória para o futuro</i> é um ensaio fotográfico de Nuno Cera sobre a construção da nova sede da EDP, em Lisboa, com projeto de arquitetura da autoria do ateliê Aires Mateus. É uma tradição assumida pelo Grupo EDP, fazer registar por fotógrafos reconhecidos algumas das suas construções de maior relevo, tal como sucedeu com a Central Tejo, por Kurt Pinto, ou com as barragens do Douro, pela Casa Alvão. Neste trabalho, pretende-se não apenas um documento das fases da construção, mas também um retrato complexo de um processo. Esta série de imagens foca-se no momento da criação e formação de um novo edifício e será publicada em livro.

<b>Projeto</b>	Conferências de Lisboa
<b>Entidade</b>	Instituto Marquês de Valle Flor
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.000
<b>Custo do ano</b>	€ 5.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	757
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A primeira edição das Conferências de Lisboa, realizada na Fundação Calouste Gulbenkian, teve por objetivo promover o debate sobre o desenvolvimento, com a discussão das dinâmicas globais que influenciam os seus modelos e políticas, o financiamento, o investimento e a cooperação. As Conferências de Lisboa pretenderam ainda inspirar agendas políticas e tiveram por público-alvo decisores políticos e empresariais, gestores, académicos, jornalistas e ativistas da sociedade civil.

<b>Projeto</b>	Trienal de Arquitectura de Lisboa 2016
<b>Entidade</b>	Associação Trienal de Arquitectura de Lisboa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 225.000
<b>Custo do ano</b>	€ 225.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2016
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	103
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A 4.ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa, intitulada <i>Constelações</i> , que se realizará em 2016, pretende debater a transformação do mundo através da arquitetura. O objetivo é delinear um estado da arte da cultura arquitetónica e comunicar a um público alargado as raízes profundas que a arquitetura tem na organização da nossa sociedade. Estruturada a partir de três exposições de referência, a programação vai combinar uma aproximação histórica com a pesquisa em torno da prática contemporânea, sublinhando os desafios que os arquitetos enfrentam nos dias de hoje. Esta edição da Trienal, apresentada publicamente em dezembro de 2014, terá uma curadoria partilhada entre os arquitetos Diogo Seixas Lopes e André Tavares. Desde 2007, a Fundação EDP é Mecenaz e Parceiro Estratégico da Trienal de Arquitectura de Lisboa. Em 2016, o Museu da Eletricidade receberá uma das principais exposições da programação.

<b>Projeto</b>	Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística
<b>Entidade</b>	ASPREA — Associação Pró-Educação Artística — Clube Unesco de Educação Artística
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 8.000
<b>Custo do ano</b>	€ 8.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	400
<b>Alavancagem</b>	--
<b>Breve descrição do projeto</b>	Este projeto, apoiado pela Fundação EDP desde 2008, é dirigido a professores, alunos, encarregados de educação e outros elementos envolvidos na comunidade escolar dos vários graus de ensino, pretendendo contribuir para o entendimento da Educação Artística como uma componente essencial de uma educação de qualidade. Em 2014, o Clube Unesco desenvolveu aulas de expressão artística, ações de formação para professores e educadores de infância, e aulas abertas à comunidade escolar. Apresentou ainda duas conferências no Centro Nacional de Cultura com a participação dos professores Eduardo Lourenço e Guilherme de Oliveira Martins.

<b>Projeto</b>	Parque de Escultura Contemporânea Almourol
<b>Entidade</b>	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	Aproximadamente 70.000
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP é consultora artística, científica e técnica do Parque de Escultura Contemporânea Almourol, em Vila Nova da Barquinha, e contribuiu para este projeto com a produção de uma escultura da autoria de Alberto Carneiro. O parque reúne obras dos mais prestigiados escultores portugueses: Ângela Ferreira, Carlos Nogueira, Cristina Ataíde, Fernanda Fragateiro, Joana Vasconcelos, José Pedro Croft, Pedro Cabrita Reis, Rui Chafes, Xana e Zulmiro de Carvalho. Faz parte deste projeto a Galeria do Parque onde, durante o ano de 2014, estiveram patentes as exposições <i>Uma Linha Raspada</i> , de Daniel Barroca, <i>Bustos e Cabeças</i> , de Rui Sanches, e <i>Confidencial/Desclassificado: Missa Campal</i> , de Manuel Botelho, comissariadas pela Fundação EDP.

<b>Projeto</b>	Mecenas Espaço Miguel Torga
<b>Entidade</b>	Câmara Municipal de Sabrosa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 350.000
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 350.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2011-2013
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP apoiou a programação do Espaço Miguel Torga. Este espaço, cujo projeto de arquitetura é da autoria do arquiteto Souto de Moura, foi inaugurado em outubro de 2014 e concebido como um espaço de arte, cultura e literatura, destinado a evocar e perpetuar o legado literário, simbólico, cívico e humano de um dos grandes autores portugueses do século XX, mas também valorizar e projetar a língua portuguesa no espaço nacional e internacional, promovendo o intercâmbio e a articulação com outras instituições de países lusófonos. Este projeto enquadra-se ainda numa estratégia de valorização cultural do Município de Sabrosa, no sentido de assegurar a identidade e a coesão económica e social da Região do Douro e Trás-os-Montes.

<b>Projeto</b>	Alkantara Festival
<b>Entidade</b>	Alkantara — Associação Cultural
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 25.000
<b>Custo do ano</b>	€ 25.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	11.245
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Fundação EDP é, desde 2008, mecenas do Alkantara Festival, o maior festival realizado em Lisboa dedicado às artes performativas. A edição de 2014 preservou os objetivos dos anos anteriores: um programa que associou espetáculos internacionais, atuais e relevantes, e novas criações de artistas portugueses, com <i>workshops</i> e atividades destinadas ao público em geral. O festival continuou a assumir um papel ativo na criação contemporânea através de co-produções e encomendas, e na ligação com a comunidade artística e estudantil com a realização de ações de proximidade e sessões de apresentação, em escolas e universidades da área da grande Lisboa. O Alkantara Festival decorreu durante 27 dias, ao longo dos quais foram apresentados, em nove espaços, 16 espetáculos, em 46 sessões, com nove estreias nacionais e seis estreias mundiais. Ainda no âmbito da edição deste ano, o artista plástico, escritor e encenador britânico Tim Etchells apresentou, em Lisboa, o projeto <i>Electric Words</i> : instalação dos seus trabalhos em néon, alguns deles criados especialmente para este projeto, em algumas das instituições onde o Alkantara Festival teve lugar. Para o espaço do Museu da Eletricidade, Tim Etchells produziu o néon <i>Boa Conselheira</i> e apresentou a leitura-performance <i>Brcoadcast/Looping Pieces</i> .

<b>Projeto</b>	The Lisbon Consortium
<b>Entidade</b>	Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 5.000
<b>Custo do ano</b>	€ 5.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Universidade Católica Portuguesa, através da Faculdade de Ciências Humanas, criou o The Lisbon Consortium, uma rede de formação académica que desenvolve um modelo de produção de conhecimento pioneiro em Portugal. O The Lisbon Consortium assenta na cooperação interinstitucional — entre a universidade e as instituições culturais parceiras do projeto — e na abordagem multidisciplinar, possibilitando assim articular reflexão académica e práticas culturais e, conseqüentemente, dar visibilidade ao potencial da compreensão das humanidades aplicadas ao universo da economia da cultura. No âmbito deste projeto foi criada a bolsa de estudo internacional EDP Foundation International Grant for The Lisbon Consortium.

<b>Projeto</b>	Serviço Educativo na Galeria Fundação EDP Porto
<b>Entidade</b>	Fundação de Serralves e Ideias em Unísson
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 10.621 (Fundação de Serralves)
<b>Custo do ano</b>	€ 10.621 (Fundação de Serralves) + € 20.307 (Ideias em Unísson) + € 283 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 77.793 (Fundação de Serralves)
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	8.658
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Apoio ao recrutamento e formação da equipa do serviço ao visitante da Galeria da Fundação EDP, Porto, serviço de acolhimento, atendimento, orientação de visitas e oficinas, funcionamento e coordenação da galeria com a Fundação EDP.

<b>Projeto</b>	<i>Os Portugueses ao Encontro da sua História</i>
<b>Entidade</b>	Centro Nacional de Cultura
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 10.000
<b>Custo do ano</b>	€ 10.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	34
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Centro Nacional de Cultura organiza há quase 30 anos o ciclo de viagens <i>Os Portugueses ao Encontro da sua História</i> , que procura ir ao encontro dos vestígios deixados pelos portugueses dos séculos XVII e XVIII no mundo. Com este projeto pretende-se aprofundar as ligações históricas e culturais entre Portugal e as diversas regiões do mundo por onde passaram os descobridores portugueses. Nestas embaixadas culturais, são estabelecidos contactos com autoridades políticas e administrativas e com instituições e personalidades artísticas locais. Estas viagens dão origem a novos projetos: documentários, exposições e os diários de viagem, da autoria de um artista plástico e de um escritor/historiador. Em 2014, a viagem teve a Índia como destino e os artistas convidados foram o escritor Diogo Vaz Pinto e a artista plástica Inês Botelho.

<b>Projeto</b>	Coro EDP
<b>Entidade</b>	-
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 8.144
<b>Custo do ano</b>	€ 8.144
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1.595
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Coro EDP é composto por 25 colaboradores do Grupo EDP. Além dos ensaios regulares, realiza apresentações nas instalações da empresa e no exterior. Em 2014, o Coro realizou 10 concertos em Lisboa (apresentou-se ao público do Museu da Eletricidade em julho de 2014) e Praga (República Checa). A Fundação EDP apoia este projeto desde 2009.

<b>Projeto</b>	<i>Cesariny — Em Casa como Aquela</i>
<b>Entidade</b>	Maiadouro
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 2.756
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	900
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	<i>Cesariny — Em Casa como Aquela</i> constitui-se como um projeto fotográfico de Duarte Belo, realizado na casa de Mário Cesariny e editado no âmbito da atribuição do Grande Prémio Fundação EDP Arte 2002, integrando um conjunto de iniciativas que conduziram à realização da retrospectiva do artista, no Museu da Cidade, em Lisboa, em 2004.

<b>Projeto</b>	<i>Missa Brevis</i>
<b>Entidade</b>	Just for You Lda.
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 7.500
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Apoio à realização do recital <i>Missa Brevis</i> , de João Gil, que será interpretado pelo ensemble Cantate, na Igreja de São Roque, em Lisboa, em 2015.

<b>Projeto</b>	<i>Jorge Álvares de Freixo de Espada à Cinta à China 1523-2013</i>
<b>Entidade</b>	Município de Freixo de Espada à Cinta
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 800
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Apoio à edição do livro <i>Jorge Álvares de Freixo de Espada à Cinta à China 1523-2013</i> , no âmbito da comemoração dos 500 anos da chegada de Jorge Álvares à China.

## 5.2.6. COLEÇÃO DE ARTE

No ano de 2014, foram adquiridas, por compra, para a Coleção de Arte Fundação EDP, 114 obras de 48 artistas, 10 livros de artista e 39 itens de documentação artística no valor de € 299.012.

A política de aquisições da Coleção de Arte manteve os seus princípios programáticos: incorporar obras de artistas ainda não representados e cuja relevância no panorama contemporâneo, nacional e internacional, torna indispensável a sua presença na coleção; consolidar e reforçar os núcleos existentes; integrar obras de artistas que participaram na programação dos espaços da Fundação EDP em Lisboa e no Porto; e incorporar obras de artistas premiados ou concorrentes aos prémios da Fundação EDP. Estas quatro linhas de estratégia aquisitiva cruzam-se frequentemente, possibilitando uma leitura coerente da história da arte contemporânea portuguesa.

Todas as áreas de criação, nas suas várias disciplinas, continuaram a merecer atenção, como mostram as obras de pintura de Inez Teixeira, João Queiroz ou Eduardo Batarda; as instalações de Ângela Ferreira, Susanne Thelmlitz ou Carlos Nogueira; ou as fotografias de Paulo Nozolino, Edgar Martins ou Nuno Cera.

Proseguiu-se ainda a aquisição de livros de artista (em edições únicas ou limitadas), acompanhadas em alguns casos por edições especiais de múltiplos gráficos ou fotográficos (de autores como Lourdes Castro, Susanne Thelmlitz, Carlos Noronha Feio ou Noé Sendas) e também documentação artística. Esta orientação permite, por um lado, alargar o âmbito da coleção a nomes que, por elevada cotação de mercado, ultrapassam as disponibilidades orçamentais da Fundação EDP e, por outro lado, reforçar uma área criativa historicamente sustentada e em plena expansão e desenvolvimento em todas as coleções institucionais.

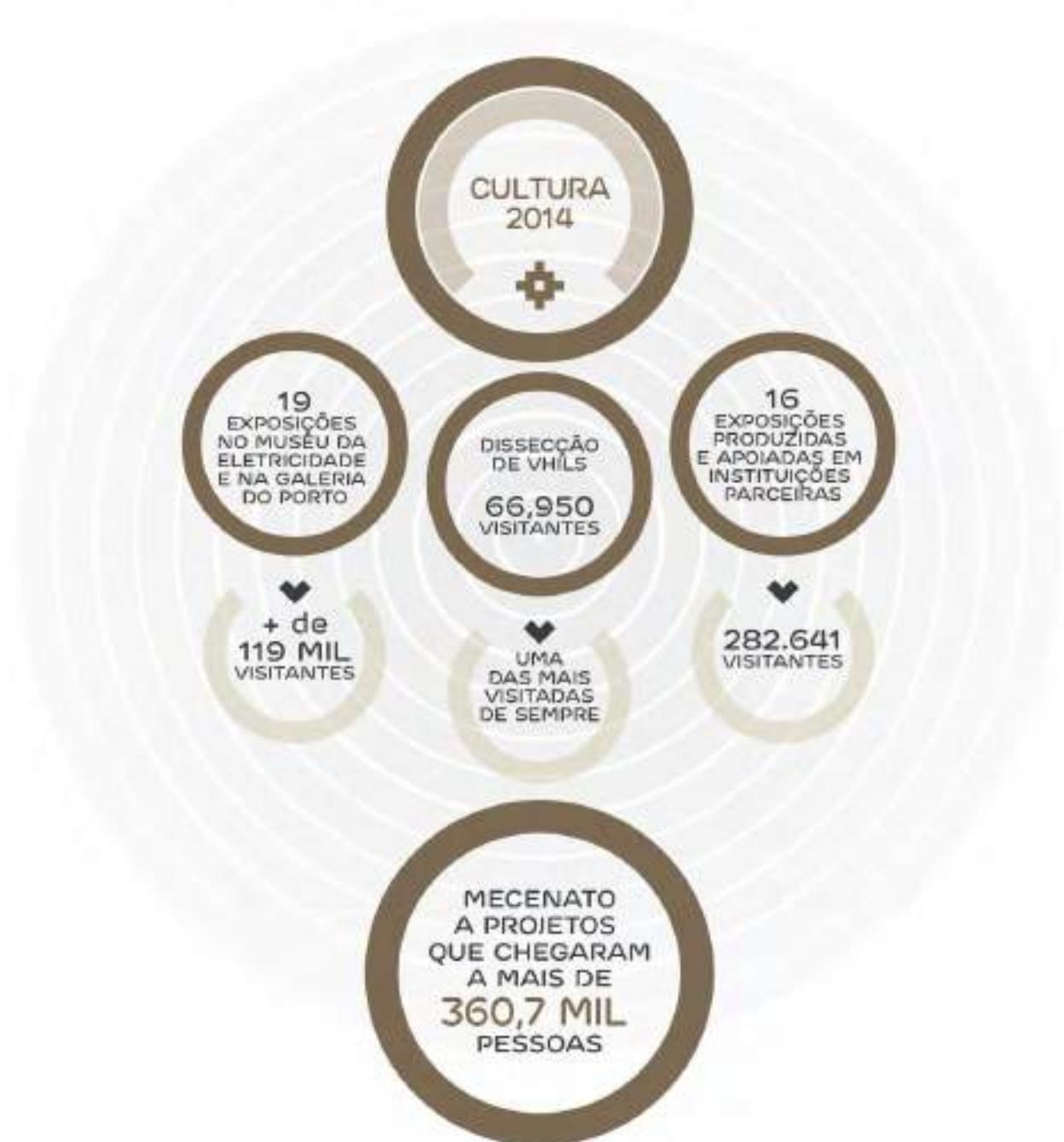
Deu-se continuidade à política de doações, em resultado de co-produções e apoio à produção de exposições e projetos individuais, com as obras de Mariana Gomes, Inez Teixeira, Ângela Ferreira, Maria Lusitano e paula roush, Cruz Filipe e Manuel Botelho no valor de € 58.000.

Em 2014, foram feitos 241 empréstimos de obras da coleção para figurarem em oito exposições, em Portugal e no Brasil.

<b>TABELA DE OBRAS DE ARTE_2014</b>	
<b>Disciplina</b>	<b>Autores</b>
<b>Pintura (13)</b>	Inez Teixeira, João Queiroz, Eduardo Batarda, Mariana Gomes, Carlos Correia, Tiago Baptista,
<b>Desenho (23)</b>	Inez Teixeira, Ângela Ferreira, Luís Lázaro Matos
<b>Escultura e Instalação (14)</b>	Maria José Oliveira, Daniel Barroca, Vasco Araújo, Susanne Thémnitz, Ângela Ferreira, Inês Botelho, João Ferro Martins, Tiago Baptista, Carlos Nogueira, musa paradisíaca, Manuel Rosa,
<b>Vídeo (4)</b>	Victor Jorge, Susanne Thémnitz, Maria Lusitano e paula roush
<b>Gravura e Serigrafia (34)</b>	José Pedro Croft
<b>Fotografia (64)</b>	Alexandre Almeida, Ângela Berlinde, José Bacelar, Luísa Ferreira, Inês d'Orey, Paulo Catrica, Monika Merva, Tito Mouraz, Valter Vinagre, Paulo Nozolino, Edgar Martins, André Cepeda, Daniel Barroca, Duarte Amaral Netto, Margarida Gouveia, Nuno Cera, Manuel Botelho, Cruz-Filipe, João Paulo Serafim, Manuela Marques, musa paradisíaca, Paulo Nozolino, Georges Pacheco, Jordi Burch, Mireille Loup
<b>Livros de artista (10)</b>	Vários autores entre os quais Lourdes de Castro, Susanne Thémnitz, Noé Sendas, António Júlio Duarte.
<b>Documentação Artística (39)</b>	Vária documentação entre a qual <i>O Amor que Purifica   Trotoário Azul, Buraco #1 e 5, Revista #4</i> , e livros de autores diversos (Carla Filipe, André Guedes, Ricardo Jacinto, Tito Mouraz).

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE	
Título da exposição	Obra
<i>Da Cauda à Cabeça</i> de Carla Filipe, Museu Berardo, Lisboa // De 29.01.2014 a 04.05.2014	Carla Filipe: <i>Memorial do vagão fantasma</i> (2011) — conjunto de 15 bandeiras.
<i>Dentro do Desenho</i> de Rui Sanches, Fundação Carmona e Costa, Lisboa // De 06.02.2014 a 22.03.2014	Rui Sanches: <i>Sem título</i> (2000) // <i>Sem título</i> (2000).
<i>Bustos e Cabeças — desenhos e esculturas</i> de Rui Sanches, Galeria do Parque de Vila Nova da Barquinha // De 08.02.2014 a 25.05.2014	Rui Sanches: <i>Sem título</i> (2007) // <i>Sem título [República]</i> (2010).
<i>Território Comum. Imagens do Inquérito da Arquitectura Regional Portuguesa</i> , Escola de Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha // De 08.02.2014 a 25.05.2014	Conjunto de 100 fotografias de vários autores.
<i>Artevida (corpo)</i> , Casa França-Brasil, Rio de Janeiro-Brasil // De 28.06.2014 a 21.09.2014	Helena Almeida: <i>Desenho habitado</i> (1975).
<i>Confidencial/Desclassificado: Missa Campal</i> de Manuel Botelho, Galeria do Parque de Vila Nova da Barquinha // De 20.09.2014 a 11.12.2014	Manuel Botelho: <i>161. mss-cp, 169. mss-cp, 170 mss-cp</i> (da série <i>Confidencial/Desclassificado: Missa Campal</i> ), 2012-2014
	Manuel Botelho: <i>186. parad, 187. parad, 205. parad</i> (da série <i>Confidencial/Desclassificado: Parada</i> ), 2012-2014
<i>Projecto Sub-40</i> , Galeria Municipal Almeida Garrett, Porto // De 18.10.2014 a 04.01.2015	Carla Filipe: <i>Memorial do vagão fantasma</i> (2011) — conjunto de 15 bandeiras
<i>Território Comum. Imagens do Inquérito da Arquitectura Regional Portuguesa</i> , Antigo Edifício dos CTT (Castelo Branco) e Grémio Literário (Tinalhas - Castelo Branco) // De 25.10.2014 a 11.01.2015	Conjunto de 100 fotografias de vários autores.

# INDICADORES PROGRAMAÇÃO CULTURAL



### 5.3. CIÊNCIA E ENERGIA

No ano de 2014, o Museu da Eletricidade atraiu 246.088 visitantes, registando o maior número desde a sua abertura. Consolidou a sua posição como um dos museus mais visitados em Portugal com este crescimento de 28% face ao número de visitantes do ano anterior.

Para além do seu papel fundamental como edifício-memória da Central Tejo e museu tecnológico da base industrial, o Museu da Eletricidade está também afirmado como um espaço artístico de referência e grande projeção.

A exposição permanente do Museu da Eletricidade continuou a atrair um público crescente, alcançando mais de 108 mil visitantes em 2014. Foram realizadas visitas guiadas a 74 mil pessoas.

Nos espaços dedicados às exposições artísticas — Sala de Exposições, Cinzeiro 8 e Curto Circuito — foram apresentadas relevantes exposições temporárias, algumas de prestígio internacional, que cativaram, no conjunto, mais de 111 mil visitantes e marcaram o panorama cultural português em 2014.

A originalidade desta proposta assente na aliança de conteúdos científicos e artísticos motiva também uma forte afluência do público escolar ao Museu da Eletricidade. Em 2014, o museu foi visitado por 49.150 alunos e professores de 1.191 escolas de todo o país, desde os ensinos básico ao universitário.

Neste período, a programação do Museu foi ainda enriquecida por mais de 120 eventos relacionados com as missões da Fundação EDP nas suas várias áreas de intervenção: conferências, encontros, debates, lançamentos de livros, espetáculos, mostras científicas, etc.

Em 2014, a base de dados documental *online* do Museu da Eletricidade registou 796.971 pesquisas públicas. E, ao longo do ano, o Museu publicou ainda na Wikienergia, a sua enciclopédia *online*, 507 novos artigos sobre inovação tecnológica na área da energia elétrica, ampliando e enriquecendo uma base de dados que registou 618.578 acessos.

Na área da museografia, partindo de uma investigação documental sobre as características e funções originais do edifício da Subestação da Central Tejo, foi desenvolvido um projeto de animação 3D com recurso a técnicas de modelação e texturização, permitindo a reprodução realista do aspeto e do funcionamento daquele edifício.

O Museu da Eletricidade, edifício classificado e ícone da arqueologia industrial, é objeto de uma constante ação de conservação e manutenção. Em 2014, foram realizadas importantes intervenções, entre as quais a recuperação e tratamento do edifício misturador do carvão — tremonhas, estruturas e alcatruzes e o tratamento da fachada sul do edifício da sala de máquinas.

Na área das Parcerias e Mecenato continuou a ser desenvolvido um programa de promoção da cultura científica e de combate ao défice de divulgação científica e técnica existente em Portugal. Com especial atenção à comunidade jovem, foram apoiados projetos de investigação e circulação de conhecimento.

## 5.3.1. MUSEU DA ELETRICIDADE

## 5.3.1.1. SERVIÇO AO VISITANTE

<b>Projeto</b>	PEJAME — Programa de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade
<b>Entidade</b>	Fundação da Juventude
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 125.000
<b>Custo do ano</b>	€ 125.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	Abril 2014 a abril de 2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	66
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Programa de estágios desenvolvido em parceria com a Fundação da Juventude, destinado a estudantes do ensino superior, entre os 18 e os 25 anos, em cursos relacionados com a Física, Eletricidade, Química, Eletrónica, Energia, Ambiente, História da Arte, Estudos Artísticos, Artes Plásticas, Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Produção e Gestão Cultural, Comunicação Cultural, História da Arte e Museologia. O PEJAME tem por objetivo principal proporcionar aos alunos uma formação em contexto real de trabalho através da aplicação dos seus conhecimentos teóricos ao património museológico do Museu da Eletricidade e do relacionamento com um público diverso, desde crianças a especialistas. Os estágios têm a duração de seis meses. Em 2014, decorreram a 18. <sup>a</sup> e a 19. <sup>a</sup> edições deste programa.

## 5.3.1.2. SERVIÇO AO VISITANTE

<b>Projeto</b>	Halloween no Museu
<b>Entidade</b>	-
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 4.717
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	3.066
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Esta iniciativa procura conjugar a ideia da visita noturna ao Museu da Eletricidade com a noite de Halloween celebrada a 31 de outubro. Criado em 2012, pelo Serviço ao Visitante, o Halloween no Museu tem verificado a participação crescente por parte do público, tendo começado com 300 visitantes no primeiro ano e atingido mais de 3.000 na edição de 2014.

<b>Projeto</b>	Noite no Museu
<b>Entidade</b>	Museu da Eletricidade/Programa Conciliar
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 1.784
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	92
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Iniciativa de carácter lúdico-pedagógico dirigida a filhos e netos de colaboradores do Grupo EDP, concebida pelo Serviço ao Visitante do Museu e em parceria com a Direção de Recursos Humanos da EDP no contexto do Programa Conciliar. O programa consiste em passar uma noite no Museu da Eletricidade para conhecer o funcionamento da central elétrica, proporcionando simultaneamente um espaço de convívio no período das férias escolares. No dia 26 de setembro de 2014 realizou-se a 5.ª edição da Noite no Museu, que contou com a participação de 92 crianças e jovens entre os 8 e os 17 anos.

## 5.3.1.3. PROGRAMAÇÃO MUSEU – MECENATO E PARCERIA

<b>Projeto</b>	Olimpíadas da Física
<b>Entidade</b>	SPF — Sociedade Portuguesa de Física
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Custo do ano</b>	€ 20.000 + € 3.744 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	Novembro de 2014 a junho de 2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1.329
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	As Olimpíadas da Física são organizadas em parceria com a SPF e a Fundação EDP. A Física é uma das áreas-chave do conhecimento no desenvolvimento científico, com elevada importância na educação básica dos jovens e um crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia. A Fundação EDP apoia a realização das Olimpíadas da Física desde 2008, acolhendo anualmente, no Museu da Eletricidade, a respetiva competição final e entrega de prémios. Este projeto inclui ainda a seleção e participação de uma equipa portuguesa na IPhO — International Physics Olympiads e na OIBF — Olimpíada Ibero-Americana de Física. A edição de 2014 contou com a participação de 1.009 alunos, acompanhados de 320 professores, dos quais 69 participaram na etapa nacional que se realizou no Museu da Eletricidade, a 07 de junho de 2014. Ainda em 2014, foi celebrado novo protocolo para a 19.ª edição a realizar em 2015, cuja fase final nacional irá decorrer no Museu da Eletricidade no dia 06 de junho de 2015.

<b>Projeto</b>	Concurso Jovens Cientistas e Investigadores e Mostra da Ciência
<b>Entidade</b>	Fundação da Juventude
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 45.000
<b>Custo do ano</b>	€ 45.000 + € 20.188 outros encargos
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	314
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Desenvolvido pela Fundação da Juventude em parceria com a Fundação EDP, este concurso promove os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores e estimula o aparecimento de novos talentos nas áreas da ciência, tecnologia e inovação. É a mais importante competição anual dirigida aos estudantes nas áreas da ciência aplicada. Da Medicina à Biologia, da Física à Sociologia, os grupos apresentam projetos de demonstração ou de investigação científica, que são avaliados por um júri e apresentados na 8. <sup>a</sup> Mostra da Ciência, no Museu da Eletricidade. Entre os dias 29 e 31 de maio de 2014, o Museu da Eletricidade recebeu 100 projetos da autoria de mais de 246 jovens cientistas e investigadores oriundos de 44 escolas de todo o país, orientados por 53 professores e avaliados por um júri constituído por 15 membros.

<b>Projeto</b>	Festa da Criança
<b>Entidade</b>	Brandline
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 80.184
<b>Custo do ano</b>	€ 80.184
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	6.238
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Festa da Criança é uma iniciativa de dois dias que conta com um programa de atividades lúdicas e pedagógicas focadas no conceito de sustentabilidade, direcionadas ao público infantil e famílias. Esta iniciativa esteve inserida na programação do Museu desde 2008. Em 2014, a Festa da Criança teve lugar nos dias 31 de maio e 01 de junho, nos jardins em frente ao Museu da Eletricidade, no âmbito de uma parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e também no Campus do Museu. Participaram nesta edição 2.895 crianças acompanhadas por 3.343 adultos.

<b>Projeto</b>	Concerto Coro EDP
<b>Entidade</b>	Coro EDP
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 1.103
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	110
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Coro EDP é apoiado pela Fundação EDP e organiza anualmente um concerto dirigido ao público do Museu da Eletricidade. Em 2014, o concerto realizou-se a 12 de julho tendo como convidados os coros do INE — Instituto Nacional de Estatística e da CP — Caminhos de Ferro Portugueses. Assistiram a este evento 110 pessoas.

<b>Projeto</b>	Concerto Bolseiros Fundação EDP da Orquestra Sinfónica Juvenil
<b>Entidade</b>	Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ)
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 6.992
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	324
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A EDP apoia a atividade da OSJ desde 1993. A Fundação EDP é Mecenaz desde 2005, acolhendo desde 2008, no Museu da Eletricidade, o concerto anual de bolseiros Fundação EDP. Em 2014, o concerto realizou-se no dia 7 de junho tendo contado com a presença de 324 pessoas.
<b>Projeto</b>	Conferência TEDxKids@centraltejo - O Grande Azul
<b>Entidade</b>	Marta Gonzaga Unipessoal, organização independente
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 10.000
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 10.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	150
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O TEDx é um programa de conferências organizadas em vários países de forma independente, reunindo comunidades numa partilha de ideias e experiências que entusiasmam e motivam a intervenção em temas como sustentabilidade e ambiente. A conferência TEDxKids@centraltejo foi especialmente concebida para promover a partilha de ideias entre crianças e adultos e incentivar o seu envolvimento em temas relevantes. No dia 05 de maio de 2014 realizou-se, no Museu da Eletricidade, a 2.ª edição dedicada ao tema <i>O Grande Azul</i> , na qual participaram como oradores e público cerca de 150 crianças, entre os 9 e os 12 anos.
<b>Projeto</b>	Dia Verde
<b>Entidade</b>	Have a Nice Day
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 31.500
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 31.500
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	6.400
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Iniciativa realizada no Museu da Eletricidade, desde 2012, dedicada às grandes causas da sustentabilidade, com entrada livre e um programa composto por atividades dirigidas ao público de todas as idades — <i>workshops</i> , mercados de produtos biológicos, de segunda mão e de trocas, atividades de bem-estar, música, <i>workshops</i> ambientais e de alimentação saudável. Em 2014 foram realizadas duas edições nos jardins em frente ao Museu da Eletricidade, nos dias 08 de junho e 21 de setembro, nas quais participaram respetivamente 2.900 e 3.500 pessoas.

## 5.3.2. MECENATO – INICIATIVAS EXTERNAS

<b>Projeto</b>	Projeto de Cooperação Cultural
<b>Entidade</b>	Fundação Mário Soares
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 75.000
<b>Custo do ano</b>	€ 75.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	16.881
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Este projeto de Cooperação Cultural tem por objetivo a promoção de um prémio destinado a galardoar, anualmente, jovens investigadores da área da História de Portugal do século XX, o apoio a programas de inclusão social através do fomento da literacia e da divulgação cultural, no âmbito da atividade Casa-Museu — Centro Cultural João Soares, e a colaboração em projetos de cooperação internacional, nomeadamente no apoio ao Arquivo & Museu da Resistência Timorense, em Díli. O AMRT — Arquivo & Museu da Resistência Timorense, foi inaugurado em maio de 2012, e a FMS — Fundação Mário Soares, tem mantido o apoio à formação de pessoal local, às visitas organizadas ao AMRT e ao desenvolvimento de projetos de recolha e tratamento de fundos documentais.

<b>Projeto</b>	Projeto Mateus DOC
<b>Entidade</b>	IICM — Instituto Internacional Casa de Mateus
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 150.000
<b>Custo do ano</b>	€ 50.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 100.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2012-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	80
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Programa dirigido a investigadores, doutorandos ou pós-Doc de todas as áreas científicas, com o objetivo de fomentar o intercâmbio científico e estimular o diálogo interdisciplinar entre jovens investigadores, confrontando-os com temas de atualidade e interesse geral. Em 2014 realizaram-se três seminários Mateus DOC com a duração de três dias cada, dedicados aos temas Código, Desvio e Infinito, e foram igualmente publicados os cadernos Mateus DOC Fronteira, Código e Desvio, cujos conteúdos foram publicados no <i>site</i> do IICM: <a href="http://www.iicm.pt">www.iicm.pt</a> . Estiveram envolvidos nestas iniciativas 80 investigadores.

<b>Projeto</b>	Olimpíadas Nacionais de Biologia
<b>Entidade</b>	Ordem dos Biólogos
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 15.000
<b>Custo do ano</b>	€ 15.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	17.000
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Competição escolar na área da Biologia dirigida a estudantes do 9.º ano ao 12.º ano que visa apurar os melhores estudantes do ensino secundário e envolvê-los nas competições internacionais de Biologia. Em 2014 realizou-se a 3.ª edição, na qual participaram 17 mil alunos de 568 escolas de Portugal continental e ilhas. No dia 17 de maio realizou-se a Final das Olimpíadas Portuguesas de Biologia com a participação dos 50 finalistas, dos quais foram selecionados oito para representar Portugal nas IBO — Olimpíadas Internacionais de Biologia e nas OIAB — Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia (OIAB). Em 2014 foi celebrado novo protocolo para apoiar a 4.ª edição, a realizar em 2015.

<b>Projeto</b>	Concurso Eco Repórter da Energia
<b>Entidade</b>	ABAE — Associação Bandeira Azul da Europa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 30.000
<b>Custo do ano</b>	€ 30.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	2.520
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Concurso de projetos jornalísticos estudantis sobre energia e ambiente destinado a estudantes do 2.º e 3.º ciclos, secundário e ensino profissional de todo o país, concebido pela ABAE em parceria com a Fundação EDP. A 3.ª edição, realizada em 2014, contou com 84 trabalhos a concurso dos quais foram premiados oito na categoria vídeo-reportagem e cinco na categoria fotorreportagem. Foi celebrado novo protocolo para a 4.ª edição, a realizar em 2015.

<b>Projeto</b>	Semana da Física
<b>Entidade</b>	NFIST — Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 1.500
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	2.100
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A Semana da Física tem por objetivo promover a divulgação da Ciência, em particular da Física, junto dos estudantes do ensino secundário. Durante cinco dias, o IST — Instituto Superior Técnico abre as portas às escolas disponibilizando um programa composto por uma exposição interativa (Circo da Física), sessões de Planetário, minicursos e laboratórios abertos. Esta iniciativa é apoiada pela Fundação EDP desde 2012, tendo contado com 2.100 visitantes em 2014. O apoio da Fundação EDP foi renovado para a 18.ª edição que se realizou entre os dias 02 e 06 de fevereiro de 2015.

<b>Projeto</b>	Ação de formação sobre energia e alterações climáticas
<b>Entidade</b>	ISEL — Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 1.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Ação de formação sobre Energia e Alterações Climáticas com enfoque no sector energético em Portugal, na Europa e no mundo, e sua articulação com a problemática das alterações climáticas. A formação é dirigida a professores do ensino secundário, licenciados e alunos de mestrado e doutoramento. Tem a duração de 25 horas lecionadas por especialistas do ISEL com vasta competência e experiência no setor energético, sendo reconhecida pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua de Professores. A 3.ª edição do curso realiza-se em março de 2015.

<b>Projeto</b>	Projeto BEST — Bioética no Ensino Secundário
<b>Entidade</b>	Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 120.000
<b>Custo do ano</b>	€ 40.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2010-2013
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	866
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O projeto BEST pretende avaliar a pertinência e a importância da educação em bioética na sociedade portuguesa, permitindo a todos os intervenientes no sistema educativo desenvolverem capacidades para uma reflexão ética fundamentada. O projeto abrange ainda a elaboração e publicação de dois manuais didáticos que se cruzam e se complementam: um primeiro destinado à formação dos educadores e outro, de linhas e conteúdos mais pragmáticos, a ser utilizado na aprendizagem dos educandos. Em 2014 foram abrangidos pelo projeto 749 alunos e 117 professores.

<b>Projeto</b>	2.ª edição do livro <i>Central Tejo</i>
<b>Entidade</b>	Editora Sistema Solar
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	€ 23.585
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	A primeira e única publicação que existe em formato de livro sobre a Central Tejo data de novembro de 2007, com o título <i>Central Tejo – A fábrica que eletrificou Lisboa</i> , numa edição conjunta do Museu da Eletricidade e da Editorial Bizâncio, e que contou com uma tiragem de 1500 exemplares. O livro encontra-se esgotado há mais de um ano e a sua procura tem sido uma constante. O que justifica a 2.ª edição da obra, agora atualizada e enriquecida com o novo espólio da Central Tejo, permitindo assim aos autores uma nova abordagem e proporcionando ainda a divulgação do tema ao público interessado pelo património.

<b>Projeto</b>	Projeto de investigação <i>A Era da Energia a Vapor em Portugal (1820-1974)</i>
<b>Entidade</b>	FCSUNL — Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 20.000
<b>Custo do ano</b>	€ 20.000
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Projeto de investigação desenvolvido pelo IHC — Instituto de História Contemporânea da FCSUNL com o apoio da Fundação EDP, que consiste no estudo das unidades técnicas motoras a vapor e seu respetivo inventário sistemático no país, no qual se inclui a Central Tejo como um dos exemplos mais significativos da era da energia a vapor em Portugal. Será criada e desenvolvida uma base de dados que integrará o catálogo <i>online</i> do Museu da Eletricidade. Os resultados do inventário das unidades técnicas a vapor existentes em Portugal será integrado no <i>site Roteiro dos Museus da Energia</i> .

<b>Projeto</b>	Ensaio fotográfico da construção do Centro de Artes e Tecnologia
<b>Entidade</b>	Página Criativa
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 18.450
<b>Custo do ano</b>	€ 18.450
<b>Custos dos anos anteriores</b>	-
<b>Vigência de protocolo</b>	2014-2015
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	-
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Ensaio fotográfico da obra de construção do Centro de Artes e Tecnologia, a ser produzido pelo fotógrafo Rui Ochôa, do qual resultará um conjunto de fotografias que, para além da sua utilização como meio de divulgação no <i>site</i> da Fundação EDP, poderá ser publicado em livro ou catálogo alusivo à obra de construção, ou constituir-se como conteúdo para exposições.

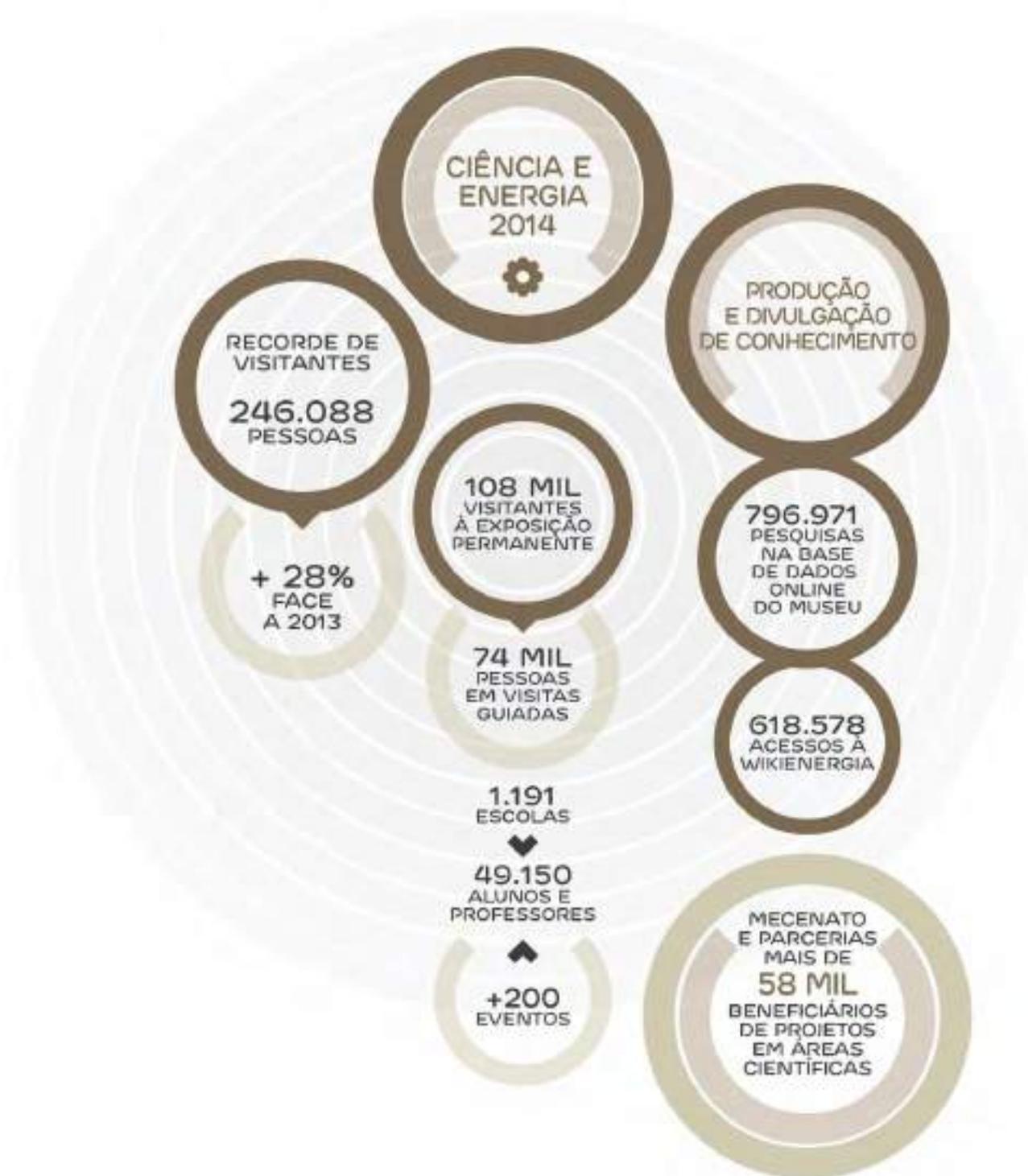
<b>Projeto</b>	Programação do CCJ — Centro de Ciência Júnior de Cantanhede
<b>Entidade</b>	Biocant Park
<b>Valor total do compromisso</b>	€ 15.000
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 15.000
<b>Vigência de protocolo</b>	2013-2014
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1.806
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O CCJ desenvolve atividades laboratoriais dirigidas ao público escolar, em regime gratuito, durante o ano letivo, com o intuito de valorizar a componente experimental no ensino das biociências e o desenvolvimento de aptidões na compreensão de conceitos, técnicas e princípios do método científico. Em 2014, o CCJ recebeu 1.673 alunos e 133 professores provenientes dos distritos de Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Leiria, Aveiro, Santarém, Porto e Viana do Castelo.

<b>Projeto</b>	Exposição <i>Plantas Ameaçadas em Portugal</i>
<b>Entidade</b>	MUHNAC — Museu Nacional de História Natural e da Ciência
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 300
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	1.520
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Exposição resultante de trabalho de investigação e de conservação efetuado pelo Banco de Sementes do Jardim Botânico do MUHNAC. Parte dos conteúdos da exposição resultaram de um projeto financiado pelo Fundo EDP para a Biodiversidade: Conservação e Valorização da Flora Ameaçada em Portugal. A exposição inaugurou a 15 de outubro de 2014 e ficará patente no MUHNAC até 12 de abril de 2015, estando prevista a sua posterior itinerância. A exposição foi visitada por 1.520 pessoas em 2014.

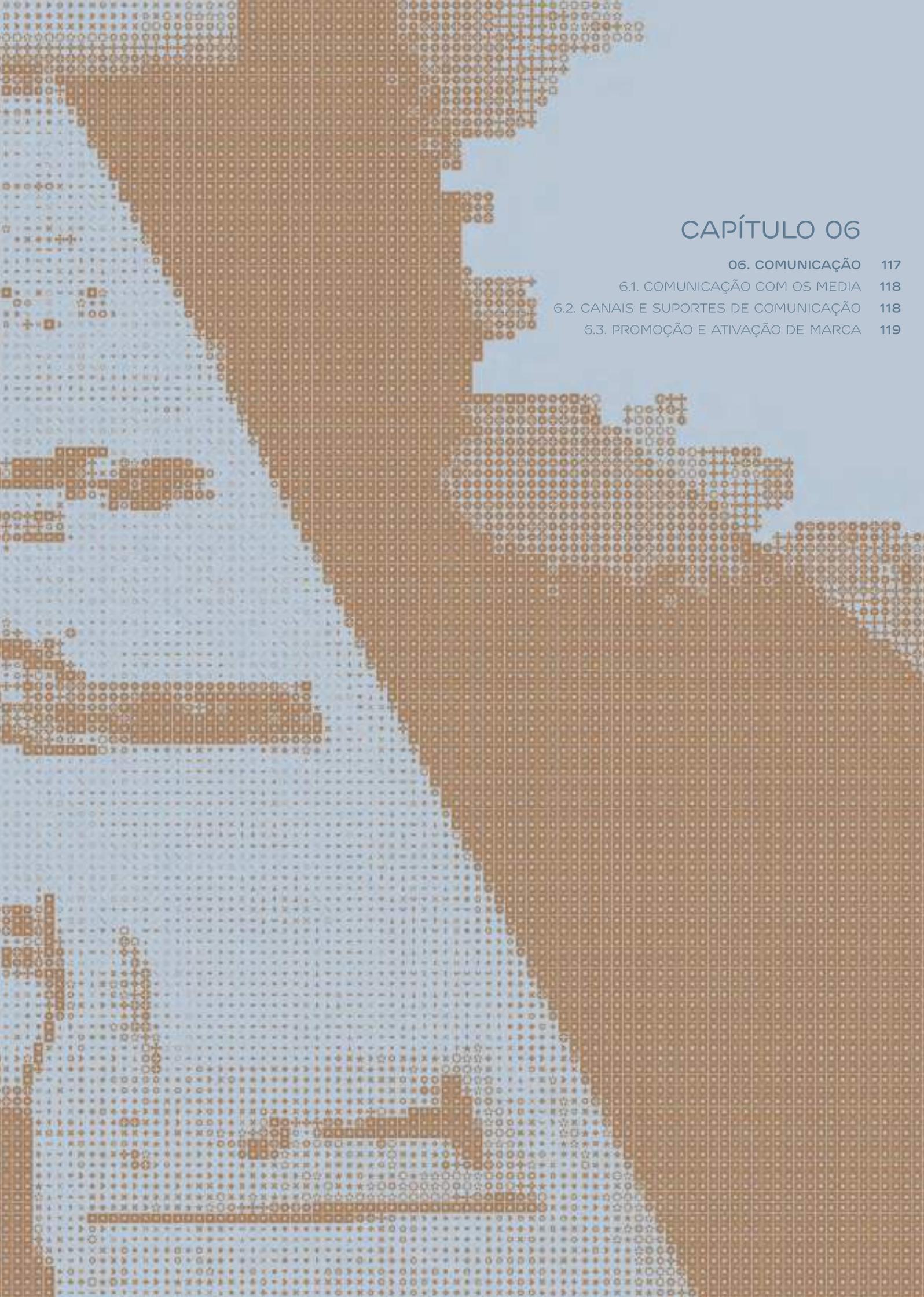
<b>Projeto</b>	ENEF 2014 — Encontro Nacional de Estudantes de Física
<b>Entidade</b>	Physis — Associação Portuguesa de Estudantes de Física
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 500
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	66
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	O Encontro Nacional de Estudantes de Física é promovido pela Physis com o intuito de estimular o contacto, a troca de informação e o conhecimento entre estudantes da área da Física. Em 2014 o encontro realizou-se em Aveiro, entre os dias 13 e 16 de fevereiro, e consistiu em quatro dias de palestras, visitas a laboratórios, observação astronómica e atividades de convívio, tendo contado com 66 participantes oriundos de universidades de todo o país.

<b>Projeto</b>	4th Portuguese Young Chemists Meeting
<b>Entidade</b>	SPQ — Sociedade Portuguesa de Química
<b>Valor total do compromisso</b>	-
<b>Custo do ano</b>	-
<b>Custos dos anos anteriores</b>	€ 500
<b>Vigência de protocolo</b>	-
<b>Beneficiários diretos do ano</b>	300
<b>Alavancagem</b>	-
<b>Breve descrição do projeto</b>	Encontro organizado pela SPQ e pelo Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, cuja 4.ª edição teve lugar na Universidade de Coimbra nos dias 29 e 30 de abril e 01 de maio de 2014. O programa científico contou com a participação dos melhores químicos portugueses e dos laureados com o Prémio Nobel da Química, professor Aaron Ciechanover (Nobel da Química em 2004) e a professora Ada Yonath (Nobel da Química em 2009). O encontro contou com a participação de cerca de 300 jovens químicos, representando todas as universidades portuguesas.

# INDICADORES CIÊNCIA E ENERGIA

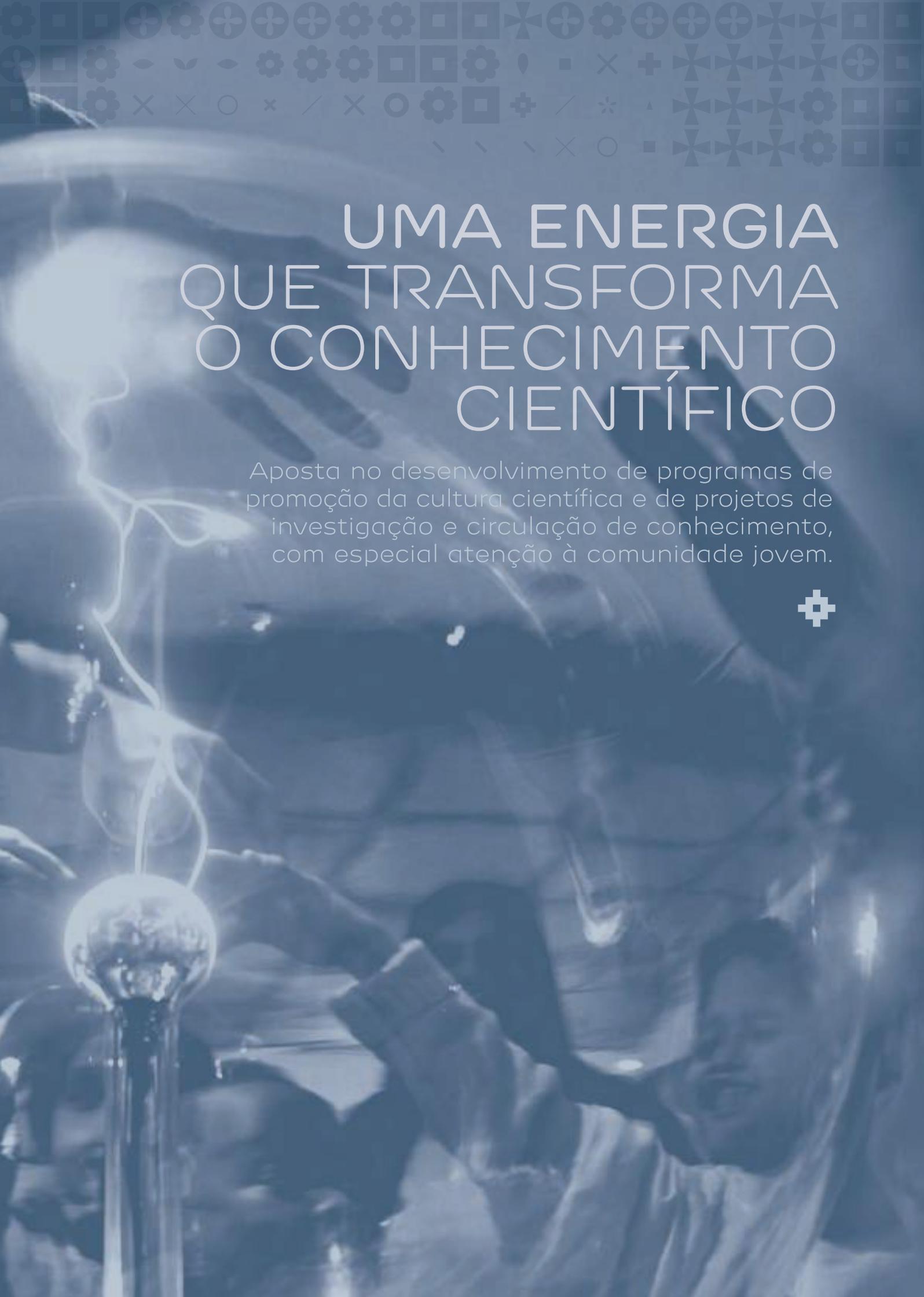






## CAPÍTULO 06

06. COMUNICAÇÃO	117
6.1. COMUNICAÇÃO COM OS MEDIA	118
6.2. CANAIS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO	118
6.3. PROMOÇÃO E ATIVAÇÃO DE MARCA	119



# UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Aposta no desenvolvimento de programas de promoção da cultura científica e de projetos de investigação e circulação de conhecimento, com especial atenção à comunidade jovem.



# 06.

## CAPÍTULO

### 6. COMUNICAÇÃO

Em 2014, a área da Comunicação da Fundação EDP intensificou o seu trabalho junto dos meios de comunicação e nas plataformas digitais de forma a dar mais visibilidade aos projetos desenvolvidos pela Fundação EDP, bem como em captar novos públicos. Um exemplo desse trabalho foi a campanha de comunicação integrada desenvolvida para a exposição *Dissecção*, do artista Vhils. Foi concebido um projeto publicitário que contou com a participação do próprio artista, o qual desenvolveu uma obra que serviu de base a toda a comunicação da exposição: *spot* de televisão, cinema e digital, *outdoor*, imprensa e todo um conjunto de suportes *bellow the line*. Foi feito um trabalho exaustivo e segmentado junto dos media nacionais e internacionais, com especial foco na imprensa especializada nas áreas da cultura e do turismo, bem como em novos canais de comunicação digital, com elevada capacidade viral. Um trabalho que teve consequências notórias nas frentes pretendidas: eficácia de comunicação, projeção da atividade cultural da Fundação EDP e do Museu da Eletricidade na imprensa estrangeira, e afluência de público. (Vide 5.2.1.).

O ano ficou também marcado pelos projetos de comunicação associados à divulgação dos artistas vencedores do Grande Prémio Fundação EDP Arte 2010 e 2013 – Jorge Molder e Ana Jotta, respetivamente.

Com o objetivo de criar uma comunicação mais uniforme, eficiente e contemporânea, foram redefinidas as imagens gráficas do Museu da Eletricidade e da linha de exposições temporárias da Fundação EDP. Começou também a ser preparado o relançamento da Bolsa de Valores Socaís, o que implicou o desenho de uma nova identidade, nova linha gráfica. Este trabalho de identidade e segmentação vai permitir um posicionamento mais adequado do projeto junto dos seus diversos *stakeholders*, em particular no segmento B2C no meio digital. Foi também desenvolvida a identidade gráfica do Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2015, um trabalho que abrange a identidade do projeto, da exposição a realizar no Museu da Eletricidade, e de toda a comunicação associada à divulgação dos finalistas e do artista vencedor.

Iniciou-se ainda a implementação de um *software* de CRM com o objetivo de dotar a Fundação EDP de uma ferramenta de gestão de dados que permita tornar mais eficiente e eficaz a relação com *stakeholders*, uma maior integração com suportes digitais e uma maior otimização de custos.

## 6.1. COMUNICAÇÃO COM OS MEDIA

Em 2014, a atividade da Fundação EDP foi alvo de 3.504 notícias nos meios de comunicação tradicionais – mais 108,5% do que no ano anterior. Esta exposição representou um *net ave* (Net Advertising Value Equivalence, ou seja, valor líquido do espaço editorial, quantificado a preços de tabela de publicidade) de € 4.417.885. Este crescimento é justificado pela forte mediatização de alguns projetos da Fundação EDP. Entre eles, a exposição *Dissecção*, que foi alvo de 443 notícias, com um Net AVE de €1.098.683. A par destes resultados na imprensa nacional, a exposição trouxe à Fundação EDP e ao Museu da Eletricidade órgãos de comunicação social estrangeiros como BBC, CNN, AFP, *The New York Times*, *La Tribune*, *Le Monde* e a *Nous Paris*, entre outros. A *Vogue Portugal* fez, pela primeira vez, uma produção de moda integralmente fotografada numa exposição de arte.

### 6.1.1. PARCERIA PARLAMENTO GLOBAL

A Fundação EDP apoia o projeto parlamento global, um portal que promove a cidadania em todas as suas vertentes. No âmbito desta parceria, em 2014 o Parlamento Global realizou sete reportagens sobre projetos sociais apoiados pela Fundação EDP. Estas reportagens representaram um *net ave* na ordem dos €500.000 (este valor é relativo apenas à emissão no canal SIC generalista, excluindo desdobramentos das reportagens na SIC Notícias e SIC Online, entre outros canais associados). As reportagens alcançaram um *share* médio de 21,5%, traduzindo-se numa audiência média de 1.041.342 espetadores por reportagem.

## 6.2. CANAIS E SUPORTES DE COMUNICAÇÃO

### 6.2.1. PUBLICAÇÕES

A área da Comunicação é responsável pela edição e produção do Relatório & Contas da Fundação EDP, distribuído aos acionistas do grupo em Assembleia Geral (AG) anual da EDP. Em 2014, o Relatório & Contas foi produzido em versão bilingue – português e inglês –, e nos suportes papel e digital. É ainda responsável pela publicação, anual, da revista *Ilumina*, em português e inglês. A revista tem como objetivo dar a conhecer ao público em geral a atividade da Fundação EDP. É distribuída na AG do grupo EDP, enviada aos mais de 8.000 colaboradores da empresa, aos parceiros da Fundação EDP, e distribuída em diversos eventos próprios ou apoiados pela Fundação EDP.

### 6.2.2. SITE FUNDAÇÃO EDP

Em 2014, o *site* da Fundação EDP recebeu a visita de 179.860 mil utilizadores únicos, mais 28% do que em 2013. Os utilizadores visualizaram, em média, 2,77 páginas por visita, totalizando 672.608 visualizações. O motor de busca Google continuou a ser a principal fonte de tráfego do *website* da Fundação EDP. O Facebook assumiu-se como a segunda fonte mais importante. A maioria das visitas recebidas no *site* da Fundação EDP é realizada através do desktop, mas as visitas através de dispositivos móveis como *smartphones* e *tablets* aumentaram substancialmente, representando mais de 20% dos acessos.

### 6.2.3. REDES SOCIAIS

A página da Fundação EDP no Facebook cresceu mais de 43% em 2014 (+ 4.197 fãs). Foram publicados 537 *posts* apresentados a mais de 356 mil utilizadores e visualizadas mais de 736 mil vezes. A página do Museu da Eletricidade registou um aumento no número de fãs superior a 77% (+ 11.925). Foram publicados 545 *posts* que alcançaram 534.606 utilizadores e totalizaram 979.970 visualizações. A página EDP Novos Artistas foi reconfigurada em 2014 para EDP Arte, de forma a assumir um leque mais amplo de conteúdos no domínio da arte contemporânea e, em particular, enquanto veículo de divulgação da atividade dos artistas nacionais cujas carreiras se cruzam com a história da Fundação EDP. Esta página cresceu 16,2% e os *posts* aí publicados geraram 541.698 visualizações. Os vídeos do canal YouTube da Fundação EDP duplicaram as visualizações face a 2013, com um total de 58 716 minutos vistos. Continua a observar-se uma boa recetividade por parte do público.

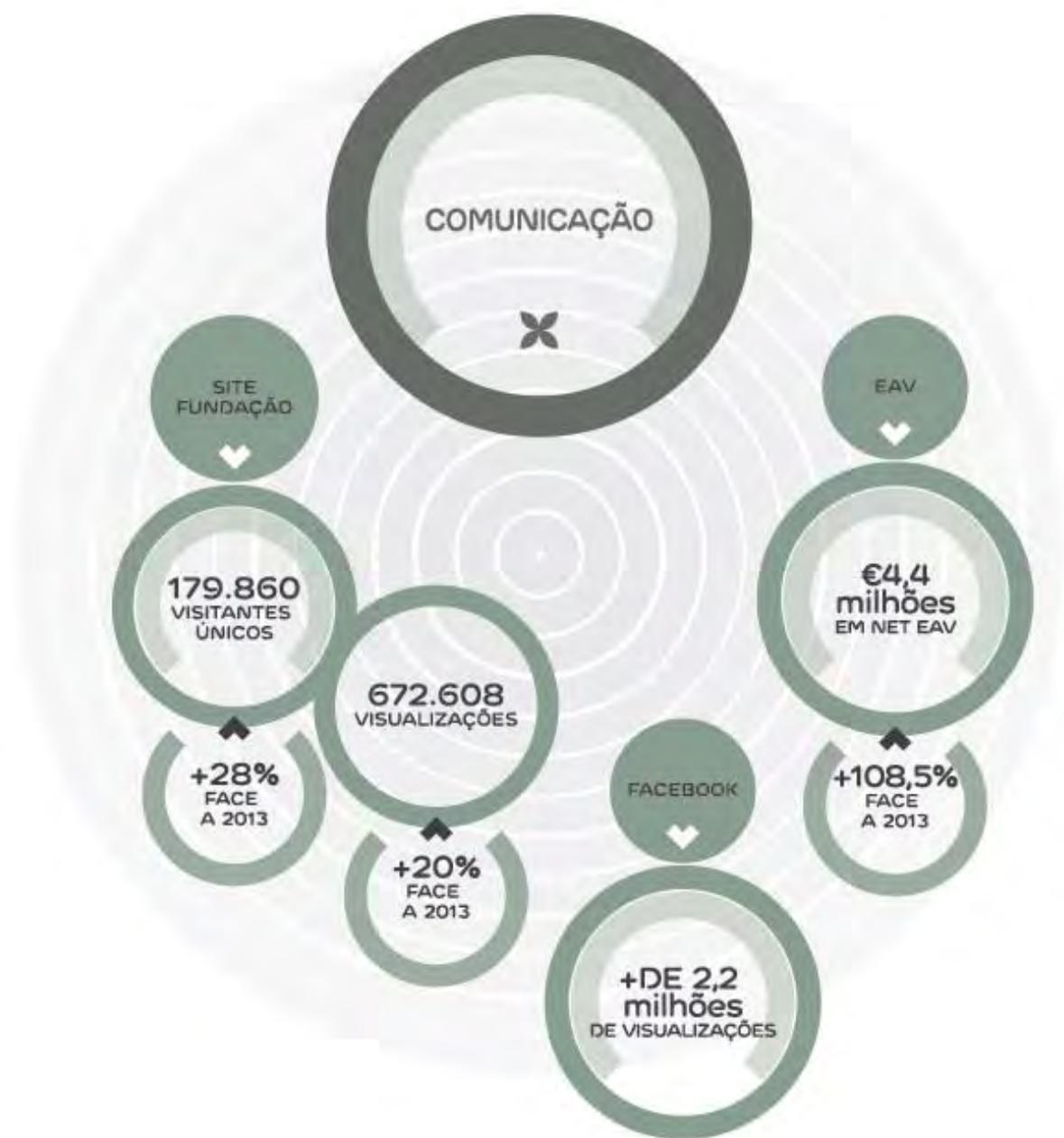
### 6.3. PROMOÇÃO E ATIVAÇÃO DE MARCA

A área da Comunicação assegura anualmente a produção de todos os materiais de comunicação (*above e below the line*) e de apoio ao visitante das exposições temporárias realizadas pela Fundação EDP, no Museu da Eletricidade e na Galeria da Fundação EDP no Porto. Assegura também a promoção e divulgação das atividades realizadas pelas diversas áreas de atuação da Fundação EDP. No caso do Museu da Eletricidade, por exemplo, foi feita uma aposta na segmentação de públicos, nomeadamente para reforçar a divulgação das atividades promovidas para famílias e crianças.

A par do trabalho de promoção e divulgação de atividades, o ano de 2014 fica também marcado por várias ações de ativação da marca.

- Parcerias com as autarquias de Lisboa e Porto, com o Turismo de Lisboa e com a TAP permitiram, em 2014, potenciar a divulgação do Museu da Eletricidade e da Galeria Fundação EDP no Porto e respetiva programação.
- No âmbito da exposição *Dissecção* foi realizada uma ação de *marketing* de guerrilha com o objetivo de captar público estrangeiro. A ação decorreu em quatro *hostels* estratégicos, nos quais foi colocada uma instalação com materiais utilizados pelo artista na montagem da exposição, acompanhados de um suporte de comunicação com um *QR Code* a remeter para o *site* da Fundação EDP.
- No âmbito do apoio da exposição World Press Photo ao projeto UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário, da Fundação do Gil – foi ativado um plano de ação que visou potenciar a visibilidade do apoio da Fundação EDP, na área Saúde Criança, junto dos visitantes do Museu da Eletricidade. Ao longo de três fins de semana do mês de maio, uma carrinha da UMAD esteve instalada na Praça do Carvão, dando oportunidade ao público de obter mais informações sobre este projeto apoiado pela Fundação EDP, para o qual revertiam as receitas de bilheteira.
- A visibilidade da área Saúde Criança foi também potenciada através de uma ação desenvolvida para marcar presença em eventos de grande afluência, dirigidos a crianças e respetivas famílias: Dia da Criança, Dia Verde e Festival Pinhal das Artes. Foi desenvolvido um circuito de minigolfe ao longo do qual os participantes foram convidados a conhecer os projetos UMAD, Operação Nariz Vermelho e Dentista do Bem, bem como o papel da Fundação EDP face aos mesmos.
- No âmbito do Marketplace Social foi instalado – e integrado na estrutura do próprio evento – um *corner* Fundação EDP, no qual os participantes puderam fazer apresentações *pitch* para divulgar os seus projetos, associando a Fundação EDP a uma lógica de dinâmica entre instituições sociais e parceiros empresariais e oficiais.

## ✕ INDICADORES COMUNICAÇÃO



## CAPÍTULO 07

07. INVESTIMENTO SOCIAL NA COMUNIDADE	123
7.1. MEDIÇÃO DE IMPACTO	123

## CAPÍTULO 08

08. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	127
8.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	127
8.2. RECEITAS	128
8.3. DESPESAS E ATIVIDADES	129

# UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA HORAS DE TRABALHO EM VOLUNTARIADO

Incentiva o seu capital humano a  
intervir de forma direta na sociedade,  
colocando as suas competências  
ao serviço de instituições sociais.



# 07.

## CAPÍTULO

### 7. INVESTIMENTO SOCIAL NA COMUNIDADE

#### 7.1. MEDIÇÃO DE IMPACTO

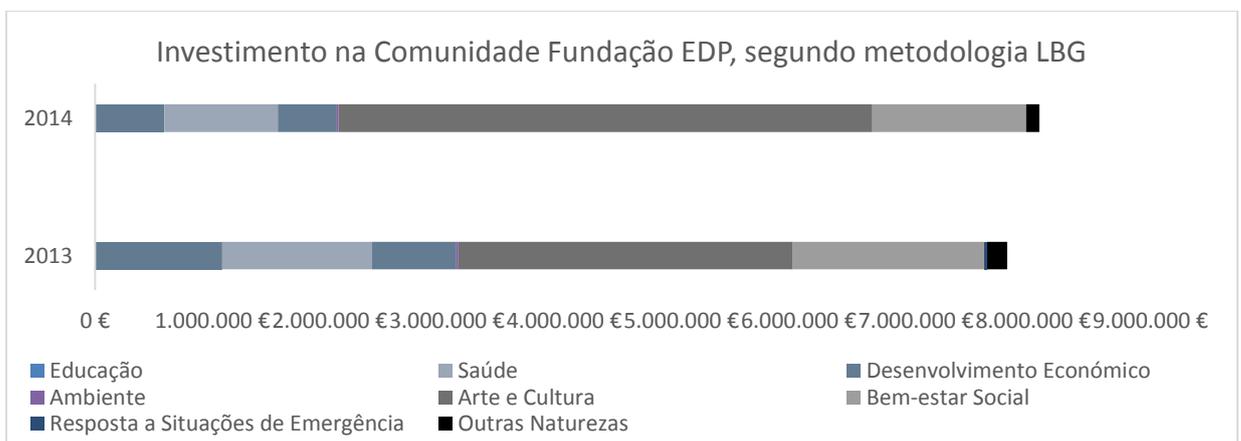
Num exercício de transparência e boas práticas, que vai além das suas obrigações legais, a Fundação EDP assume o dever de prestar contas à Sociedade. Esta prestação de contas já não se pode limitar ao simples relato de onde se investe e quanto, sendo igualmente necessário explicar os resultados desse investimento, os seus beneficiários e os seus impactos.

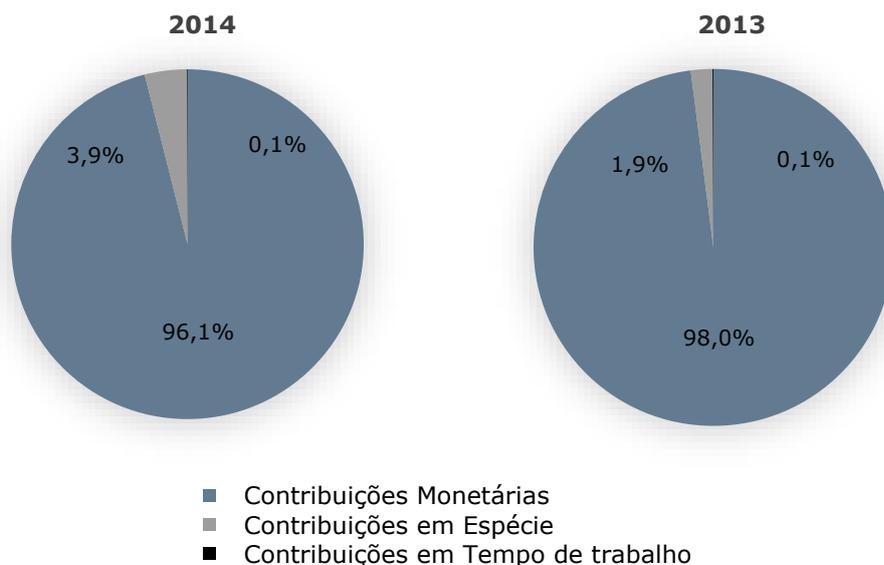
A avaliação de impacto de investimentos sociais é uma área ainda em desenvolvimento, em que várias metodologias e abordagens tentam prover os financiadores e os agentes do terceiro sector de ferramentas que permitam avaliar os investimentos e projetos sociais ao nível do seu impacto social.

##### 7.1.1. A MEDIÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL NA FUNDAÇÃO EDP

A Fundação EDP faz o acompanhamento sistemático de todos os projetos apoiados. Avalia *inputs* e *outputs*, ou seja, recursos investidos e resultados tangíveis, utilizando para o efeito a metodologia **LBG (London Benchmarking Group)**, uma ferramenta de apoio à medição e avaliação do investimento social das empresas na Comunidade, atualmente utilizada por mais de 200 empresas a nível mundial.

Com a utilização do LBG, a Fundação EDP pretende conhecer melhor o seu posicionamento relativo face a outras entidades que também seguem esta metodologia, melhorar o relato interno e externo do seu envolvimento voluntário com a Comunidade, tornando-o mais credível e transparente, fazer uma ponderação mais adequada entre investimento e o impacto social passível de ser gerado pelo mesmo e analisar a totalidade das contribuições de forma integrada (contribuições em espécie, em tempo e custos de gestão).





O investimento na comunidade, segundo a metodologia LBG, foi de € 8.085.831,2 em 2014, o que representou um aumento de cerca de 4% face ao ano anterior.

Contribuições para a Comunidade		2014	2013
Por Tipo	Contribuições Monetárias	7.779.208 €	7.621.781 €
	Contribuições em Espécie	311.809 €	150.866 €
	Contribuições em Tempo de Trabalho	4.815 €	6.054 €
<b>Total</b>		<b>8.095.831 €</b>	<b>7.778.702 €</b>

Incluindo os custos de gestão, o valor total das contribuições foi de 10.493.935,5 euros, cerca de 4% menos, face a 2013, devido à transferência da equipa A2E – Energia para o Desenvolvimento para a esfera do grupo EDP.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014, SEGUNDO A METODOLOGIA LBG:



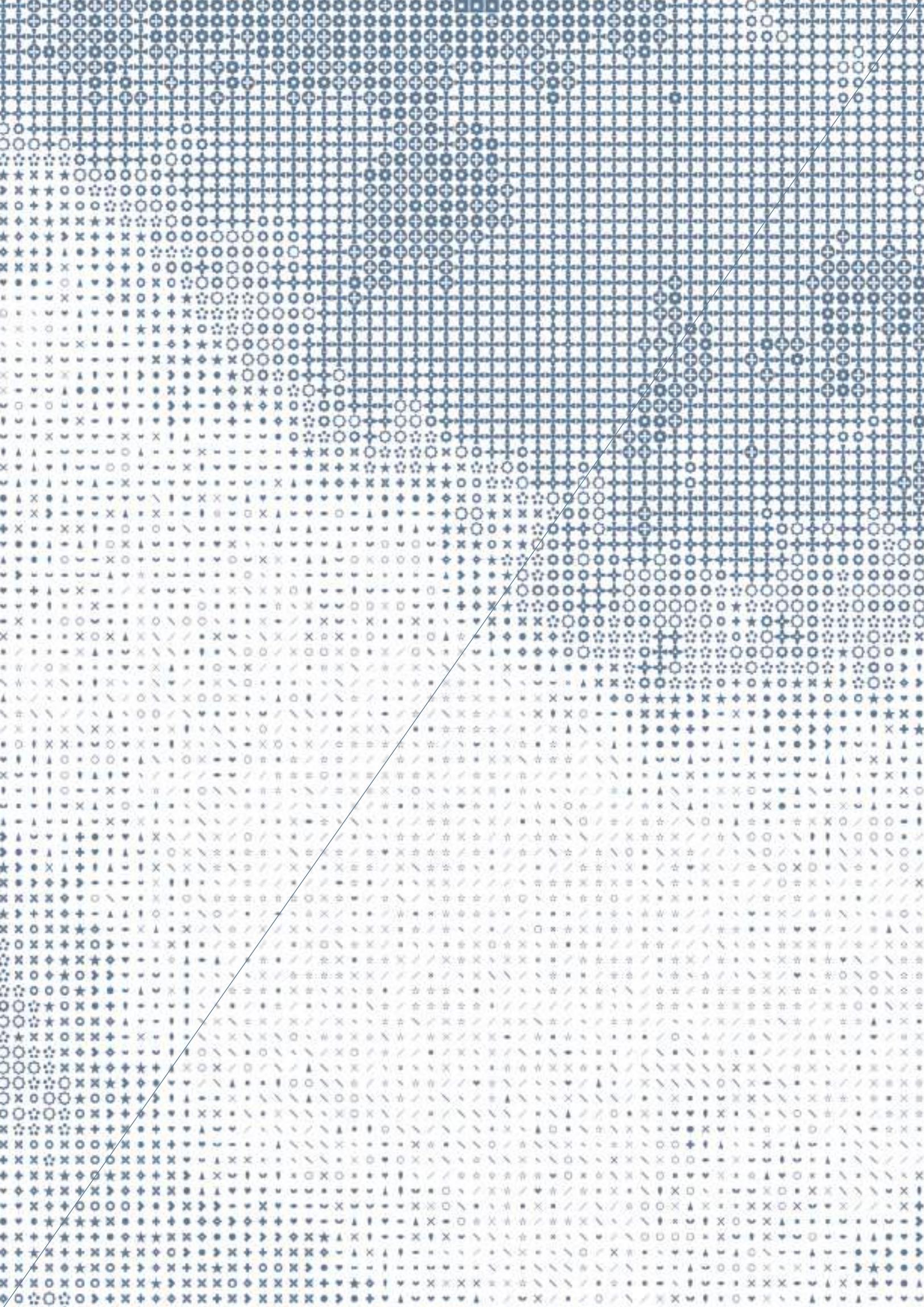
### 7.1.2. MEDIR IMPACTO SOCIAL: UM CAMINHO AINDA A PERCORRER

Tem-se assistido, nos últimos anos, ao desenvolvimento de uma multiplicidade de metodologias/ferramentas para a monitorização e avaliação do impacto dos investimentos sociais, o que estimula, cada vez mais, a Fundação EDP a avaliar melhor práticas e a desafiar-se a si própria e aos seus parceiros na procura das melhores soluções para aferir o seu impacto social.

Ao aferir padrões de avaliação cada vez mais exigentes, a Fundação EDP está também a incentivar as entidades da economia social a seguir uma cultura de resultados.

Nesse âmbito, em 2014, a Fundação EDP desenvolveu e esteve envolvida num conjunto de iniciativas e projetos, nomeadamente:

- a) Participação no **Grupo de Reflexão para a Avaliação de Impacto Social**, que contou com a participação de entidades como a AESE, CASES, Comunidade Vida e Paz, everis, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, GRACE, IPAV, Instituto de Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, União das IPSS de Lisboa e Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica de Lisboa.  
  
O objetivo do GRAIS é contribuir para a criação de uma métrica de atuação de empresas e fundações enquanto investidores sociais. Este grupo de trabalho produziu o documento *Linhas de Orientação para Investidores e Financiadores Socialmente Responsáveis* que propõe um conjunto de orientações e compromissos para investidores sociais no terceiro setor. Um trabalho apresentado no dia 27 de janeiro de 2015, numa cerimónia pública, no Museu da Eletricidade.
- b) Avaliação do impacto do projeto-piloto Campos de Férias Fundação EDP (vide 5.1.2.2), tendo contratado a Associação Construir Sobre a Rocha para aplicar a metodologia VER — Vidas, Estudos, Respostas. Também utilizando a metodologia VER, a Fundação EDP tem em curso a avaliação do impacto das Orquestras Nova Geração Trás-os-Montes e Alto Douro, e do programa Dentista do Bem, em Portugal (vide 5.1.2.1). Os resultados da aplicação da metodologia a estes projetos serão apresentados sob a forma de relatórios de Impacto Social em 2015.  
  
A metodologia VER mede dois tipos de resultados: (1) os resultados operacionais, que dizem respeito nomeadamente à adequabilidade estratégica, pertinência social e execução; e (2) os resultados sociais, que dizem respeito à concretização dos objetivos sociais definidos para cada projeto.
- c) A avaliação do impacto social dos 10 anos do Programa EDP Solidária, que deverá estar concluído no início de 2015.
- d) Participação no Comité Económico e Social Europeu organizado pela Comissão Europeia em Estrasburgo, um grande evento sobre empreendedorismo social, no qual e uma das principais temáticas debatidas foi o impacto social e as metodologias a usar na sua avaliação.



# 08.

## CAPÍTULO

### 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 8.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2014, a economia mundial apresentou, em termos agregados, um ritmo de expansão moderado, na ordem dos 3,3%, de acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), valor que se situou aquém dos padrões históricos.

As economias da área do Euro exibiram alguma fragilidade, apesar dos níveis baixos das taxas de juro e dos progressos económicos e financeiros nos países periféricos. Os dados divulgados pelo Eurostat para a Zona Euro apontam para um crescimento do PIB de 0,9% e para a redução da taxa de desemprego, cifrada em 11,6%.

Num contexto de crescimento moderado, a taxa de inflação diminuiu na generalidade das economias europeias, em particular no último trimestre do ano, num quadro de forte queda da cotação do preço do petróleo nos mercados internacionais. As taxas de referência do Banco Central Europeu (BCE) atingiram mínimos históricos para níveis nunca antes observados, tendo-se assistido a uma expressiva depreciação do euro face ao dólar.

A atividade económica da Zona Euro continuou a ser penalizada pelo legado da crise da dívida soberana, com o consumo privado e o investimento a registarem níveis de crescimento muito modestos e a taxa de desemprego a permanecer em níveis elevados. Ainda assim, apesar de fraco, o crescimento observado em 2014 representa uma melhoria em relação à contração dos dois anos anteriores.

A economia portuguesa, após três anos consecutivos de recessão, iniciou em 2014 um período de recuperação moderada, que tem vindo a ser impulsionada pela melhoria da procura doméstica e pelo crescimento das exportações, com uma taxa de crescimento do PIB de 0,9%, de acordo com a estimativa da Comissão Europeia.

A melhoria das condições económicas e o cumprimento dos objetivos definidos no Memorando de Entendimento do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), assinado em 2011, permitiram ao Estado português retomar o financiamento nos mercados financeiros internacionais, criando condições para a conclusão do PAEF em junho de 2014, tal como previsto.

Para o total do ano de 2014, estima-se uma taxa de desemprego de 14,1%, que compara com 16,4% no final de 2013<sup>1</sup>. A taxa de inflação média anual foi de -0,3%, o que representa uma diminuição face ao valor observado no ano anterior (0,4%), como resultado dos efeitos da reestruturação em curso da economia portuguesa e da redução dos preços dos bens energéticos e dos bens alimentares.

Em 2015, a Comissão Europeia prevê a continuidade do processo de recuperação da economia nacional, influenciada pelas perspectivas de aumento da procura interna, do emprego e do rendimento disponível, bem como pela queda do preço do petróleo e pela tendência de diminuição das taxas de juro do crédito bancário. Contudo, a

---

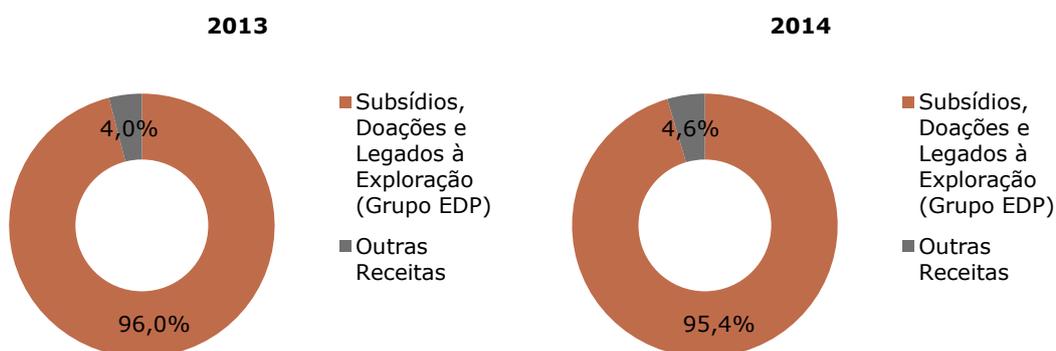
<sup>1</sup> Fonte: Eurostat

possibilidade de um desempenho económico mais fraco não pode ser excluída, em virtude de um novo quadro político que venha a resultar das eleições legislativas, previstas para outubro de 2015, e do risco de maior indefinição da política económica europeia associada ao surgimento de novos enquadramentos em vários países, designadamente na Grécia. A retoma da economia poderá também ser condicionada pelos riscos de abrandamento da atividade económica dos principais parceiros comerciais de Portugal.

Apesar de alguns sinais positivos, prevê-se para 2015 uma conjuntura que poderá condicionar a tendência de melhoria das condições financeiras das empresas e das famílias portuguesas, assim como das instituições do terceiro setor, dos agentes culturais e educativos.

## 8.2 RECEITAS

RECEITAS	2013	2014	Variação %
Subsídios, Doações e Legados à exploração (Grupo EDP)	€14.004.422	€13.664.201	-2,4%
Outras Receitas	€582.587	€653.829	12,2%
<b>Total</b>	<b>€14.587.009</b>	<b>€14.318.030</b>	<b>-1,8%</b>



As receitas da Fundação EDP no ano de 2014 sofreram uma quebra de 1,8% em relação ao período homólogo.

A verba aprovada em Assembleia Geral de Acionistas mantém-se inalterada desde 2012, tendo-se cifrado em 7,2 milhões de euros. A Fundação EDP recebeu, igualmente, contribuições financeiras da EDP Produção e da EDP Distribuição. Estas contribuições, no montante de 3,6 milhões de euros e 2,9 milhões de euros, respetivamente, apresentaram uma redução de 5% face a 2013, em ajustamento à redução de custos de estrutura em consequência da transferência do projeto A2E da Fundação EDP para o Grupo EDP.

OUTRAS RECEITAS	2013	2014	Variação %
Loja Museu	€12.520	€37.770	201,7%
Bilheteira	-	€38.333	0,0%
Eventos	€1.250	€2.751	120,1%
Concessão da Cafeteria	€9.951	€4.148	-58,3%
A2E - Energia para o Desenvolvimento	€373.532	€274.708	-26,5%
Comparticipações Outras Entidades	€46.480	€113.951	145,2%
Projeto Barragens EDPP	€87.000	€87.000	0,0%
Análise Investimento Social Grupo EDP	€50.000	€50.000	0,0%
Outras	€1.853	€45.168	2337,8%
<b>Total</b>	<b>€582.587</b>	<b>€653.829</b>	<b>12,2%</b>

O nível de outras receitas sofreu um crescimento de 12,2%, em virtude, essencialmente, do aumento das participações de outras entidades face ao ano anterior, que advém do apoio de parceiros aos projetos Hortas Solidárias, Bolsa de Valores Sociais e Programa de Apoio Pediátrico.

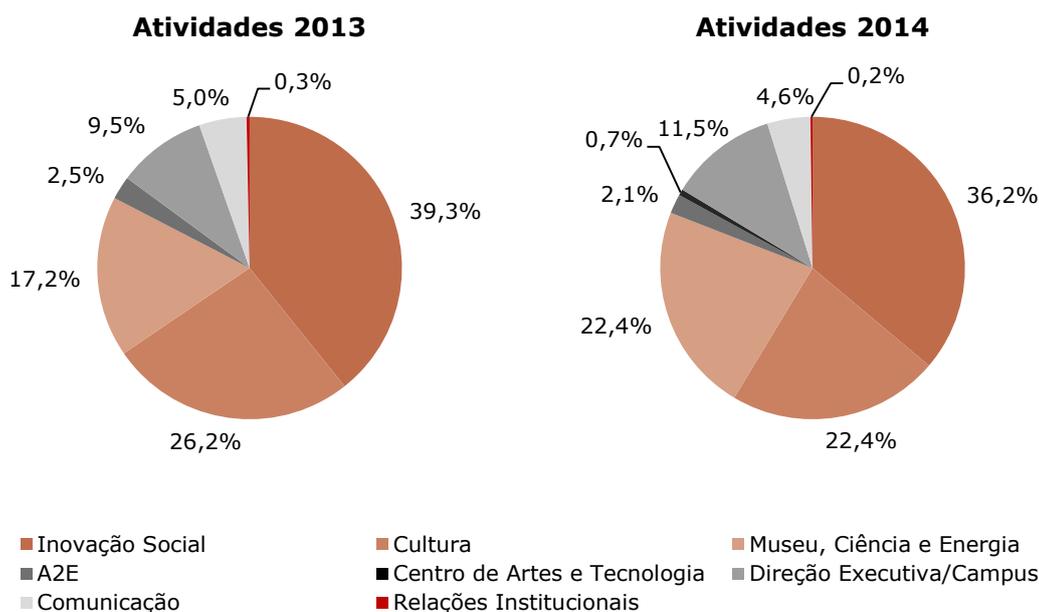
É de salientar também a transferência do projeto A2E para a EDP S.A., após reflexão sobre o seu enquadramento estratégico e resultados obtidos.

Em 2014 foi iniciada uma política de cobrança de eventos (para entidades externas e não parceiras da Fundação EDP), e foram introduzidos bilhetes pagos em duas exposições patentes no Museu da Eletricidade (*World Press Photo 2014* e *7 Mil Milhões de Outros*). Por outro lado, chegou ao termo, em maio, o contrato de concessão da cafetaria do Museu, o que justifica o desvio face ao período homólogo.

As receitas associadas à Loja do Museu da Eletricidade apresentaram um forte crescimento, como reflexo de uma programação atrativa e do número recorde de visitantes alcançados em 2014.

### 8.3 DESPESAS E ATIVIDADES

DESPESAS	2013	2014	Variação %
<b>Estrutura</b>	<b>€3.559.849</b>	<b>€3.572.764</b>	<b>0,4%</b>
<b>Custos com Pessoal</b>	€2.615.136	€2.468.123	-5,6%
<b>Encargos Gerais</b>	€944.713	€1.104.641	16,9%
<b>Atividades</b>	<b>€10.586.668</b>	<b>€9.143.400</b>	<b>-13,6%</b>
<b>Inovação Social</b>	€4.159.227	€3.306.936	-20,5%
<b>Cultura</b>	€2.769.704	€2.050.139	-26,0%
<b>Museu, Ciência e Energia</b>	€1.820.855	€2.044.201	12,3%
<b>A2E - Energia para o Desenvolvimento</b>	€263.392	€189.079	-28,2%
<b>Centro de Artes e Tecnologia</b>	-	€60.000	0,0%
<b>Direção Executiva/Campus</b>	€1.007.017	€1.054.694	4,7%
<b>Comunicação</b>	€532.974	€417.852	-21,6%
<b>Relações Institucionais</b>	€33.500	€20.500	-38,8%



Durante o ano de 2014, a Fundação EDP investiu nas suas atividades 9,1 milhões de euros, uma redução de 13,6% face a 2013.

A Inovação Social manteve-se, em 2014, como a área da Fundação EDP que representa o maior montante de investimento, num total de 3,3 milhões de euros. Foi desenvolvido um vasto conjunto de projetos focados no empreendedorismo e inclusão social, educação e capacitação, área Saúde-Criança, voluntariado, entre outros, na prossecução do objetivo estratégico de reforçar o papel da Fundação EDP como uma instituição de relevo na sociedade portuguesa e como uma referência na área social.

Nesta área, destacam-se:

- O programa EDP Solidária, com uma verba total de 1 milhão de euros para apoio a 75 projetos;
- O programa de Apoio Pediátrico, para aquisição de equipamentos e realização de obras nas alas pediátricas de cinco hospitais portugueses;
- A participação nos projetos Bolsa de Valores Sociais e Social Lab, na área de empreendedorismo social;
- O lançamento do primeiro Campo de Férias Fundação EDP, destinado a adolescentes e jovens portadores de doenças crónicas;
- As parcerias com a Turma do Bem, Operação Nariz Vermelho e Fundação do Gil, no Eixo Saúde-Criança.

INOVAÇÃO SOCIAL	2013	2014	Variação %
<b>Iniciativas</b>	€4.159.227	€3.306.936	-20,5%
<b>Custos com Pessoal</b>	€435.091	€437.844	0,6%
<b>Custos Departamentais</b>	€65.461	€54.025	-17,5%

Na área da Cultural foi mantido o apoio a parcerias com instituições de relevo no panorama artístico português, nomeadamente a Companhia Nacional de Bailado, a Fundação Casa da Música, a Fundação de Serralves ou a Fundação Arpad Szenes — Vieira da Silva. Saliente-se, igualmente, o apoio à 4.ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa que decorrerá em 2016.

A Coleção de Arte da Fundação EDP foi reforçada com a aquisição de 163 obras no montante de 299 mil euros, e com a doação de 38 obras avaliadas em 58 mil euros.

CULTURA	2013	2014	Variação %
<b>Iniciativas</b>	€2.769.704	€2.050.139	-26,0%
<b>Obras de Arte</b>	€250.870	€299.012	19,2%
<b>Custos com Pessoal</b>	€327.220	€331.600	1,3%
<b>Custos Departamentais</b>	€19.702	€35.006	77,7%

Na área da Ciência e Energia, na qual se inclui o Museu da Eletricidade, foi dada continuidade às atividades museográficas e museológicas, bem como a parcerias na área da ciência, nomeadamente com os projetos Olimpíadas da Física, Olimpíadas da Biologia e Mostra da Ciência.

Em 2014, o Museu da Eletricidade recebeu mais de 246 mil visitantes, registando um recorde de afluência, destacando-se as exposições *Ilustrarte*, *World Press Photo* e *Dissecção*, com 36 mil, 19 mil e 66 mil visitas, respetivamente.

MUSEU, CIÊNCIA E ENERGIA	2013	2014	Variação %
<b>Iniciativas</b>	1.820.855	2.044.201	12,3%
<b>Custos com Pessoal</b>	697.917	580.765	-16,8%
<b>Custos Departamentais</b>	14.240	11.111	-22,0%

Os custos de Estrutura apresentaram uma evolução em linha com o período homólogo, com uma redução de 5,6% dos custos com Pessoal e um acréscimo de 16,9% nos Encargos Gerais.

O quadro de pessoal apresentou um total de 38 pessoas no final de 2014, uma redução de 3 FTE face ao ano anterior:

HEADCOUNT	2013	2014
<b>Inovação Social</b>	6	7
<b>Cultura</b>	4	4
<b>Museu, Ciência e Energia</b>	11	11
<b>A2E - Energia para o Desenvolvimento</b>	2	0
<b>Direção Executiva/Campus</b>	12	12
<b>Comunicação</b>	5	3
<b>Diretor Geral</b>	1	1
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>38</b>

No final de 2013, foram iniciadas as obras de construção do novo Centro de Artes e Tecnologia, cujo financiamento é assegurado por donativos específicos do Grupo EDP – EDP Produção, EDP Distribuição e EDP S.A. – através de um contrato de mecenato no valor total de 27,8 milhões de euros. À luz deste contrato, em 2014, as Sociedades Mecenas concederam à Fundação um montante de 6,7 milhões de euros, com impacto financeiro ao nível dos Fundos Patrimoniais, como um subsídio ao investimento.

A Fundação EDP terminou o ano de 2014 com o Resultado Líquido de 1,6 milhões de euros. Este resultado não inclui a aquisição de obras de arte, cujo impacto se faz sentir no Balanço, no valor de 299 mil euros.





## CAPÍTULO 09

09. APLICAÇÃO DE RESULTADOS 135

## CAPÍTULO 10

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS 137



# UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA LEGADO EM CONTEMPORANEIDADE

Cria, numa antiga central elétrica,  
um museu de base industrial onde a ciência e a  
cultura contemporânea convivem lado-a-lado.



# 09.

## CAPÍTULO

### 9. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fundação EDP propõe que o Resultado Líquido de €1.585.368 seja aplicado da seguinte forma:

- Transferência para Reservas Livres do montante das obras de arte adquiridas em 2014 de €299.012;
- Transferência do restante valor de €1.286.355 para Resultados Transitados.



# 10.

## CAPÍTULO

### 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os projetos desenvolvidos em 2014 pela Fundação EDP e os resultados alcançados seriam impossíveis sem o apoio e envolvimento de muitas pessoas, parceiros, instituições e amigos.

Assim, o Conselho de Administração gostaria de agradecer a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para que a Fundação EDP cumpra a sua Missão com o maior impacto possível, num contexto cada vez mais exigente não só no que diz respeito aos recursos disponíveis, mas também em relação à medição de impactos e dos resultados obtidos.

Em primeiro lugar, um agradecimento ao Grupo EDP. Aos seus acionistas, que todos os anos demonstram a sua confiança no trabalho desenvolvido pela Fundação EDP, permitindo o financiamento da sua atividade, num esforço que se tem mantido constante nos últimos anos apesar da degradação do ambiente económico em que o Grupo opera. Aos seus colaboradores, que são elementos fundamentais para fazer chegar as ações da Fundação EDP a cada vez mais pessoas, e cuja competência e conhecimentos nas diversas áreas de atuação têm sido fulcrais para o desenvolvimento e implementação de vários projetos.

O Conselho de Administração agradece igualmente ao Conselho de Curadores da Fundação EDP, a quem compete apreciar e zelar pelo plano de atividades e orçamento proposto pelo Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, e ao Conselho Diretivo, a quem compete a implementação do plano de atividades e execução dos objetivos definidos no mesmo.

Um agradecimento também aos nossos parceiros, às entidades oficiais, às instituições e fundações congéneres que, tal como a Fundação EDP, procuram encontrar soluções e desenvolver projetos nas mais diversas áreas, da cultura à social e científica.

O Conselho de Administração não podia deixar de salientar e agradecer todo o trabalho desenvolvido pelo Dr. Sérgio Figueiredo ao longo dos oito anos em que dirigiu a Fundação EDP, tendo renunciado ao cargo de Vogal do Conselho de Administração e de Diretor Geral, com efeitos a 1 de Janeiro de 2015.

Por fim, e de forma muito particular, aos colaboradores da Fundação EDP uma palavra especial pela sua determinação, empenho e dedicação, e que foram decisivos para obter os resultados alcançados e fazer com que a Fundação EDP seja hoje reconhecida como uma das principais fundações do país.

Lisboa, 23 de Março de 2015

O Conselho de Administração

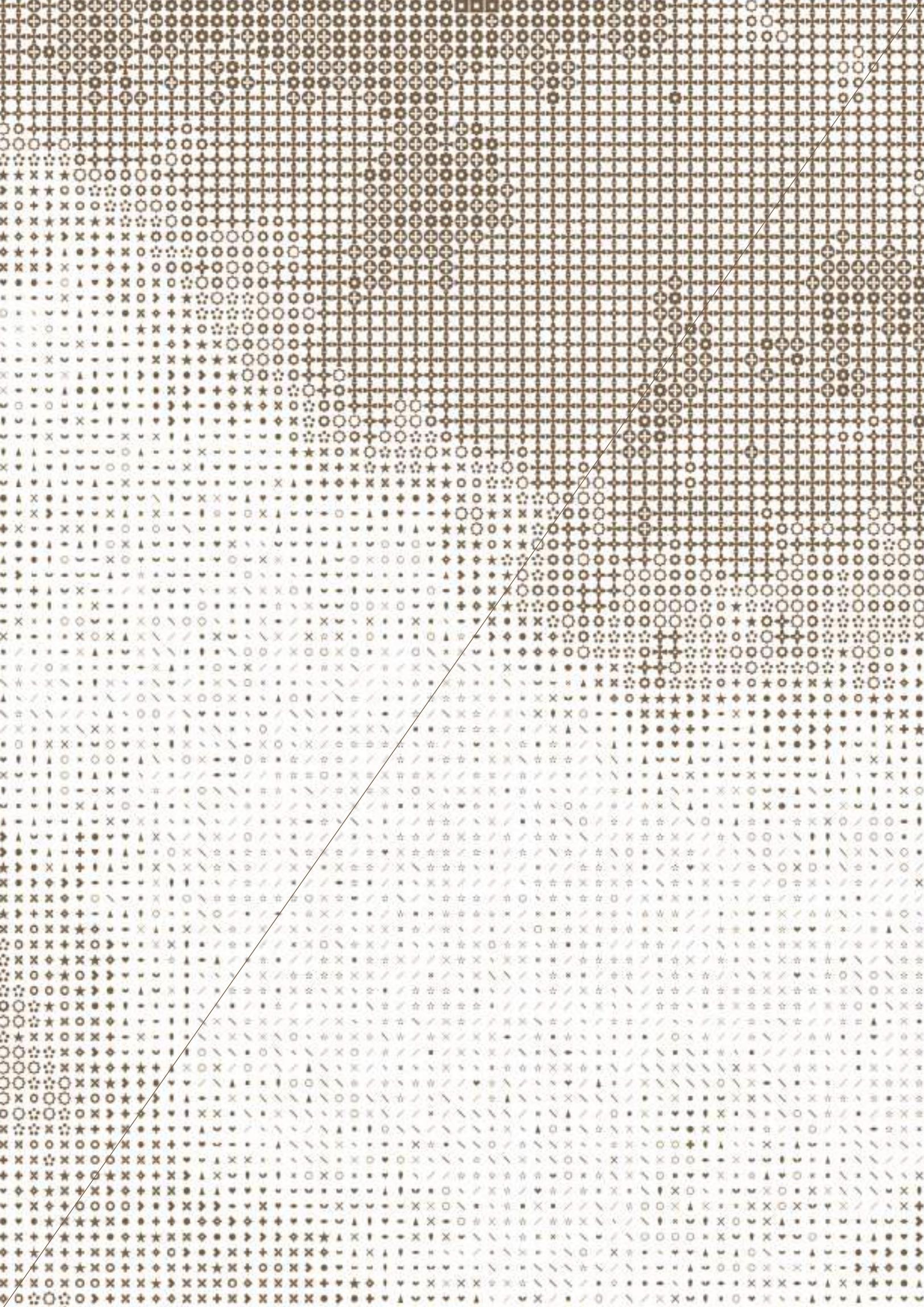
António de Almeida  
(Presidente)

António Mexia  
(Vogal)

Miguel Coutinho  
(Vogal)

João Paulo Mateus  
(Vogal)

José Manuel dos Santos  
(Vogal)





# CAPÍTULO 11

11. CADERNO FINANCEIRO 141

# UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA FRONTEIRAS

Relaciona a economia com a inovação social, a cultura e a ciência. Convida artistas a criar obras em barragens, investe em empresas que geram lucro social.



## 11. CADERNO FINANCEIRO



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.2014	31.Dez.2013
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	23.377.722	19.333.989
Bens do património histórico e cultural	6	2.487.271	2.487.271
		<b>25.864.993</b>	<b>21.821.260</b>
Ativo corrente			
Clientes	8	15.375	-
Outras contas a receber	10	830.128	650.356
Diferimentos	11	3.750	3.541
Caixa e depósitos bancários	5	18.860.174	12.876.565
		<b>19.709.427</b>	<b>13.530.462</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>45.574.420</b>	<b>35.351.722</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	13	275.574	217.574
Outras reservas	13	777.430	526.560
Resultados transitados	14	248.504	242.659
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	15	8.353.918	1.653.918
Resultado líquido do período		1.585.368	256.715
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>33.592.641</b>	<b>25.249.273</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	16	2.242.385	2.313.124
		<b>2.242.385</b>	<b>2.313.124</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	17	2.541.641	2.851.590
Estado e outros entes públicos	9	166.719	114.017
Diferimentos	11	1.017.781	412.764
Outras contas a pagar	16	6.013.253	4.410.954
		<b>9.739.394</b>	<b>7.789.325</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>11.981.779</b>	<b>10.102.449</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>45.574.420</b>	<b>35.351.722</b>

Lisboa, xx de março de 2015  
 O Conselho de Administração  
 O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração  
 O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Período findo em 31 de dezembro de 2014

Unidade: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	18	250.951	557.013
Subsídios, doações e legados à exploração	19	13.664.201	14.004.422
Subsídios, donativos e bolsas	25	(4.655.623)	(6.211.249)
Fornecimentos e serviços externos	20	(4.921.212)	(4.838.031)
Gastos com o pessoal	21	(2.468.446)	(2.564.297)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	(274.108)	(283.965)
Outros rendimentos e ganhos	23	402.878	25.574
Outros gastos e perdas	24	(51.698)	(139.992)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>1.946.943</b>	<b>549.475</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	26	(472.712)	(442.717)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>1.474.231</b>	<b>106.758</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27	122.690	158.367
Juros e gastos similares suportados	28	(11.553)	(8.410)
Resultado antes de impostos		<b>1.585.368</b>	<b>256.715</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		<b>1.585.368</b>	<b>256.715</b>

Lisboa, xx de março de 2015  
 O Técnico Oficial de Contas  
 O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração  
 O Conselho de Administração



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	Unidade: Euros	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimento de subsídios à exploração	13.692.553	13.437.387
Recebimento de apoios	63.951	71.480
Pagamentos de apoios	(4.386.655)	(5.188.431)
Pagamentos a fornecedores	(4.564.259)	(4.196.488)
Pagamentos ao pessoal	(2.569.180)	(2.632.033)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	<u>686.766</u>	<u>495.943</u>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<u>2.923.176</u>	<u>1.987.858</u>
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<u>2.923.176</u>	<u>1.987.858</u>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	1.689.000
Subsídios ao investimento	6.700.000	1.653.918
Juros e rendimentos similares	<u>121.907</u>	<u>155.697</u>
	<u>6.821.907</u>	<u>3.498.615</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	<u>(3.697.880)</u>	<u>(2.595.329)</u>
	<u>(3.697.880)</u>	<u>(2.595.329)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<u>3.124.027</u>	<u>903.286</u>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos de locação financeira	(56.920)	(65.483)
Juros e gastos similares	<u>(6.674)</u>	<u>(8.410)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<u>(63.594)</u>	<u>(73.893)</u>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<u>5.983.609</u>	<u>2.817.251</u>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>12.876.565</u>	<u>10.059.314</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<u>18.860.174</u>	<u>12.876.565</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2013

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013</b>	<b>1</b>	22.351.847	209.174	526.560	95.991	-	146.668	23.330.240
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		- 8.400	-	146.668	-	(146.668)		8.400
	<b>2</b>	- 8.400	-	146.668	-	(146.668)		8.400
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					256.715		256.715
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>	-	-	-	-	-	110.047	265.115
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Subsídios ao investimento					1.653.918			1.653.918
	<b>5</b>	-	-	-	-	1.653.918	-	1.653.918
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	22.351.847	217.574	526.560	242.659	1.653.918	256.715	25.249.273

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2014

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014</b>	<b>6</b>	22.351.847	217.574	526.560	242.659	1.653.918	256.715	25.249.273
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		- 58.000	250.870	5.845	-	(256.715)		58.000
	<b>7</b>	- 58.000	250.870	5.845	-	(256.715)		58.000
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>					1.585.368		1.585.368
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>9=7+8</b>	-	-	-	-	-	1.328.653	1.643.368
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Subsídios ao investimento					6.700.000			6.700.000
	<b>10</b>	-	-	-	-	6.700.000	-	6.700.000
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	22.351.847	275.574	777.430	248.504	8.353.918	1.585.368	33.592.641

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014****1. Identificação da entidade**

A Fundação EDP pessoa coletiva n.º 506917286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho n.º 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 243, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Praça Marquês de Pombal, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

**2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-lei n.º 36-A/2011 (Regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 23 de março de 2015, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as

caraterísticas qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2014 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2013.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

##### A) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	<b>Número de anos</b>
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou doação, se atribuídas a título gratuito.

#### *Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito*

As obras de arte atribuídas a título gratuito, na data de atribuição, são mensuradas da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As obras doadas são registadas em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

#### *Bens do património histórico e cultural*

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do museu da eletricidade.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo SNC-ESNL.

#### **B) Locações**

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

### *Locações operacionais*

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

### *Locações financeiras*

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

#### C) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

#### D) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do nº 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho nº 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro.

#### E) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

#### F) Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Centro de Artes e Tecnologia da Fundação EDP.

#### G) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

#### H) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

#### I) Benefícios aos empregados

Os quadros de pessoal da Fundação EDP incluem trabalhadores originários das empresas do grupo EDP subscritores do Acordo Coletivo de Trabalho e consequentemente abrangidos pelos planos de benefícios de empregados do Grupo, nomeadamente planos de pensões que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, e planos de cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares ao Serviço Nacional de Saúde.

Estes colaboradores mantêm os vínculos contratuais nas empresas originais de imputação. Consequentemente, os custos do ano correspondentes ao Plano de Pensões de Benefícios Definidos e Atos Médicos e Outros Benefícios Sociais são debitados pelas "empresas de imputação" à Fundação EDP, que os contabiliza em "fornecimentos e serviços externos".

O custo do exercício debitado pelas empresas de imputação inclui: (i) "o custo do serviço corrente", (ii) "o custo dos juros", e (iii) "o rendimento esperado dos ativos do fundo".

#### J) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no exercício em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

#### K) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

#### L) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

#### M) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

O valor das responsabilidades por férias e subsídio de férias e respetivos encargos do exercício corrente, a pagar no ano seguinte, são registados como gastos do exercício por contrapartida da rubrica de Acréscimos de gastos por reconhecer.

#### N) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

#### O) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 23 de março de 2015, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 30.

#### P) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte, oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade.

As obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

### 3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

### **Provisões**

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

### **Cobranças Duvidosas**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### 3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

#### 3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### 4.1 A natureza da alteração na política contabilística

Não aplicável.

### 4.2 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

### 4.3 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não aplicável.

### 4.4 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

## 5. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	6.857	1.768.086
NOVO BANCO, S.A.	1.133.376	6.364
MILLENNIUM BCP	1.519.941	2.115
Outros depósitos bancários		
Aplicações de tesouraria	16.200.000	11.100.000
	<b>18.860.174</b>	<b>12.876.565</b>

A rubrica de Outros depósitos bancários inclui 3 aplicações de tesouraria de curto prazo, no montante de 5.900.000 euros, 4.800.000 euros e 5.500.000 euros. Estas aplicações vencem juros à taxa de 0,6%, 0,5% e 0,8%, respetivamente. A maturidade destas aplicações é apresentada de seguida:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Aplicações em instituições bancárias		
Até 3 meses	10.700.000	11.100.000
De 6 a 12 meses	5.500.000	-
	<b>16.200.000</b>	<b>11.100.000</b>

## 6. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2014	31-12-2013
<b>Quantia Bruta:</b>		
<b>Bens do património histórico e cultural</b>		
Terreno da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	12.854.198	12.854.198
Equipamento básico	16.509	16.509
Equipamento de transporte	242.953	328.671
Equipamento administrativo	616.655	610.615
Obras de arte	3.181.180	2.824.154
Outros ativos fixos tangíveis	235.170	235.170
Ativos fixos tangíveis em curso	4.763.384	611.257
	<b>29.138.247</b>	<b>24.708.772</b>
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>		
Depreciação do período	(472.712)	(442.717)
Depreciação acumulada de períodos anteriores	(2.800.542)	(2.444.795)
	<b>(3.273.254)</b>	<b>(2.887.512)</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>25.864.993</b>	<b>21.821.260</b>

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2014, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Alienações	Quantia escriturada final
<b>Quantia bruta:</b>				
<b>Bens do património histórico e cultural</b>				
Terreno da Central Tejo	1.553.003	-	-	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	-	-	1.112.225
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	4.562.970
Edifícios e outras construções	12.854.198	-	-	12.854.198
Equipamento básico	16.509	-	-	16.509
Equipamento de transporte	328.671	23.496	(109.214)	242.953
Equipamento administrativo	610.615	6.040	-	616.655
Obras de arte	2.824.154	357.026	-	3.181.180
Outros ativos fixos tangíveis	235.170	-	-	235.170
Ativos fixos tangíveis em curso	611.257	4.152.127	-	4.763.384
	24.708.772	4.538.689	(109.214)	29.138.247
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>				
Edifício da Central Tejo	(177.957)	-	-	(177.957)
Terrenos e recursos naturais	-	(46.091)	-	(46.091)
Edifícios e outras construções	(2.078.096)	(257.084)	-	(2.335.180)
Equipamento básico	(12.074)	(1.864)	-	(13.938)
Equipamento de transporte	(193.497)	(61.797)	86.970	(168.324)
Equipamento administrativo	(310.222)	(58.986)	-	(369.208)
Outros ativos fixos tangíveis	(115.666)	(46.890)	-	(162.556)
	(2.887.512)	(472.712)	86.970	(3.273.254)
<b>Quantia escriturada</b>	<b>21.821.260</b>			<b>25.864.993</b>

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício do museu da eletricidade. Com a transição para o normativo SNC-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Em 28 de Novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração de um Centro de Artes e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (ver nota 11), que será diferida e reconhecida em resultados pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

Do saldo total da rubrica de ativos fixos tangíveis em curso, o montante de 4.758.490 euros, refere-se aos investimentos já efetuados para a construção do Centro de Artes e Tecnologia da Fundação EDP.

À data de 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor dos ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

(valores em euros)

Rubrica	31-12-2014			31-12-2013		
	Quantia bruta escriturada	Depreciação /Imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciação /Imparidade	Quantia líquida escriturada
Terrenos	4.562.970	(46.091)	4.516.879	4.562.970	-	4.562.970
Equipamento de transporte	207.001	(132.374)	74.627	292.719	(159.451)	133.268
	<b>4.769.971</b>	<b>(178.465)</b>	<b>4.591.506</b>	<b>4.855.689</b>	<b>(159.451)</b>	<b>4.696.238</b>

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor, apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2014, o capital em dívida ascendia a 2.230.529 euros, que será liquidado em prestações anuais de 25.478 euros atualizadas anualmente pelo coeficiente de atualização das rendas habitacionais.

(valores em euros)

Rubrica	Pagamentos		
	< 1ano	> 1 ano e < 5 anos	> 5 anos
Terrenos	25.478	101.912	2.103.139
	<b>25.478</b>	<b>101.912</b>	<b>2.103.139</b>

b) Equipamento de transporte

(valores em euros)

	31-12-2014			31-12-2013		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	40.500	2.730	43.230	60.671	4.126	64.797
Entre um e cinco anos	37.334	1.536	38.870	57.117	2.863	59.980
	<b>77.834</b>	<b>4.266</b>	<b>82.100</b>	<b>117.788</b>	<b>6.989</b>	<b>124.777</b>

## 7. Impostos sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho nº 6960/2011, da Subdiretora-Geral dos Impostos (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado pelo despacho n.º 2652/2013, de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 de fevereiro.

## 8. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

	31-12-2014	31-12-2013
<b>Quantia bruta escriturada:</b>		
Clientes c/c		
Gerais (i)	2.296.059	2.021.351
Outras partes relacionadas (ii)	15.375	-
	2.311.434	2.021.351
<b>Imparidade acumulada</b>		
Perdas por imparidade do período	(274.708)	(283.965)
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(2.021.351)	(1.737.386)
	(2.296.059)	(2.021.351)
<b>Quantia líquida escriturada</b>	<b>15.375</b>	<b>-</b>

(i) O montante respeita à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola, numa parceria com a EIH – Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola. Esta dívida encontra-se totalmente provisionada, tendo em conta o risco de cobrança da mesma.

(ii) Este montante respeita à prestação de serviços de gestão e reporte da informação relativa ao investimento social do Grupo EDP de acordo com metodologia LBG da Fundação EDP à EDP, S.A..

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

(valores em euros)

Descrição	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada final
<b>Perdas por imparidade</b>				
EIH – Energia Inovação Holding, S.A.	2.021.351	274.708	-	2.296.059
	<b>2.021.351</b>	<b>274.708</b>	<b>-</b>	<b>2.296.059</b>

O montante registado na rubrica perdas por imparidade diz respeito aos créditos a receber do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, em Angola. O movimento registado no exercício de 2014, prende-se com a atualização cambial do montante em dívida.

## 9. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
<b>Passivo</b>		
Retenções de imposto sobre o rendimento	(47.464)	(45.579)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(66.205)	(26.077)
Contribuições para a Segurança Social	(53.050)	(42.361)
	<b>(166.719)</b>	<b>(114.017)</b>

## 10. Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2014	31-12-2013
<b>Quantia bruta escriturada:</b>		
Outros devedores		
Dívidas referentes a pessoal	3.767	1.735
Devedores por fornecimento de outros bens e serviços (i)	826.826	649.686
	<b>830.593</b>	<b>651.421</b>
<b>Imparidade acumulada</b>		
Imparidade do período	600	-
Imparidade de períodos anteriores	(1.065)	(1.065)
	<b>(465)</b>	<b>(1.065)</b>
<b>Quantia líquida escriturada</b>	<b>830.128</b>	<b>650.356</b>

(i) Esta rubrica inclui, entre outros, devedores por acréscimos de rendimentos e devedores por fornecimento de outros bens e serviços, com o seguinte detalhe:

- Participação financeira a receber das empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP, no montante 538.684 euros (EDP Produção: 297.365 euros e EDP Distribuição: 241.319 euros), relativas à última tranche de 2014 dos subsídios, doações e legados à exploração, no âmbito dos contratos em vigor;

- Reembolsos de despesas médicas a receber da Sãvida, no montante de 577 euros;

- Especialização da participação a receber dos centros hospitalares do Algarve, Tâmega e Sousa, Vila Nova de Gaia, Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca e Hospital Dona Estefânia no PAP - Programa de Apoio Pediátrico liderado pela Fundação EDP e que visa dotar as alas pediátricas dos hospitais do SNS com equipamentos e reabilitação de instalações, no montante total de 216.828 euros;

- Especialização de juros de aplicações financeiras no montante de 11.933 euros.

## 11. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31-12-2014	31-12-2013
<b>Ativo</b>		
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	3.750	3.541
	<b>3.750</b>	<b>3.541</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	1.017.781	412.764
	<b>1.017.781</b>	<b>412.764</b>

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais valia resultante da alienação dos terrenos para a construção do Centro de Artes e Tecnologia em 2013 ao Município de Lisboa, no montante de 351.804 euros ( 2013: 355.394 euros);

- proveitos decorrentes de serviços de manutenção preventiva a prestar pela Fundação EDP no período 2014-2016 ao projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabiri, no montante de 57.370 euros (2013: 57.370 euros);

- compensação recebida da EDP Distribuição pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afetas à Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade em Média e Alta Tensão (RND), no montante de 608.607 euros.

## 12. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP – Energias de Portugal, S.A. com um Fundo Patrimonial inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Fundo - Dotação Inicial	22.351.847	22.351.847
	<b>22.351.847</b>	<b>22.351.847</b>

## 13. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Reservas Livres	777.430	526.560
Reservas - Doações	275.574	217.574
	<b>1.053.004</b>	<b>744.134</b>

Em 2013, o Conselho de Administração da Fundação decidiu passar a dotar esta reserva através da aplicação do resultado líquido do período, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração e Conselho de Curadores em exercício.

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efetuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício.

A rubrica Reservas – Doações incluída nos fundos patrimoniais da Fundação representa o conjunto das Obras de Arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no Museu de Eletricidade. O montante das doações no período de 2014 ascendeu a 58.000 euros.

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguro ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2014 é analisado como segue:

(valores em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Diminuições	Quantia escriturada final
Reservas Livres	526.560	250.870	-	777.430
Reservas - Doações	217.574	58.000	-	275.574
	<b>744.134</b>	<b>308.870</b>	-	<b>1.053.004</b>

O aumento da rubrica de Reservas – Doações refere-se a obras doadas pelos artistas Mariana Gomes, Inês Teixeira, Ângela Ferreira, Manuel Botelho, Ricardo Cruz Filipe e Maria Lusitano & Paula Roush.

#### 14. Resultados transitados

A rubrica de resultados transitados é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2014	31-12-2013
Resultados transitados	248.504	242.659
	<b>248.504</b>	<b>242.659</b>

A variação dos resultados transitados no montante de 5.845 euros, resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de 256.715 euros, deduzido da aplicação para reservas livres do montante de 250.870 euros (ver nota 13).

#### 15. Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao Investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais – subsídio ao investimento é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2014	31-12-2013
Subsídios ao investimento:		
Fundador (EDP, S.A.)	4.287.307	1.043.803
EDP Produção, S.A.	1.910.148	288.395
EDP Distribuição, S.A.	2.156.463	321.720
	<b>8.353.918</b>	<b>1.653.918</b>

A Fundação EDP registou no exercício de 2014, o montante de 6.700.000 euros (2013: 1.653.918 euros), de subsídios ao investimento recebidos no âmbito do contrato de donativos "Concessão de Donativos para a Construção do Centro de Artes de Belém" estabelecido entre o Fundador EDP, S.A., as empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP (EDP Produção, S.A. e EDP Distribuição, S.A.) e a Fundação EDP de forma a financiar a construção do Centro de Artes e Tecnologia.

#### 16. Outras contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2014	31-12-2013
<b>Não corrente</b>		
Financiamento Obtido (i)	37.334	57.117
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	2.205.051	2.256.007
	<b>2.242.385</b>	<b>2.313.124</b>
<b>Corrente</b>		
Financiamento Obtido (i)	40.500	60.671
Fornecedores de investimentos (iv)	891.468	70.533
Credores por acréscimos de gastos (ii)	5.055.285	4.205.415
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (iii)	25.478	25.478
Outros credores	522	48.857
	<b>6.013.253</b>	<b>4.410.954</b>

(i) O montante da rubrica Financiamento obtido respeita a responsabilidades de contratos de locação financeira – equipamento de transporte (ver nota 6).

(ii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui, entre outros, a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 3.350.822 euros (2013: 2.859.166 euros), a especialização de serviços prestados por terceiros ainda não faturados, no montante de 898.798 euros (2013: 633.028 euros), a especialização do acerto da prestação de serviço da EDP Valor, no montante de 65.627 euros (2013: 0 euros), a especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 328.079 euros (2013: 338.473 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2014 a pagar em 2015, no montante de 262.317 euros (2013: 255.322 euros).

(iii) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (ver nota 6).

(iv) Esta rubrica refere-se essencialmente aos valores a pagar aos fornecedores de imobilizado no âmbito da construção do Centro de Artes e Tecnologia da Fundação EDP.

## 17. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31-12-2014	31-12-2013
Fornecedores c/c		
Gerais	928.160	758.682
Outras partes relacionadas(i)	1.221.925	1.005.390
Faturas em receção e conferência (ii)	391.556	1.087.518
	<b>2.541.641</b>	<b>2.851.590</b>

(i) A rubrica Fornecedores c/c – Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 142.810 euros relativos a serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos prestados pela EDP S.A., 10.000 euros referente aos serviços de gestão da empreitada de construção do centro de artes pela EDP Imobiliária, 16.939 euros referentes aos serviços prestados pela EDP Valor e 986.735 euros relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., entretanto fusionada na EDP Comercial no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabiri.

(ii) A rubrica Fornecedores - Faturas em receção e conferência inclui o montante de 94.313 euros (2013: 315.581 euros) relativo a donativos concedidos, que serão pagos durante o período de 2015.

## 18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	(valores em euros)	
	2014	2013
<b>Serviços prestados</b>		
Fees de gestão (i)	137.000	137.000
Rendimentos de patrocinadores e colaborações (ii)	113.951	420.013
	<b>250.951</b>	<b>557.013</b>

(i) O montante registado em Fees de gestão respeita a apoio e consultoria da Fundação EDP à EDP Produção, S.A., no desenvolvimento de iniciativas de promoção cultural, inovação social, ciência e valorização do património nos aproveitamentos hidroelétricos de Baixo Sabor, Foz Tua, Fridão e Alvito, conforme o protocolo assinado pelas partes por um período de 2 anos (2013-2014), no montante de 87.000 euros (2013: 87.000 euros) e à colaboração da Fundação EDP com a EDP – Energias de Portugal, S.A. na gestão da metodologia LBG, no montante de 50.000 euros (2013: 50.000 euros).

(ii) Os rendimentos de patrocinadores e colaborações são apresentados como segue:

- contribuição da Fundação Calouste Gulbenkian no projeto "Hortas Solidárias", no montante de 5.000 euros em 2014 (2013: 45.000 euros);

- contribuição da Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, SA no âmbito do projecto BVS - Bolsa de Valores Sociais, no montante de 40.000 euros;

- contribuição da Iivity Brand Corp no montante de 18.951 euros na campanha de reposicionamento de comunicação da BVS - Bolsa de Valores Sociais, projeto da área de Inovação Social de importância estratégica para a Fundação EDP;

- parceria da Fundação Claude e Sofia Marion com a Fundação EDP no PAP - Programa de Apoio Pediátrico junto do Hospital Dona Estefânia, no montante de 50.000 euros.

A variação desta rubrica face a 2013 decorre das seguintes situações:

- Em 2013 a rubrica rendimento de Patrocinadores e colaborações regista serviços prestados pela Fundação EDP no projeto de "Acesso à energia na Aldeia de Cabiri", no montante de 373.533 euros, os quais não existiram em 2014;

- contribuição da Radio e Televisão de Portugal, SGPS, S.A. na ação de voluntariado "parte de Nós - Florestas" em 2013, no montante de 1.480 euros sem movimentos em 2014.

### 19. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

(valores em euros)

Descrição	2014	2013
<b>Subsídios do fundador</b>		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	7.200.000	7.200.000
<b>Subsídios de outras entidades</b>		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	3.568.375	3.756.184
EDP Distribuição - Energia, S.A.	2.895.826	3.048.238
	<b>13.664.201</b>	<b>14.004.422</b>

### 20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2014	2013
Promoção e divulgação de eventos (i)	1.533.078	1.456.640
Trabalhos especializados (ii)	899.713	724.961
Honorários (iii)	458.315	330.596
Manutenção, conservação e reparação de instalações	906.519	921.945
Limpeza, vigilância e jardinagem	438.409	509.140
Outros serviços (iv)	685.178	894.749
	<b>4.921.212</b>	<b>4.838.031</b>

Os Fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende em 31 de dezembro de 2014 ao montante de 1.533.078 euros (2013: 1.456.640 euros), respeita a custos incorridos com a realização de variadas ações, destacando-se as seguintes:

Programa EDP Solidária 2014;  
Bolsa de Valores Sociais;  
Energia com Vida - Escolas Solidárias;  
A Tua Energia – Ação Escolas EDP/Kidzania;  
Festa da Criança;  
VIII Mostra da Ciência;  
Exposição Ilustrarte – Bienal de Ilustração para a Infância (Museu da Eletricidade);  
Exposição Worls Press Photo 2014 (Museu da Eletricidade);  
Exposição Dissecção de Alexandre Farto aka Vhils (Museu da Eletricidade);  
Exposição 7 Mil Milhões de Outros (Museu da Eletricidade);  
Exposição Newspapers de António Sena (Museu da Eletricidade);  
Exposição Sol e Outras Pinturas (2012-13) de Eduardo Nery (Museu da Eletricidade);  
Exposição O que Nunca Ninguém Soube que Houve de Almada Negreiros (Museu da Eletricidade);  
Exposição Lei de Ohm – Residência Artística Fundação EDP (Museu da Eletricidade);  
Exposição Foto-radiografias, 1896 de Augusto Bobone (Museu da Eletricidade);  
Exposição Gente da Terceira Classe – Fotografia e Realismos – Doc Lisboa 2014 (Museu da Eletricidade);  
Exposição O Poço/The Pit de Alexandre Conefrey (Museu da Eletricidade);  
Exposição Posto de Trabalho de Valter Vinagre (Museu da Eletricidade);  
Exposição Encontros com as formas. Fotografias e filmes de Ângelo de Sousa (Galeria Fundação EDP no Porto);  
Exposição Mapeamento, Memória, Política de Luís Palma (Galeria Fundação EDP no Porto);  
Exposição Realismo Confortável de Alcino Soutinho (Galeria Fundação EDP no Porto).

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frota (EDP Valor), no montante 220.455 euros (2013: 257.584 euros) e os serviços de gestão de licenças e sistemas informáticos (EDP SA), no montante de 300.213 euros (2013: 194.699 euros). Esta rubrica regista ainda os serviços de gestão do site e redes sociais da Fundação EDP, no montante de 48.806 euros, serviços de assessoria na reestruturação da BVS – Bolsa de valores Sociais, no montante de 30.000 euro, serviços prestados no âmbito da plataforma de gestão de projetos no montante de 37.245 euros e trabalhos de avaliação de candidaturas no programa EDP Solidária 2014, no montante 52.850 euros, entre outros.

(iii) A Fundação EDP de modo a fazer face às suas crescentes atividades recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júris e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação do Museu de Electricidade. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários.

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 93.779 euros de despesas de deslocações e estadias (2013: 186.966 euros), 39.714 euros referentes a prémios de seguros (2013: 44.130 euros), 43.742 euros de gastos com responsabilidades de pensões e cuidados médicos (2013: 80.784 euros), 29.638 euros de despesas de formação (2013: 25.004 euros), 28.932 euros de artigos para oferta (2013: 48.902 euros), 55.948 euros relativos a despesas de comunicação (2013: 89.903 euros), 132.328 euros relativos a despesas com eletricidade (2013: 141.989 euros) e 86.856 euros relativos a despesas com géneros alimentícios (2013: 73.908 euros).

## 21. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2014	2013
Remunerações dos órgãos sociais	65.000	65.000
Remunerações do pessoal	1.554.667	1.720.467
Encargos sobre remunerações	402.893	362.097
Outros gastos com o pessoal	445.886	416.733
	<b>2.468.446</b>	<b>2.564.297</b>

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foi como segue:

	2014	2013
Número médio de pessoas ao serviço	38	41

No final do período findo em 31 de dezembro de 2014, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 328.079 euros (2013: 338.473 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (ver nota 16).

As remunerações a órgãos sociais nos anos de 2014 e 2013 apresentam-se como segue:

(valores em euros)

	2014	2013
Conselho de Administração		
António de Almeida	65.000	65.000
António Mexia	-	-
Sérgio Figueiredo	-	-
Rui Miguel Coutinho Batista	-	-
João Paulo da Cruz Batista Mateus	-	-
Pedro Rafael de Sampaio e Melo Neves Ferreira	-	-
Conselho Fiscal	-	-
	<b>65.000</b>	<b>65.000</b>
Revisão Oficial das Contas	9.400	9.400
	<b>9.400</b>	<b>9.400</b>

Em 23 de maio de 2014 verificou-se uma recomposição do Conselho de Administração da Fundação EDP. Foram designados membros para o triénio 2014-2016: Dr. António de Almeida (membro remunerado), Dr. António Mexia (membro não remunerado), Dr. Sérgio Figueiredo (membro não remunerado), Dr. Rui Miguel Coutinho Batista (membro não remunerado) e Dr. João Paulo Mateus (membro não remunerado). O Eng. Pedro Rafael Neves Ferreira cessou as suas funções nesta data.

O Dr. Sérgio Figueiredo renunciou ao cargo de vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP em 31 de dezembro de 2014, tendo sido nomeado em sua substituição para finalizar o mandato em curso o Eng. José Manuel Pereira dos Santos, com efeitos a 1 de janeiro de 2015.

O Conselho Fiscal não é remunerado.

A rubrica Outros gastos com o pessoal inclui o montante de 299.729 euros (2013: 255.276 euros) relativo a custos com prémios de desempenho e assiduidade, o montante de 56.739 euros (2013: 66.099 euros) referente a custos com planos de pensões, o montante de 72.470 euros (2013: 95.358 euros) referente a outros custos com benefícios a trabalhadores e o montante de 16.948 euros relativo a indemnizações.

**22. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)**

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2014	2013
<b>Perdas</b>		
Clientes gerais (i)	274.108	283.965
<b>Reversões</b>		
Outros devedores	-	-
	<b>274.108</b>	<b>283.965</b>

(i) O montante de 274.108 euros registado em Perdas - Clientes gerais refere-se à atualização cambial da dívida da EIH – Energia Inovação Holding, S.A. a qual se encontra provisionada integralmente em 31 de dezembro de 2014.

**23. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2014	2013
Receitas de venda de bilhetes e livros	76.103	12.520
Receitas de cedência de espaço	6.898	11.200
Outros rendimentos (i)	319.877	1.854
	<b>402.878</b>	<b>25.574</b>

(i) A rubrica Outros rendimentos regista a 31 de dezembro de 2014, entre outros, o montante de 274.727 euros referente a diferenças de câmbio, dos quais 274.708 euros ( 2013: 7 euros) referente a diferenças de câmbio favoráveis resultantes da actualização cambial do montante em dívida da EIH – Energia Inovação Holding, S.A.. O montante de 3.590 euros referentes a amortização da mais valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção do centro de artes; o montante de 7.077 euros referente a amortização da utilização da Subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas diferidas em 2014 por um período de 30 anos e o montante de 32.523 recebido da Fundação Claude e Sofia Marion relativo ao projecto "Parte de Nós Saúde" de 2013.

**24. Outros gastos e perdas**

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2014	2013
Impostos (i)	20.519	44.919
Outros (ii)	31.179	95.073
	<b>51.698</b>	<b>139.992</b>

(i) A rubrica Impostos inclui 14.007 euros de IVA suportado (2013: 16.973 euros), 3.451 euros de taxas e licenças (2013: 17.870 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação.

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2014, entre outros, o montante de 12.469 euros de quotizações, o montante de 15.714 euros de abates de viaturas em leasing e o montante de 1.733 euros de coimas.

## 25. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2014, no montante de 4.825.134 euros (2013: 6.656.006 euros).

Reconheceu, ainda nesta rubrica, correções de apoios de anos anteriores, no montante de 169.511 euros (2013: 444.757 euros), relacionados com valores atribuídos a projetos que não foram pagos por não terem cumprido com os critérios de avaliação, bem como alterações nas estimativas dos montantes de donativos a atribuir.

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

		(valores em euros)
<b>CIÊNCIA E ENERGIA</b>		<b>2014</b>
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	
PEJAME – Prog. de Estágios Jovens Animadores do Museu da Eletricidade – 15.ª e 16.ª Edições	Fundação da Juventude	125.000
Bienal Ilustrarte	Ver Pra Ler	85.500
Programa de Cooperação Cultural	Fundação Mário Soares	75.000
Programa Mateus DOC	IICM – Instituto Internacional Casa de Mateus	50.000
22.º Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – 8.ª Mostra da Ciência	Fundação da Juventude	45.000
Formação Bioética no Ensino Secundário	Universidade Católica Portuguesa	40.000
Concurso Eco Repórter da Energia	ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa	30.000
Olimpíadas da Física 2015	SPF – Sociedade Portuguesa de Física	20.000
Projecto de Investigação – A Era da Energia a Vapor em Portugal	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	20.000
World Press Photo 2014	Medipress – Sociedade Jornalística e Editorial	17.500
Olimpíadas Nacionais de Biologia – 4.ª Edição	Ordem dos Biólogos	15.000
Doc Lisboa 2014	APORDOC – Associação pelo Documentário	15.000
XVIII Semana da Física	Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico	1.500
Ação de Formação sobre Energia e Alterações Climáticas – 3ª Edição	ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	1.000
	<b>TOTAL</b>	<b>540.500</b>
<b>CULTURA</b>		<b>2014</b>
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	
Mecenas Principal da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	300.000
Mecenas Exclusivo do Ciclo de Piano EDP	Fundação Casa da Música	235.000
Mecenas da Trienal de Arquitetura de Lisboa	Associação Trienal de Arquitetura de Lisboa	225.000
Fundador Patrono e Mecenas Exclusivo de Exposição	Fundação de Serralves	180.000
Mecenas Principal da Programação	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	105.000
Mecenas Exclusivo da Digressão Nacional da Companhia Nacional de Bailado	Companhia Nacional de Bailado/OPART	64.780
Exposição Encontros com as Formas. Fotografias e Filmes de Ângelo de Sousa	Árvore – Cooperativa de Actividades	60.000
Exposição Lightopia	Vitra Design Museum	50.000
Mecenas Principal da Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	37.000
Exposição Mapeamento, Memória, Política de Luís Palma	Luís Palma	35.000
Apoio à inventariação e catalogação do espólio do Prof. Eduardo Lourenço	Centro Nacional de Cultura	25.000
Alkantara Festival	Al Kantara – Associação Cultural	25.000
Exposição Remade in Portugal	Cremaçcoli, Okumura e Rodrigues Arquitectos, Lda	25.000
Mecenas do Dia Mundial da Música	Fundação Casa da Música	20.000
Bolsas de Estudo Orquestra Sinfónica Juvenil	Círculo Musical Português	17.500
Residência Artística Fundação EDP no Museu Nacional de Arte Antiga	Horta Seca – Associação Cultural	12.500
Serviço Educativo na Galeria FEDP Porto	Fundação de Serralves	10.621
Mecenas Os Portugueses ao Encontro da sua História	Centro Nacional de Cultura	10.000
Mecenas Sons na Baixa	Centro Nacional de Cultura	10.000
Apoio à contratação da maestrina	Coro EDP	8.144
Mecenas do Clube Unesco de Educação Artística	ASPREA – Associação Pró-Educação Artística	8.000
Concertos de Ano Novo e Concertos de Órgão de São Vicente	Althum	7.500
Festival Fuso de Vídeo Arte	Horta Seca – Associação Cultural	5.000
Programa The Lisbon Consortium	Universidade Católica Portuguesa	5.000
Conferências de Lisboa	Instituto Marquês de Valle Flor	5.000
Júri Grande Prémio EDP 2013		2.751
Apoio à edição do livro "Jorge Álvares de Freixo de Espada à Cinta à China 1523–2013"	Município de Freixo de Espada à Cinta	800
	<b>TOTAL</b>	<b>1.489.596</b>

		(valores em euros)
<b>INOVAÇÃO SOCIAL</b>		<b>2014</b>
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	
<b>Empreendedorismo Social</b>		
Bolsa de Valores Sociais	Associação Bolsa de Valores Sociais	191.610
Social Lab	Associação Bolsa de Valores Sociais	84.026
Bolsa de Valores Sociais	Atitude	49.020
Social Hub – Trás-os-Montes	Associação Prevenir	42.000
Plataforma de Financiamento ONG's	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	35.352
Bootcamp – Prog. de Formação em Empreendedorismo Social IES powered by INSEAD	Associação IES – Instituto de Empreendedorismo Social	33.000
Social Lab – Let's Help	Associação Let's Help	30.000
Social Lab – Speak	Associação Fazer Avançar	26.000
Para ti se não Faltares – Inclusão Social Através do Futebol	Fundação Benfica	25.000
Relações de Poder	Pressley Ridge	20.000
Social Lab – Places4All	Associação Immensa – Inclusive Cities	20.000
Social Lab – Chefs de Saúde	Associação Vitamimos Sabe – Saúde, Ambiente e Bem-Estar	20.000
Associado Sênior 2013/2014	JAP – Junior Achievement Portugal	17.500
Integração Social através do Judo	Escola de Judo Nuno Delgado	15.000
Action Tank – Empresas para o Desenvolvimento	Sair da Casca II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável	6.150
Seminário Call To Action	Call To Action	3.000
Formação em Democracia Participativa "Plano B"	Produções Fixe	600
<b>Programa EDP Solidária 2014</b>		
<b>Hortas Solidárias</b>		
Semear para Colher	Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões	17.000
Hortas Solidárias e Centro de Interpretação de Prod. Hortícolas e Ervas Aromáticas	Município de Aljustrel	12.000
Horta Solidária de Campo Maior	Município de Campo Maior	14.000
Mãos que Cultivam a Proximidade	Associação de Solidariedade Social Graça de São Filipe	16.000
Horta Social e Pedagógica do Patronato de São José	Patronato de São José	3.800
Horta Social de Sobrosa	Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa	14.294
Agricultura Social na Quinta das Carmelitas	CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade	16.415
Pomar Comunitário e Hortas Sociais de Educação Não Formal	SocioHabitaFunchal – Empresa Municipal de Habitação	25.000
Hortas Solidárias da Quinta do Conde	Município de Sesimbra	7.000
Semear Gerações	APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	4.640
CoolAgris	ADM Estrela – Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos	20.000
Quintal dos Aromas	Cercizimbra – Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Sesimbra	8.000
Vamos Plantar Sorrisos	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro	14.000
<b>Educação e Capacitação</b>		
Instituto Profissional do Terço	Instituto Profissional do Terço	30.990
EPI – Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia	EPI – Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia	5.739
Aprendizagem do Português Língua Não Materna	Associação Ciberdúvidas da Língua Portuguesa	5.000
Terapia Assistida por Animais	Cercioeiras – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Deficiência	4.249
PerCursos	ACIP – Ave – Cooperativa de Intervenção Psico-Social	2.840
Clube de Música	Agrupamento de Escolas de Perafita	2.108
Sala Interativa de Estimulação Sensorial	APPACDM de Anadia	15.991
ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes	ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes	2.800
Reviravoltas	NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso	13.800
Picadeiro do CEFPA	APPACDM de Viana do Castelo	9.951
Educação para a Saúde sobre Cancro da Mama para Mulheres Cegas e Amblíopes	Liga Portuguesa contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro	14.500
Oficina de Culinária	Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão	1.500
Crescer Digital	CERCI Flor da Vida	8.080
Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente	Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente	1.389
VOX POP da Saúde	Liga Portuguesa contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte	24.128

(valores em euros)

<b>INOVAÇÃO SOCIAL</b>		<b>2014</b>
<b>(continuação)</b>		
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	
<b>Desenvolvimento Comunitário e Social</b>		
Med On Tour	Associação Nacional de Estudantes de Medicina	2.026
Centro Cívico de Mirandela	Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	25.000
Serviço de Psicologia Janela Aberta	Pelo Sonho é que Vamos – Cooperativa de Solidariedade Social	3.240
Relig@r	KUTUCA – Associação Juvenil do Bairro das Faceiras	9.745
Ajuda de Mãe	Ajuda de Mãe	18.000
Academia da Motivação	Centro Comunitário da Paróquia de Algueirão Mem-Martins	5.547
Família On-Line	Liga Portuguesa contra o Cancro – Sede	9.822
Caminhos Alternativos	Associação Entre Famílias – Bragança	7.580
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe	5.850
Centro Social e Juvenil – Vale Crescer	CRIVA – Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira	20.000
A Voz da Juventude	Associação A Voz da Juventude	7.050
Centro de Bem-Estar Social de Vale de Figueira	Centro de Bem-Estar Social de Vale de Figueira	10.139
Associação Social da Freguesia de Odeleite	Associação Social da Freguesia de Odeleite	4.028
Lar de Nossa Senhora de Belém	Obra de Nossa Senhora das Candeias	15.000
Associação de Desenvolvimento de Mourão	ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão	14.093
Integrar	Município de Vieira do Minho	8.736
Serviço de Apoio Domiciliário	Santa Casa da Misericórdia dos Altares	14.000
Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha	Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha	11.330
<b>Artes e Desporto</b>		
EntulhECA'Som	Ermesinde Cidade Aberta	4.036
CAOVida Club	Associação CAOVida	3.952
Musicoterapia	Associação Conservatório de Música de Ourém e Fátima	33.928
Grupo de Dança	APPACDM de Lisboa	19.063
LigArte	Instituto Cristão Pina Ferraz	26.000
Grupo Teatro do Oprimido de Lisboa	Associação Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa	5.896
Music Boxe	Associação Jorge Pina	12.033
MoviSom	APPDA de Setúbal	6.200
Vela Para Todos – Faial Sem Limites	Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial	12.700
Campo de Jogos	Associação da Creche de Braga	38.000
BORK You	BORK You	8.500
Bairro do Rego	Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego	1.748
Centro Ocupacional e Artístico Inclusivo	ARP – Associação de Retinopatia de Portugal	6.447
Desporto é Companheiro	O Companheiro – Associação de Fraternidade Cristã	6.741
Centro de Acolhimento e Proteção	Saúde em Português – Associação de Profissionais de Cuidados de Saúde dos Países de Língua Portuguesa	9.432
Ginásio Social	Espaço T – Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária	26.000
Centro Social de Cambra	Centro Social de Cambra	40.000
<b>Outros Projetos</b>		
KIT O Meu ADN	APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas	20.000
Centro Social de Gião	Centro Social de Gião	7.927
Speciosa	Associação Vale de Acór	13.734
A+ Avós na Escola	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vila Nova de Gaia	15.457
Teart – Tecendo Magia	Associação de Solidariedade Social Crescer Sem Risco	7.125
Projecto Reklusa	Associação Projecto Reklusa	22.500
Oficina Social Móvel – O Engenhocas	Município de Santiago do Cacém	29.414
APROVA (Aprender, Produzir, Vender e Alimentar)	APPACDM de Santarém	12.795
Um Sorriso Maior	Santa Casa da Misericórdia de Coimbra	8.790
ProtiLab@empreende+	Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	19.164
ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett	ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett	20.000
Adaptable	ADAPTABLE – Associação para Integração de Pessoas com Necessidades Especiais	60.000

		(valores em euros)
<b>INOVAÇÃO SOCIAL</b>		<b>2014</b>
<b>(continuação)</b>		
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	
<b>Eixo Saúde-Criança</b>		
Dentistas do Bem	Turma do Bem	152.662
UMAD – Unidades Móveis de Apoio Domiciliário	Fundação do Gil	96.679
Doutores Palhaços	Operação Nariz Vermelho	50.000
<b>Projeto Barragens</b>		
Ciclo de Concertos Orquestras Juvenis Geração	Artemir – Associação de Ensino Profissional Artístico	10.296
<b>Outros Projetos e Parcerias</b>		
Programa de Apoio Pediátrico	Centro Hospitalar do Algarve	274.050
Programa de Apoio Pediátrico	Hospital Dona Estefânia	229.770
Programa de Apoio Pediátrico	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	125.174
Programa de Apoio Pediátrico	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	70.637
Programa de Apoio Pediátrico	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa	27.114
Apps4Good	AICD – Associação para a Inclusão por Centros Digitais de Informação	20.000
Apoio à atividade da APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas	APCD – Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas	15.000
Zero Desperdício	Dariacordar – Associação para a Recuperação do Desperdício	10.000
Acção ColorAdd no Greenfest	Associação ColorAdd Social	7.000
Prémios Tripla	Alunos da ESCS – Escola Superior de Comunicação Social	7.000
Aldeias Artísticas	Associação Eco–Germinar	5.000
Documentário Orquestras Nova Geração	UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	5.000
Concerto Ar de Rock Solidário	Associação Novo Futuro	5.000
Ação GreenFest 2014	Associação ZOOM Talentos	928
Pontes para o Futuro	Associação Eslider Portugal	500
Startup Weekend Coimbra	MoveIn3 – Associação para a Promoção do Empreendedorismo e Inovação na Região Litoral Centro	500
Conferência "Responsabilidade Social e Corporate Governance"	Grace – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial	500
Humanização Hospitalar Garcia de Orta	APBEC – Associação para o Bem-Estar da Criança	406
Encontro de Educação em Atenor	Associação Cultural e Desportiva de Atenor	300
Apoio Desportalegre	Centro Cultural e Desportivo Desportalegre	150
Conferência TEDxOporto 2014	SpreadXEvents – Associação de Organização de Eventos de Divulgação Cultural	110
<b>Programa de Voluntariado EDP</b>		
Parte de Nós Natal 2014	Vários parceiros	30.437
Prémios de Voluntariado EDP	Vários parceiros	8.000
Parte de Nós Natal 2013	Vários parceiros	4.909
Parte de Nós Natal 2014 – Bairro Natal	Pressley Ridge	350
Parte de Nós Natal 2014 – Casa do Restelo	Casa do Restelo – Residência Geriátrica	327
	<b>TOTAL</b>	<b>2.780.038</b>

		(valores em euros)
<b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		<b>2014</b>
<b>PROJETO</b>	<b>ENTIDADE</b>	
Colóquio Jornadas do Mar 2014	Ministério da Defesa Nacional – Marinha – Escola Naval	5.000
Fórum das Políticas Públicas	IPPS-ISCTE-IUL – Instituto para as Políticas Públicas e Sociais	5.000
American Club of Lisbon Awards	American Club of Lisbon	2.000
Conferência "Os Desafios da Economia Social"	Jornal do Fundão	2.000
Colóquio Internacional "De l'Électricité aux Énergies Renouvelables dans l'Europe Méridionale: Des Perspectives Historiques aux Défis des Temps Présents"	Universidade de Évora	1.000
	<b>TOTAL</b>	<b>15.000</b>
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.825.134</b>
<b>Anulação de donativos de projectos de anos anteriores</b>		<b>-80.000</b>
<b>Outras Anulações</b>		<b>-89.511</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>4.655.623</b>

O número de pessoal cooperante, número de voluntários e beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP nas diversas geografias onde a EDP está presente, encontra-se mencionado no relatório de gestão da Fundação EDP.

## 26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2014	2013
<b>Gastos</b>		
Ativos fixos tangíveis	472.712	442.717
<b>Reversões</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-
	<b>472.712</b>	<b>442.717</b>

## 27. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2014	2013
Juros obtidos (i)	122.690	158.367
	<b>122.690</b>	<b>158.367</b>

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (ver nota 5).

## 28. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e rendimentos similares suportados é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	2014	2013
Juros suportados (i)	9.197	5.447
Outros gastos e perdas	2.356	2.963
	<b>11.553</b>	<b>8.410</b>

(i) A rubrica Juros suportados regista a 31 de dezembro de 2014, os juros de contratos de locação financeira, no montante de 4.318 euros (2013: 5.447 euros) e os juros de mora, no montante de 4.879 euros (2013 0 euros).

**29. Divulgação de partes relacionadas**

As transações entre partes relacionadas no ano **2014** apresentam-se como segue:

Empresas	(valores em euros)		
	<b>Gastos e Perdas</b>	<b>Rendimentos e Ganhos</b>	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
Fundador			
EDP, S.A.	376.746	50.000	7.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	18.827	87.000	3.568.375
EDP Distribuição, S.A.	39.629	-	2.895.826
EDP Serviço Universal, S.A.	92.804	-	-
EDP Comercial, S.A.	30.736	-	-
EDP Valor, S.A.	243.019	-	-
	<u>801.761</u>	<u>137.000</u>	<u>13.664.201</u>

As transações entre partes relacionadas no ano **2013** apresentam-se como segue:

Empresa	(valores em euros)		
	<b>Gastos e Perdas</b>	<b>Rendimentos e Ganhos</b>	
	FSE's	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração
Fundador			
EDP, S.A.	194.699	50.000	7.200.000
Outras partes relacionadas			
EDP Produção, S.A.	13.920	87.000	3.756.184
EDP Distribuição, S.A.	75.505	-	3.048.238
EDP Serviço Universal, S.A.	117.639	-	-
EDP Comercial, S.A.	26.695	-	-
EDP Valor, S.A.	257.584	-	-
EDP Serviços, S.A.	(680)	-	-
	<u>685.362</u>	<u>137.000</u>	<u>14.004.422</u>

Os saldos com partes relacionadas em **2014** apresentam-se como segue:

Empresas	(valores em euros)				
	Ativos		Passivos		
	Clientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar	Diferimentos
Fundador					
EDP, S.A.	15.375	-	191.991	51.158	-
Outras partes relacionadas					
EDP Gás SGPS, S.A.	-	-	615	1.909	-
EDP Produção, S.A.	-	297.365	-	6.566	-
EDP Distribuição, S.A.	-	241.319	-	11.292	608.607
EDP Serviço Universal, S.A.	-	-	8.723	23.974	-
EDP Comercial, S.A.	-	-	989.455	2.410	-
Sãvida, S.A.	-	577	4.202	1.675	-
EDP Imobiliária, S.A.	-	-	10.000	458	-
Labelec, S.A.	-	-	-	516	-
EDP Internacional, S.A.	-	-	-	342	-
EDP Valor, S.A.	-	-	16.939	65.627	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	-	-	-	1.263	-
EDP Inovação, S.A.	-	-	-	615	-
	<u>15.375</u>	<u>539.261</u>	<u>1.221.925</u>	<u>167.805</u>	<u>608.607</u>

Os saldos com partes relacionadas em **2013** apresentam-se como segue:

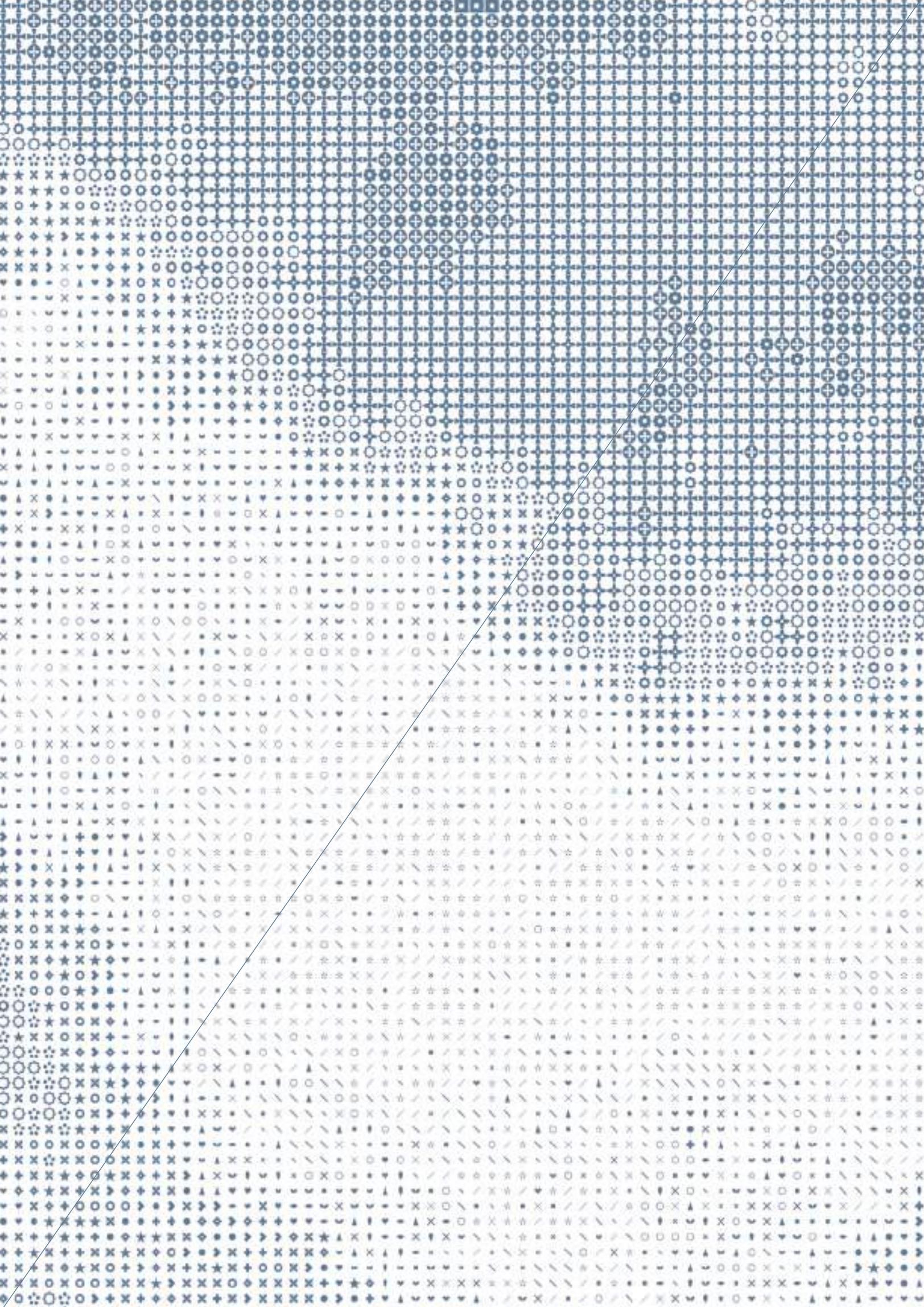
Empresas	(valores em euros)		
	Ativos	Passivos	
	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
Fundador			
EDP, S.A.	12.962	31.609	43.301
Outras partes relacionadas			
EDP Comercial, S.A.	-	4.116	-
EDP Produção, S.A.	312.165	13.601	-
O&M, S.A.	120	-	-
EDP Distribuição, S.A.	257.412	76.544	-
EDP Serviço Universal, S.A.	-	12.702	-
Sãvida, S.A.	238	3.713	-
EDP Soluções Comerciais, S.A.	(385)	-	-
EDP Serviços, S.A.	-	986.735	-
EDP Valor, S.A.	2.850	(77.509)	-
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	11.091	175	-
	<u>596.453</u>	<u>1.051.686</u>	<u>43.301</u>

### **30. Compromissos**

Os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Centro de Artes ascendem ao montante de 19.446.820,86 euros à data de 31 de Dezembro de 2014. Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecenático assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do Grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra.

### **31. Acontecimentos após a data de balanço**

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.



# RELATÓRIOS, CERTIFICAÇÕES E DECLARAÇÕES







KPMG & Associados - Sociedade de Revisores  
Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício Monumental  
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11.<sup>o</sup>  
1059-006 Lisboa  
Portugal

Telefone: +351 210 110 000  
Fax: +351 210 110 121  
Internet: www.kpmg.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

- 1 Examinámos as demonstrações financeiras da **Fundação EDP**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 45.574.420 euros e um total do fundo de capital de 33.592.641 euros, incluindo um resultado líquido de 1.585.368 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e,
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

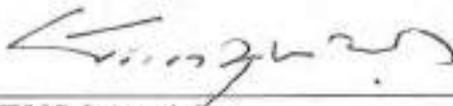
### Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo.

### Relato sobre outros requisitos legais

- 8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 26 de Março de 2015



---

**KPMG & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**  
representada por  
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### À Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação EDP, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2014.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no período.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem razoavelmente a actividade desenvolvida neste período e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.

Apreciamos a Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

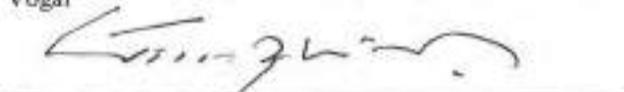
Lisboa, 26 de Março de 2015



Vítor Fernando da Conceição Gonçalves  
Presidente



Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira  
Vogal



**KPMG & Associados**

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)**

representada por

Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)



## INFORMAÇÕES ÚTEIS

Fundação EDP

Av. Brasília, Central Tejo

1300-598 Lisboa

Portugal

Telf.: +351 210028130

Fax: +351 210028104

Contatos online: [www.fundacaoedp.pt](http://www.fundacaoedp.pt)

E-mail: [fundacaoedp@edp.pt](mailto:fundacaoedp@edp.pt)

Museu da Eletricidade

Av. Brasília, Central Tejo

1300-598 Lisboa

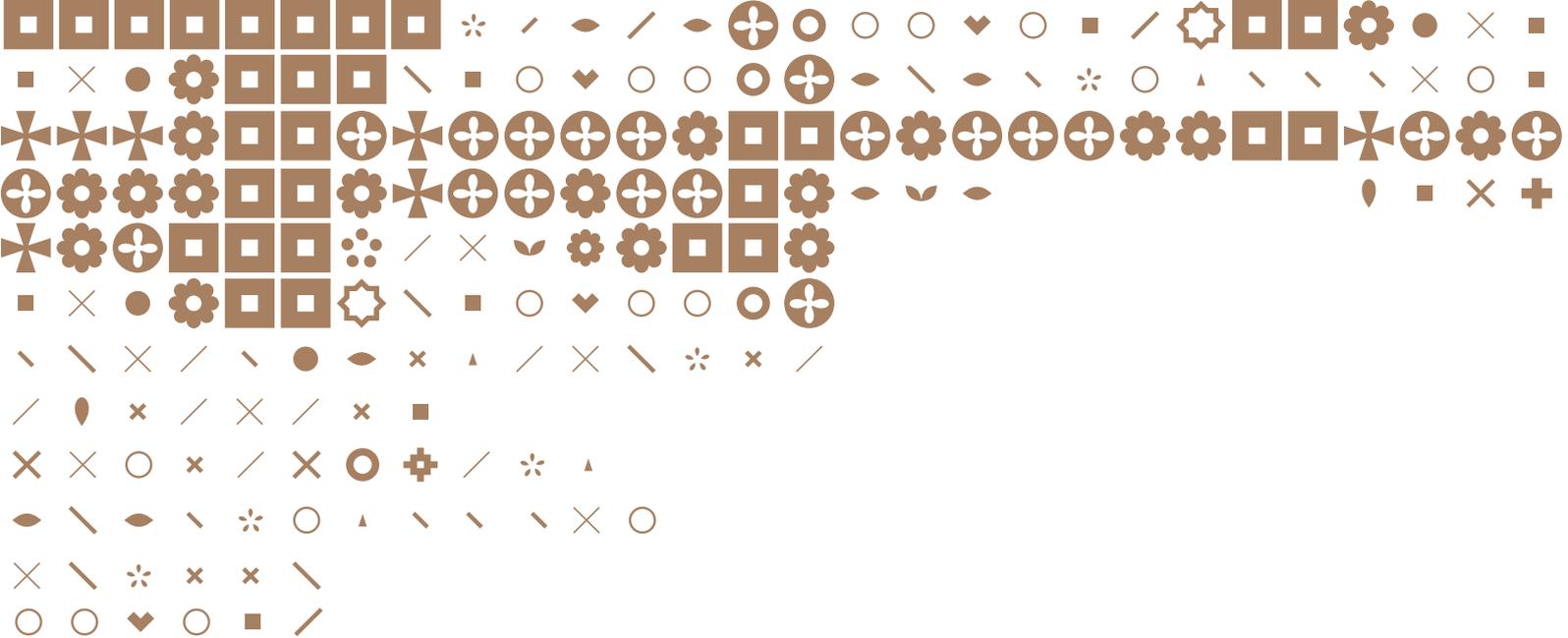
Portugal

Telf.: +351 210028190

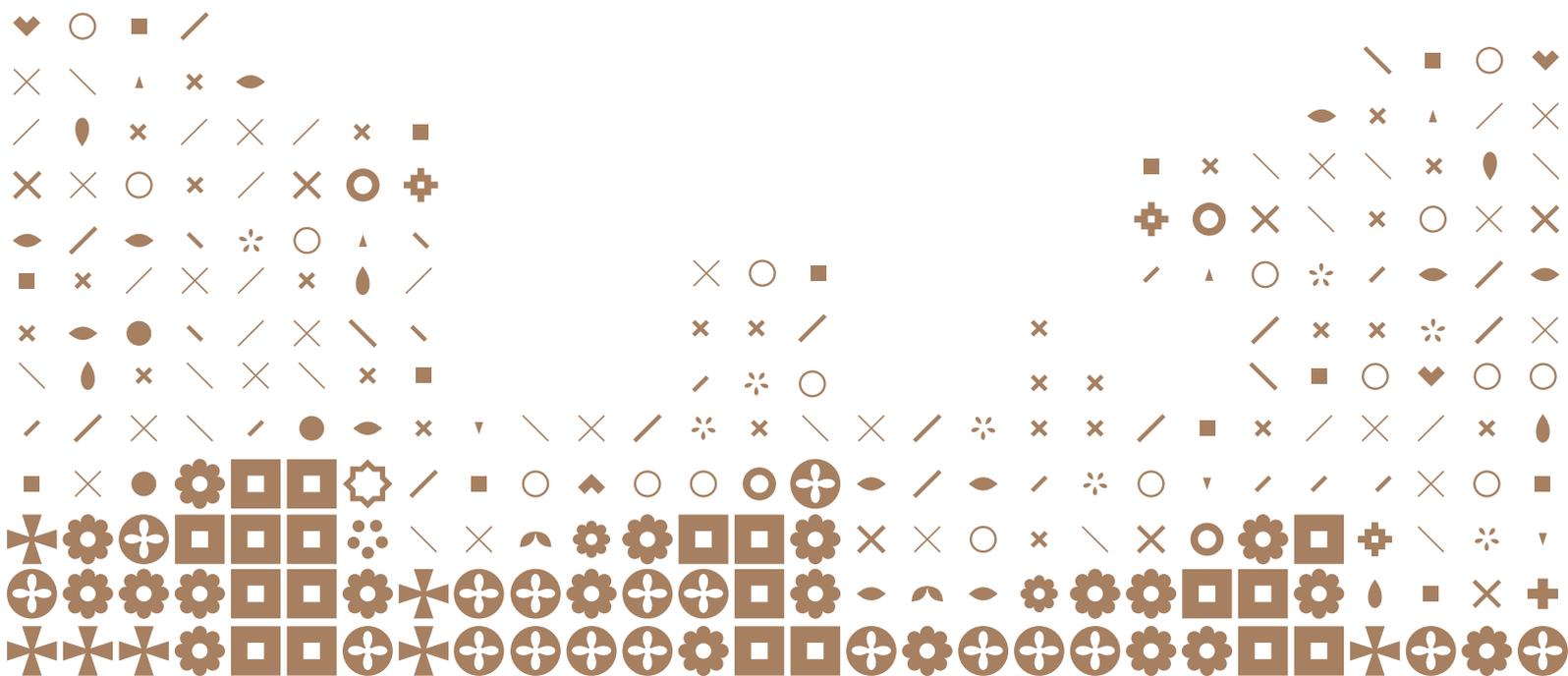
Fax: +351 210028104

Contatos online: [www.fundacaoedp.pt/museu-da-eletricidade/](http://www.fundacaoedp.pt/museu-da-eletricidade/)

E-mail: [museudaeletricidade@edp.pt](mailto:museudaeletricidade@edp.pt)



# fundação *edp*



fundação *edp*